



**SDS**

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e  
Desenvolvimento Sustentável



# **Plano de Gestão do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte**

## **Volume II - Planejamento da Unidade de Conservação**

**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e  
Desenvolvimento Sustentável do Amazonas –  
SDS**

**Fundação Vitória Amazônica - FVA  
Instituto de Proteção Ambiental do Estado do  
Amazonas – IPAAM**

**Unidade Gestora do Centro Estadual de  
Mudanças Climáticas e do Centro Estadual de  
Unidades de Conservação - UGMUC**

**Centro Estadual de Unidades de Conservação do  
Amazonas - CEUC**



**Manaus – Agosto de 2008**



**GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAZONAS**

Carlos Eduardo de Sousa Braga

**VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAZONAS**

Omar Abdel Aziz

**SECRETÁRIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO  
AMAZONAS**

Nádia Cristina d'Ávila Ferreira

**CENTRO ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO AMAZONAS**

Domingos Sávio Moreira dos Santos Macedo

**INSTITUTO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ESTADO DO AMAZONAS**

Neliton Marques da Silva



# Equipe Técnica

## **Equipe de planejamento**

Sérgio Henrique Borges (FVA)  
Yara da Rocha Camargo (CEUC)  
Clarice Bassi (CEUC)  
Marcelo Paustein Moreira (FVA)  
Simone Iwanaga (FVA)

## **Produção e compilação final de textos**

Sérgio Henrique Borges (FVA)  
Yara da Rocha Camargo (CEUC)  
Clarice Bassi (CEUC)  
Marcelo Paustein Moreira (FVA)  
Simone Iwanaga (FVA)

## **Produção de mapas e imagens de satélite**

Marcelo Paustein Moreira (FVA)

## **Reuniões técnicas – Programas de gestão**

### **Programa de Conhecimento**

Carlos Eduardo Marinelli (CEUC)  
Clarice Bassi (CEUC)  
Marcelo Paustein Moreira (FVA)  
Sérgio Henrique Borges (FVA)  
Simone Iwanaga (FVA)

### **Programa de Uso Público**

Kleber Bechara (AOBT/AM)  
Leokeline Queiroz da Silva (FVA)  
Sérgio Henrique Borges (FVA)  
Sherre Nelson (IPÊ)  
Yara da Rocha Camargo (CEUC)

### **Programa de Manejo do Meio Ambiente**

Christina Fisher (IPAAM)  
Sérgio Henrique Borges (FVA)  
Yara da Rocha Camargo (CEUC)

### **Programa de Apoio às Comunidades**

Sérgio Henrique Borges (FVA)  
Rachel Ribeiro Lange (FVA)  
Daniela Alves Carvalho (FVA)

### **Programa de Operacionalização**

Sérgio Henrique Borges (FVA)  
Yara da Rocha Camargo (CEUC)

### **Programa de Monitoramento e Avaliação**

Sérgio Henrique Borges (FVA)  
Yara da Rocha Camargo (CEUC)

## **Reuniões técnicas – Avaliação do pré-zoneamento e programas de gestão**

Ademar Cruz (CEUC)  
Breno Vinícius Silva (CEUC)  
Carlos Eduardo Marinelli (CEUC)  
Cedric Goyet (CEUC)  
Clarice Bassi (CEUC)

Daniela Alves Carvalho (FVA)  
Guillermo Estupiñán (CEUC)  
Leokeline Queiroz da Silva (FVA)  
Marcelo Cortez (IPAAM)  
Marcelo Paustein Moreira (FVA)  
Márcia Regina Lederman (GTZ)  
Regina Cerdeira (CEUC)  
Rita de Cássia Mesquita (INPA)  
Sérgio Henrique Borges (FVA)  
Simone Iwanaga (FVA)  
Yara da Rocha Camargo (CEUC)

#### **Oficinas de trabalho – Oficina de pré-zoneamento**

Acácio de Souza Pereira (comunidade Bom Jesus do Puduari)  
Anatólio Batista (comunidade São Pedro do Puduari)  
Antônio Rodrigues Lima (comunidade Santo Elias)  
Aquima (comunidade São Pedro do Puduari)  
Brenda Santos Morais Soares (voluntária)  
Clarice Bassi (CEUC)  
Elizângela Sousa do Nascimento (CEUC)  
Erica Cordeiro Brazão (comunidade Igrejinha)  
Francineide Pinheiro Saldanha (comunidade São Pedro do Puduari)  
Francisco de Assis da Rocha Bezerra (comunidade Airão Velho)  
Gina Nascimento Pereira (comunidade Bom Jesus do Puduari)  
Jailton Souza Soares (comunidade Castanho)  
José (comunidade Bom Jesus do Puduari)  
Leokeline Queiroz da Silva (FVA)  
Marcelo Paustein Moreira (FVA)  
Maria Helena Cordeiro Brazão (comunidade Igrejinha)  
Maria Helena Moraes Pinheiro (comunidade São Pedro do Puduari)  
Olívia Joice Mousinho da Rocha Ferreira (FVA)  
Ozias (comunidade Bom Jesus do Puduari)  
Sérgio Henrique Borges (FVA)  
Washington Rodrigues Souza (comunidade Santo Elias)  
Yara da Rocha Camargo (CEUC)

#### **Oficinas de trabalho – Oficina para definição de missão e visão de futuro**

Alberto Horta (APNA)  
Anatólio Batista da Redenção (comunidade São Pedro do Puduari)  
André Bazzanella (IPHAN)  
Ângelo Bonifácio dos Santos (SEPROR/IDAM)  
Argemiro Vinhott Gomes (Presidente da Câmara Municipal de Novo Airão)  
Branco (comunidade Bom Jesus do Puduari)  
Brenda Santos Moraes Soares (voluntária)  
Bruno Marchena (IBAMA/Estação Ecológica Anavilhanas)  
Carlos Alberto Rodrigues de Oliveira (comunidade Santo Elias)  
César Haag (CEUC)  
Clarice Bassi (CEUC)  
Cosmo (comunidade Bom Jesus do Puduari)  
Daniela Alves Carvalho (FVA)  
Elizângela Sousa do Nascimento (CEUC)  
Eugênio (Colônia dos Pescadores Z-34)  
Evandro Cordeiro (Presidente da Colônia dos Pescadores Z-34)  
Francimara Ribeiro do Nascimento (IPÊ)  
Francisca Viana dos Santos (comunidade Nova Esperança - Estrada km 35)  
Francisco de Assis da Rocha Bezerra (comunidade Airão Velho)  
Francisco Linhares de Souza (Novo Airão)  
Francisco Maria (comunidade Bom Jesus do Puduari)  
Francisco Viana de Almeida (comunidade Nova Esperança - Estrada km 35)  
Giovanna Palazzi (IBAMA/Estação Ecológica Anavilhanas)

Jacimar Farias de Assis (Novo Airão)  
Jaime Magalhães (Prefeitura de Manaus/SEMAGA)  
José Afrânio Costa da Silva (AMAZONASTUR)  
Josué Freire de Melo (comunidade São Pedro do Puduari)  
Júlio César da Costa Barboza (STRNA)  
Júlio Marques Monteiro (AMAZONASTUR)  
Leokeline Queiroz da Silva (FVA)  
Leonardo Kurihara (IPÊ)  
Lorival Silva do Rosário (comunidade Igrejinha)  
Luzinete Silva (Prefeitura de Manaus/SEMAGA)  
Manoel Roberto da Silva (rio Carabinani)  
Márcia Lederman (GTZ)  
Mariano (Colônia dos Pescadores Z-34)  
Mário Jorge (APNA)  
Oscar Sarcinelli (IPÊ)  
Pauletiane dos Santos Horta (APNA)  
Raimundo (Associação dos Operadores de Turismo de Novo Airão)  
Raimundo Araújo (IPHAN)  
Raimundo Nonato (comunidade Sobrado)  
Raquel Ribeiro Lange (FVA)  
Rita de Cássia Mesquita (INPA)  
Rosenil Alves Carvalho (Sobrado)  
Sebastião (comunidade Tambor/Associação Comunitária dos Quilombolas Remanescentes)  
Sônia Clemente Batista (AANA)  
Suzete (comunidade Airão Velho)  
Tatiana Alves Fona e Franco (IBAMA/Estação Ecológica Anavilhanas)  
Waldomiro Borges de Araújo (SEPROR/IDAM)  
Yara da Rocha Camargo (CEUC)



## **Instituições citadas neste volume**

AANA - Associação dos Artesãos de Novo Airão  
AFEAM - Agência de Fomento do Estado do Amazonas S.A.  
AMAZONASTUR – Empresa Estadual de Turismo  
AMORU - Associação dos Moradores do Rio Unini  
AOBT/AM – Associação dos Operadores de Barcos de Turismo do Amazonas  
APNA - Associação de Pescadores de Novo Airão  
CEAM - Companhia Energética do Amazonas  
CEUC - Centro Estadual de Unidades de Conservação do Amazonas  
CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente  
CPRM – Serviço Geológico do Brasil  
EMBRATUR - Instituto Brasileiro de Turismo  
FAM - Fundação Almerinda Malaquias  
FVA – Fundação Vitória Amazônica  
FVS - Fundação de Vigilância em Saúde  
GTZ – Deutsch Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit  
IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
IDAM - Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas  
INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária  
INPA - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia  
IPAAM – Instituto de Proteção Ambiental do Estado do Amazonas  
IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas  
IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional  
ISA - Instituto Socioambiental  
ITEAM - Instituto de Terras do Amazonas  
MAE – Museu de Arqueologia e Etnologia  
MANAUSTUR – Fundação Municipal de Turismo  
MAQUIRA-RONA - Rede de Organizações de Novo Airão  
Rede de Conservação do Amazonas  
SCM – Sociedade Civil Mamirauá  
SDS – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas  
SEAGA – Secretaria Executiva Adjunta de Gestão Ambiental  
SEAP - Secretaria Adjunta de Projetos Especiais  
SEBRAE - Serviço de Apoio às Pequenas e Médias Empresas  
SEMAGA – Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Manaus  
SEMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Manaus  
SEPROR - Secretaria de Estado de Produção Rural do Amazonas  
STRNA - Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Novo Airão  
UEA - Universidade Estadual do Amazonas  
UFAM - Universidade Federal do Amazonas  
UGMUC - Unidade Gestora do Centro Estadual de Mudanças Climáticas e do Centro Estadual de Unidades de Conservação  
UNINORTE - Centro Universitário do Norte  
USP - Universidade de São Paulo



# Sumário

|                                                                                   |           |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. Missão e Visão de Futuro do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte .....</b> | <b>13</b> |
| 1.1. Missão .....                                                                 | 13        |
| 1.2. Visão de Futuro .....                                                        | 14        |
| <b>2. Zoneamento do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte .....</b>               | <b>17</b> |
| 2.1. O pré-zoneamento da unidade .....                                            | 17        |
| 2.2. O zoneamento da unidade .....                                                | 20        |
| <b>2.2.1. Zona de Uso Intensivo .....</b>                                         | <b>20</b> |
| Definição .....                                                                   | 20        |
| Descrição .....                                                                   | 20        |
| Objetivo geral .....                                                              | 20        |
| Objetivos específicos .....                                                       | 20        |
| Normas Gerais .....                                                               | 20        |
| Recomendações .....                                                               | 22        |
| <b>2.2.2. Zona de Uso Extensivo .....</b>                                         | <b>22</b> |
| Definição .....                                                                   | 22        |
| Descrição .....                                                                   | 22        |
| Objetivo geral .....                                                              | 22        |
| Objetivos específicos .....                                                       | 22        |
| Normas Gerais .....                                                               | 22        |
| Recomendações .....                                                               | 22        |
| <b>2.2.3. Zona Especial .....</b>                                                 | <b>23</b> |
| Definição .....                                                                   | 23        |
| Descrição .....                                                                   | 23        |
| Objetivo geral .....                                                              | 23        |
| Objetivos específicos .....                                                       | 23        |
| Normas gerais .....                                                               | 23        |
| Recomendações .....                                                               | 23        |
| <b>2.2.4. Zona de Uso Conflitivo .....</b>                                        | <b>24</b> |
| Definição .....                                                                   | 24        |
| Descrição .....                                                                   | 24        |
| Objetivo geral .....                                                              | 24        |
| Objetivos específicos .....                                                       | 24        |
| Normas gerais .....                                                               | 24        |
| Recomendações .....                                                               | 24        |
| <b>2.2.5. Zona Primitiva .....</b>                                                | <b>24</b> |
| Definição .....                                                                   | 24        |
| Descrição .....                                                                   | 24        |
| Objetivo geral .....                                                              | 24        |
| Objetivos específicos .....                                                       | 24        |

|                                                                         |           |
|-------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Normas gerais .....                                                     | 24        |
| Recomendações .....                                                     | 25        |
| <b>2.2.6. Recomendações gerais .....</b>                                | <b>25</b> |
| 2.3. Zona de amortecimento da unidade .....                             | 25        |
| <b>3. Estratégia Geral de Gestão .....</b>                              | <b>28</b> |
| 3.1. Situação atual de gestão .....                                     | 28        |
| 3.2. Estágio inicial de gestão .....                                    | 29        |
| 3.3. Estágio intermediário de gestão .....                              | 30        |
| 3.4. Estágio avançado de gestão .....                                   | 30        |
| <b>4. Programas de Gestão .....</b>                                     | <b>31</b> |
| 4.1. Programa de Conhecimento .....                                     | 31        |
| <b>Objetivo .....</b>                                                   | <b>31</b> |
| <b>4.1.1. Subprograma Pesquisa .....</b>                                | <b>31</b> |
| <b>4.1.2. Subprograma Monitoramento Ambiental .....</b>                 | <b>33</b> |
| 4.2. Programa de Uso Público .....                                      | 34        |
| <b>Objetivo .....</b>                                                   | <b>34</b> |
| <b>4.2.1. Subprograma Recreação .....</b>                               | <b>34</b> |
| <b>4.2.2. Subprograma Interpretação e Educação Ambiental .....</b>      | <b>36</b> |
| <b>4.2.3. Subprograma Divulgação .....</b>                              | <b>37</b> |
| 4.3. Programa de Manejo do Meio Ambiente .....                          | 38        |
| <b>Objetivo .....</b>                                                   | <b>38</b> |
| <b>4.3.1 Subprograma Manejo .....</b>                                   | <b>38</b> |
| <b>4.3.2 Subprograma Proteção .....</b>                                 | <b>38</b> |
| 4.4. Programa de Apoio às Comunidades .....                             | 39        |
| <b>Objetivo .....</b>                                                   | <b>39</b> |
| <b>4.4.1 Subprograma Apoio à Organização Social .....</b>               | <b>40</b> |
| <b>4.4.2 Subprograma Geração de Renda .....</b>                         | <b>41</b> |
| <b>4.4.3. Subprograma Melhoria de Qualidade de Vida .....</b>           | <b>42</b> |
| 4.5. Programa de Operacionalização .....                                | 43        |
| <b>Objetivo .....</b>                                                   | <b>43</b> |
| <b>4.5.1. Subprograma Regularização Fundiária .....</b>                 | <b>43</b> |
| <b>4.5.2. Subprograma Administração .....</b>                           | <b>44</b> |
| <b>4.5.3. Subprograma Infra-estrutura e Equipamentos .....</b>          | <b>45</b> |
| <b>4.5.4. Subprograma Cooperação e Articulação Institucional .....</b>  | <b>46</b> |
| 4.6. Programa de Monitoramento e Avaliação .....                        | 46        |
| <b>Objetivo .....</b>                                                   | <b>46</b> |
| <b>4.6.1. Subprograma Avaliação e Monitoramento dos Programas .....</b> | <b>46</b> |
| <b>4.6.2. Subprograma Avaliação e Monitoramento da Gestão .....</b>     | <b>47</b> |
| <b>5. Cronograma Físico-Financeiro .....</b>                            | <b>49</b> |
| <b>Anexo I. Metodologia de Pré-Zoneamento .....</b>                     | <b>69</b> |

# 1. Missão e Visão de Futuro do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte

Gestores de unidades de conservação devem ter clara a missão de uma determinada unidade e estabelecer uma visão de futuro para a mesma. Esta missão, associada à visão de futuro, deve guiar os processos de gestão. Idealmente, a missão de uma unidade deve estar inserida no próprio instrumento que a criou. Infelizmente este não é o caso da maioria das unidades de conservação, ainda que vários decretos de criação incluam elementos importantes para definir a missão da unidade.

No caso do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte, a missão e visão de futuro foram construídas em uma oficina ocorrida nos dias 10 e 11 de julho de 2007, na Câmara Municipal do município de Novo Airão, onde participaram técnicos da entidade gestora, parceiros e representantes das comunidades residentes na unidade e no seu entorno. Esta diversidade de atores garantiu que a unidade fosse analisada de várias perspectivas, resultando em formulações da missão e visão de futuro que contemplem as expectativas de diferentes atores em relação à unidade em análise.

Durante a oficina, os participantes foram divididos em grupos menores que identificaram os elementos básicos que a definição de missão e visão de futuro deve conter. Para os grupos foram elaboradas as seguintes perguntas-orientadoras: Qual a razão de ser do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte e quais os seus objetivos? Como desejamos que o Parque Estadual Rio Negro Setor Norte esteja daqui a 10 anos em relação à sua função de conservar a biodiversidade e promover a inserção e melhoria da qualidade de vida das populações com ele relacionadas? Após as discussões nos grupos, os resultados foram apresentados em plenária e discutidos. Abaixo são apresentados os resultados obtidos na oficina e em reuniões técnicas posteriores.

## 1.1. Missão

Foi definida como missão da unidade a razão de existência da mesma, sua finalidade de criação e seu propósito a longo prazo. Os seguintes elementos os quais a missão deveria contemplar foram identificados:

1. Promover a pesquisa científica, valorizar o conhecimento e modo de vida tradicional das comunidades e garantir a proteção dos recursos naturais para a subsistência das famílias.

2. Estruturar o Parque como espaço de capacitação e treinamento para a região do baixo rio Negro com foco no turismo, na conservação e no uso sustentável dos recursos naturais, principalmente para a população de Novo Airão.

3. Garantir a preservação da natureza através da educação ambiental e fiscalização, impedindo a atividade de mineração e outras que não sejam compatíveis com os objetivos da unidade, gerando proteção do Parque e segurança dos moradores que ali residem.

4. Preservar as belezas cênicas (praias, cachoeiras como a cachoeira do Fogo, rios), os sítios arqueológicos e as ruínas do Velho Airão, resgatando o patrimônio histórico-cultural e arqueológico dos povos do passado para o desenvolvimento sustentável do ecoturismo e a promoção da educação ambiental para as populações locais, do entorno e visitantes.

5. Conservar uma grande variedade de solos, florestas e ecossistemas, com toda a sua biodiversidade, incluindo as plantas medicinais e os endemismos de espécies, animais ameaçados de extinção (peixe-boi, onça-pintada, macaco-bicó, pirarucu), as espécies carismáticas (boto) e espécies importantes para sustentabilidade ecológica. Garantir áreas para reprodução dos peixes, como matrinxã, jaraqui, pacu e tucunaré e áreas de desova de irapuça e tracajá. Proporcionar a perpetuação das espécies e conservar o meio ambiente para garantir a sustentabilidade futura.

6. Promover a conservação da cobertura florestal como forma de contribuir no processo de sequestro de carbono para a redução do aquecimento global e manutenção do clima mais agradável.

7. Estabelecer conectividade com o mosaico do baixo rio Negro e com o Corredor Central da Amazônia.

8. Conservar as bacias hidrográficas de água preta (rio Puduari, rio Carabinani, rio Negro) que limitam o Parque e proteger as nascentes para garantir perenidade dos cursos d'água e a qualidade de vida das comunidades do baixo rio Negro.

A partir destes itens, a primeira proposta de formulação da missão analisada em plenária, ficou expressa nos seguintes termos: "Proteger o patrimônio natural, biológico, histórico-cultural e

arqueológico do Parque, conciliando fins científicos, educativos, ecoturísticos e contribuindo para o processo de integração das comunidades do entorno, através do estabelecimento de negócios de ecoturismo e de outras influências benéficas do Parque”. Esta versão foi levemente modificada pela equipe de planejamento para uma versão final da missão assim formulada:

***Missão do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte:***

Proteger o patrimônio natural, biológico, histórico, cultural e arqueológico do Parque, conciliando fins científicos, educativos, ecoturísticos e contribuir para o processo de integração das populações do entorno, a partir da educação patrimonial, da educação e interpretação ambiental, do desenvolvimento de pesquisas, do manejo de recursos para conservação e do ecoturismo.

## 1.2. Visão de Futuro

Definiu-se visão de futuro, como sendo uma declaração do que se quer (desejos) do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte com relação à conservação da biodiversidade e melhoria da qualidade de vida dos comunitários. Segundo a plenária, decidiu-se construir a visão de futuro dentro de um período de 10 anos. Os grupos de trabalho identificaram vários itens importantes a serem debatidos para a construção da visão de futuro, e com base nas respostas foram divididos em temas específicos descritos abaixo.

***Regularização fundiária:***

1. Que a questão fundiária esteja resolvida.
2. Esteja resolvido o problema fundiário para as comunidades que vivem ali.
3. Regularização fundiária: acesso aos benefícios da previdência; acesso ao financiamento de produção e à moradia.
4. Termo de compromisso (até novas delimitações).
5. Regularização fundiária definitiva (nova delimitação do Parque).
6. Que o órgão construa e elabore junto com as comunidades o termo de compromisso.
7. Daqui a 10 anos as comunidades sejam vistas como moradoras do Parque e não como agressoras da natureza.
8. Que os moradores continuem dentro do Parque.
9. Que as comunidades estejam estruturadas e organizadas (escola e saúde).

10. Ajudar a melhorar o acesso à saúde das comunidades, a partir de parcerias com órgãos de governo.

11. Moradores continuem morando no Parque e que estes sejam conscientizados para a preservação.

12. Geração de renda para comunitários com agricultura.

13. Parque funcionando como verdadeiro parque com escolas, saúde, dando condições de sobrevivência aos moradores.

***Plano de gestão:***

1. Que o plano de gestão esteja implementado.
2. Que as atividades previstas no plano de gestão estejam realizadas.
3. Ter seu plano de gestão implementado e executado.

***Parcerias:***

1. Parceria estabelecida entre as comunidades e o órgão gestor.
2. Que os comunitários sejam os aliados do Parque (ou fiscais).
3. Que não existam conflitos nas comunidades.

***Ecoturismo:***

1. Programa de envolvimento comunitário com o ecoturismo para o Parque.
2. Que desenvolva trabalhos de educação ambiental no entorno da unidade.
3. Que o órgão gestor realize treinamento de ecoturismo para as comunidades interessadas.
4. Que a organização do ecoturismo possibilite a melhoria da qualidade de vida das comunidades do município de Novo Airão.
5. Que o programa de educação ambiental esteja funcionando e contribuindo para a conservação do Parque e sua gestão.
6. Aumento da demanda do (eco)turismo como forma de fortalecer a economia (renda) das comunidades locais.
7. Que o turismo esteja em parceria com os pescadores artesanais.
8. Ecoturismo como uma alternativa para as comunidades.
9. Que as pessoas de Novo Airão pudessem entrar no Parque como qualquer outro turista que venha visitá-lo em dia, que fossem tratados iguais.
10. Pessoas capacitadas para o desenvolvimento do turismo.

11. Infra-estrutura turística construída para o desenvolvimento da interpretação ambiental, educação ambiental com visitantes.

12. Que a prática turística seja ordenada.

13. Tivesse bastante recursos para as pessoas que ali moram, em relação às suas belezas naturais e arqueológicas.

14. Seja implementado o turismo com responsabilidade social, valorizando os comunitários.

#### **Manejo sustentável:**

1. Permitir o uso dos recursos (peixe) para subsistência e com responsabilidade.

2. Organização do manejo sustentável do arumã e cipó-titica pela comunidade de Novo Airão.

3. Manejo de sementes.

4. Organizar a pesquisa científica com plantas medicinais e estruturar seu manejo sustentável.

#### **Fiscalização:**

1. Fiscalização efetiva dos limites do Parque, evitando a entrada de pessoas de outras regiões para explorar madeira e minérios.

2. Fiscalização das atuais iniciativas de garimpo existentes.

3. Presença efetiva do Instituto de Proteção Ambiental do Estado do Amazonas (IPAAM) para fiscalizar, realizar trabalhos de educação ambiental, monitorar fauna, flora, atender as demandas dos comunitários, etc.

4. Pessoa fixa do órgão competente para fazer gestão da área.

5. Fiscalização efetiva do Parque, aplicação das leis, efetivação de políticas públicas para regularização fundiária.

6. Programa de fiscalização (agente ambiental) junto com a comunidade.

7. Presença do IPAAM no Parque para acompanhar a sobrevivência dos moradores e fiscalizar a área.

#### **Conselho:**

1. Conselho fortalecido e contribuindo para a gestão do Parque com a participação ativa dos conselheiros.

#### **Patrimônio histórico-cultural e arqueológico:**

1. Ter sua história cultural e arqueológica preservada e melhor conhecida.

2. Patrimônio histórico sendo conhecido (ou melhorar) pelos usuários (moradores, entorno, Novo Airão e outros, turistas).

3. Que as ações desenvolvidas no Parque promovam a valorização histórico-cultural e ambiental da área.

4. Incentivar a pesquisa.

#### **Conservação:**

1. Aumento das populações de fauna e recomposição da estrutura florestal degradada.

2. Ambiente natural preservado e manutenção dos moradores já residentes, com incentivos a projetos de desenvolvimento sustentável, infra-estrutura para educação, saúde e saneamento.

3. Garantir a conservação de sua flora e fauna e de seus habitats.

4. Que a natureza continuasse intacta como ela está hoje, e que tivesse um grande número de peixe como matrinxã, etc.

5. Eu gostaria que daqui a 10 anos o Parque tivesse um grande número de biodiversidade como peixes e aumento das populações de animais que hoje estão em extinção.

#### **Alternativas para o desenvolvimento sustentável para as comunidades:**

1. Concretização de políticas voltadas à sobrevivência das comunidades residentes, uma vez que não podem sobreviver da exploração do meio ambiente.

2. Criação de investimentos que busquem melhoria da população local como alternativas de renda (cursos, artesanato, turismo).

3. Que o Parque possa trazer projetos de desenvolvimento comunitário sustentável para as comunidades.

4. Desenvolvimento de pesquisa promovendo experiências de alternativas econômicas sustentáveis para as comunidades do entorno.

5. Ter alternativa para as comunidades viverem sem agredir o meio ambiente, garantindo parceria com órgãos governamentais e não-governamentais.

6. Garantir a sobrevivência dos moradores com bons projetos.

7. Capacitação e incentivo ao associativismo, cooperativismo, etc., regularização fundiária.

#### **Diversos:**

1. Que as pessoas que ali moram percebam a riqueza que eles têm ao seu redor, pois podem ter uma boa qualidade de vida, usufruindo as riquezas do Parque sem destruí-lo.

2. Criar uma lei para proteger os ribeirinhos que ali habitam para que não fossem mal-tratados pelo IBAMA.

3. Re-povoamento das florestas, dos peixes para que nós tenhamos nossa área de uso.
4. Permanença nossos direitos, nossa identidade e continue nossa forma de saber, visando nossa área, o que somos de direito próprio.
5. Na forma de capacitação para poder ter um manejo dos nossos saberes em relação ao peixe, madeira e artesanato.
6. Agricultura e piscicultura, o extrativismo, as festas, as rezas, os movimentos sociais, dentro do manejo sejam envolvidos na educação.
7. Saúde, lazer e religião, os costumes, a participação, treinamento, orientação, informação, enfim tudo o que temos de direito.

No levantamento dos elementos básicos da visão de futuro existe uma grande diversidade de idéias e propostas, algumas delas redundantes e em desacordo com a categoria da unidade. Ainda assim, esta diversidade temática ilustra bem as diferentes perspectivas sobre o futuro da unidade. Em reunião técnica, a equipe de planejamento decidiu que a visão de futuro deveria ser composta de uma única proposição que englobasse os aspectos identificados na oficina. Assim, a visão de futuro do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte, para daqui a 10 anos, ficou assim definida:

***Visão de Futuro do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte:***

Ter a situação fundiária da unidade de conservação regularizada, estar com sistema de gestão consolidado seguindo a proposta de manejo adaptativo com ênfase nos Programas de Uso Público, de Proteção e de Apoio às Comunidades promovendo a inserção e melhoria da qualidade de vida das populações a ela relacionadas conforme previsto em lei.

## 2. Zoneamento do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte

A definição do zoneamento é uma das etapas mais importantes na elaboração do plano de gestão de uma unidade de conservação. O zoneamento é conceitualizado nos Sistemas Nacional (SNUC) e Estadual (SEUC) de Unidades de Conservação como a “definição de setores ou zonas em uma unidade de conservação com objetivos de manejo e normas específicos, com o propósito de proporcionar os meios e as condições para que todos os objetivos da unidade possam ser alcançados de forma harmônica e eficaz”. Assim, o zoneamento passa por uma fase de mapear setores específicos da unidade em questão e a definição de normas a serem implementadas na região em acordo com as estratégias de gestão.

O zoneamento do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte se deu em duas etapas distintas e complementares. Inicialmente foi elaborado um pré-zoneamento (**ANEXO I**) segundo o grau de intervenção e zonas especiais, estabelecidos em conjunto com os moradores da região sem a definição de normas específicas. Após esta etapa, foi elaborado o zoneamento propriamente dito utilizando-se das categorias de zoneamento previstas no Roteiro para Elaboração de Planos de Gestão para as Unidades de Conservação Estaduais do Amazonas (2007).

### 2.1. O pré-zoneamento da unidade

Esta etapa de pré-zoneamento é importante porque identifica grandes regiões da unidade em relação ao grau de intervenção sobre o meio e estabelece setores mais críticos para a conservação do ambiente. A forma participativa com que foi elaborado o pré-zoneamento valorizou, ainda, a importância dos moradores no processo de elaboração e implementação do zoneamento e gestão do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte. Para este pré-zoneamento foram utilizados os roteiros metodológicos para elaboração de planos de manejo para unidades de conservação adotados pelo governo do Estado do Amazonas e pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Um dos aspectos metodológicos relevantes para esta fase foi a divisão do Parque em microbacias que foram utilizadas como referências de localização (**FIGURA 2.1**).

Após a aplicação dos critérios de pré-zoneamento na oficina participativa foram levantados aspectos gerais relevantes às zonas

segundo o grau de intervenção e zonas especiais finalizando com o mapa do pré-zoneamento do Parque (**FIGURA 2.2**). Nesta fase foram identificadas as seguintes zonas:

#### ***Intervenção mínima (53,4% do Parque):***

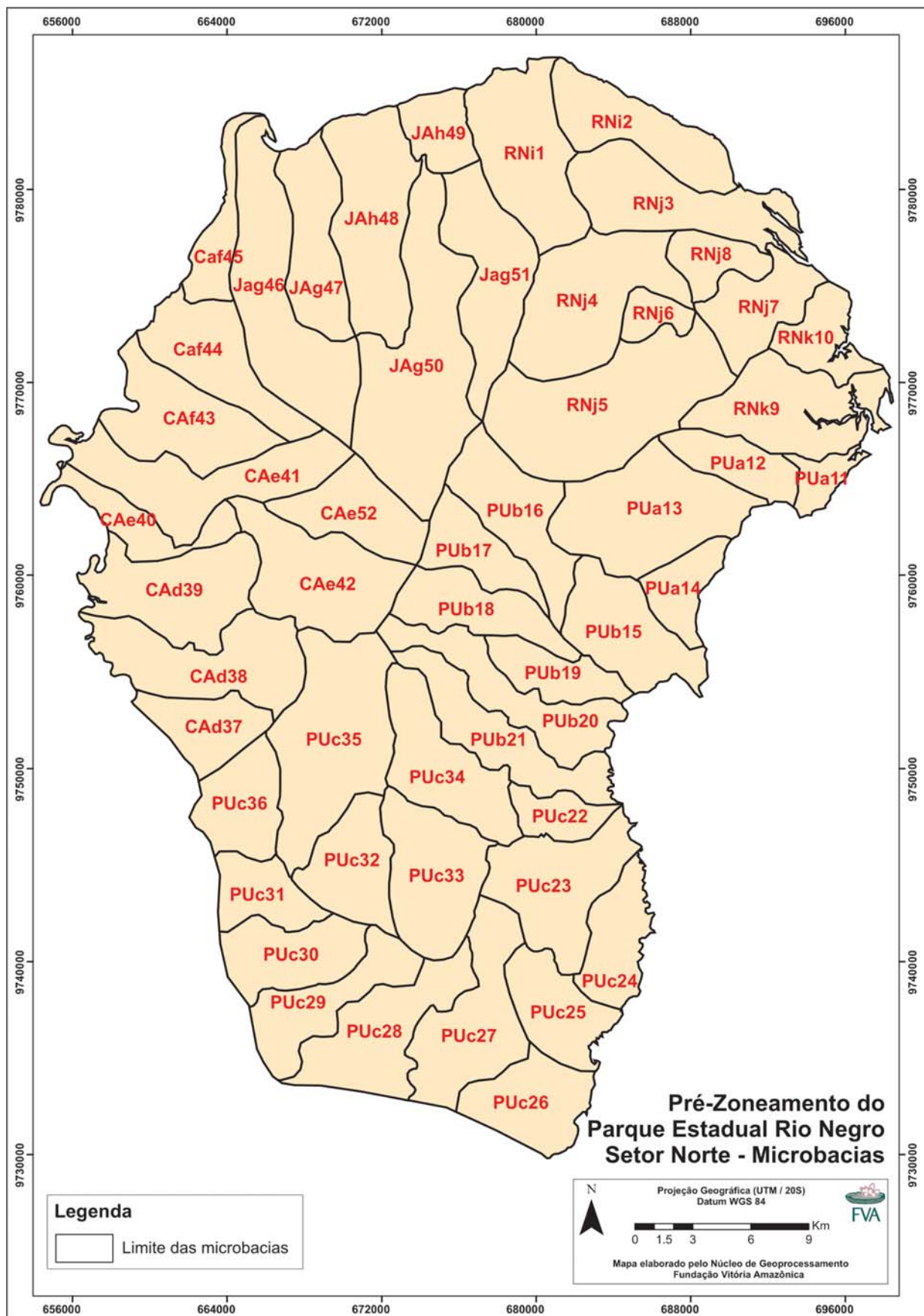
Praticamente todas as microbacias mais isoladas da região mais central do Parque e de acesso restrito e difícil ficaram nesta zona, onde são encontradas 26 microbacias, sendo que 6 pertencem à bacia do rio Jaú, 8 à bacia do rio Carabinani e 12 à bacia do rio Puduari. Estas microbacias formam uma continuidade com a zona primitiva do Parque Nacional do Jaú. Nesta zona do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte predominam ambientes naturais como campinaranas e floresta de terra firme. Da área total de ocorrência das campinaranas no Parque, 69% estão nesta zona. As florestas de terra firme estão representadas em 51,5%. As microbacias dos rios Jaú e Carabinani são de difícil acesso devido à presença de cachoeiras e de uma base de fiscalização do IBAMA localizada na boca do rio Jaú.

#### ***Intervenção pequena (30,4% do Parque):***

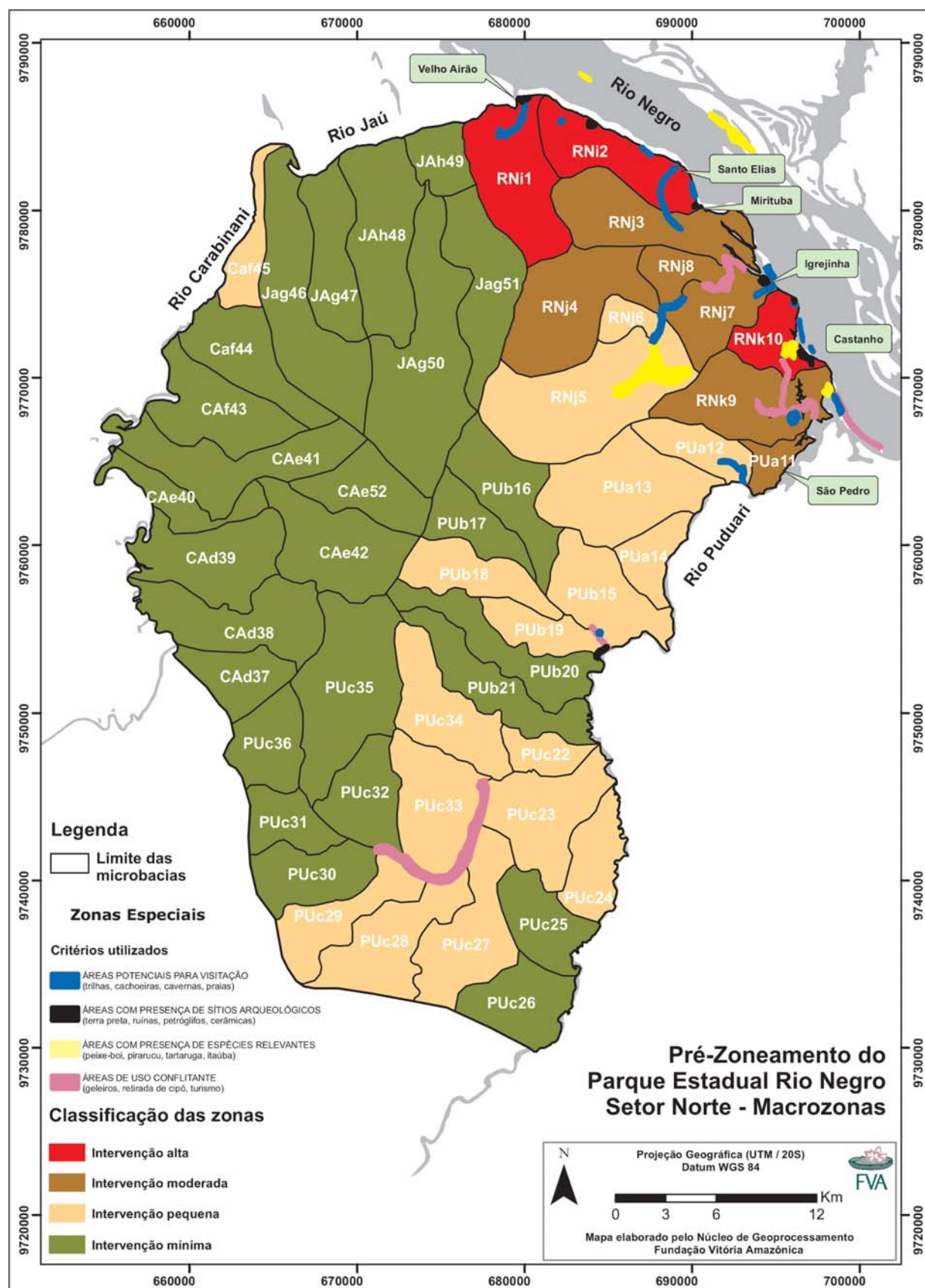
A maioria das microbacias pertencentes a esta zona está localizada no rio Puduari, onde existem alguns moradores isolados e o uso dos recursos é de baixa intensidade. Esta zona compreende uma área de 44,871 hectares correspondente a 30,4% da área total do Parque. Pertencem a esta zona 17 microbacias, sendo 16 correspondentes à bacia do rio Puduari e 1 à bacia do rio Carabinani. Foram detectados alguns conflitos neste setor em relação a agentes externos ao Parque, incluindo retirada de cipó, geleiros de pesca e turismo, principalmente na boca do rio Puduari, igarapé Fogo e igarapé Salsa.

#### ***Intervenção moderada (10,6% do Parque):***

Está localizada na boca do rio Puduari e rio Negro. Neste setor do Parque existem duas localidades com poucos moradores que realizam alguma atividade extrativista e de produção agrícola. Das 6 microbacias incluídas nesta zona, 5 pertencem ao rio Negro (RNj3, RNj4, RNj7, RNj8 e RNk9) e uma à boca do rio Puduari (PUa11). Neste setor do Parque existem três localidades com algumas famílias morando (Mirituba, Igrejinha e São Pedro) e faz divisa com as comunidades Santo Elias e Castanho (área com maior número de moradores no Parque). O acesso a essas microbacias é realizado pelo rio Negro, rio Puduari e pelo igarapé Igrejinha, um dos maiores igarapés do Parque.



**FIGURA 2.1.** Divisão das microbacias encontradas nos limites do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte.



**FIGURA 2.2.** Mapa final do pré-zoneamento do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte incorporando o macro-zoneamento e as zonas especiais.

**Intervenção alta (5,6% do Parque):**

Todas as microbacias pertencentes a esta zona estão localizadas no rio Negro (RNi1, RNi2 e RNk10) em áreas de fácil acesso e onde estão concentradas as comunidades com mais moradores dentro do Parque. Estas áreas são mais intensamente usadas para subsistência e incorporam uma área total de 8,248 hectares. Este setor do Parque concentra o maior número de moradores (comunidades de Velho Airão, Santo Elias e Castanho) que desenvolvem atividades mais intensivas de pesca, caça e extração de cipó.

**Zonas Especiais (1,4% do Parque):**

Estas áreas foram levantadas pelos próprios moradores do Parque e são locais estratégicos para gestão da unidade.

## 2.2. O zoneamento da unidade

A partir do pré-zoneamento e da definição de alguns critérios de inclusão foi estabelecido o zoneamento do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte (**FIGURA 2.3**) e definidas as normas para cada zona.

**Zona de Uso Intensivo:**

Esta zona foi estabelecida através das áreas (polígonos) de roça e áreas alteradas (capoeira, pasto e solo exposto) pertencentes às comunidades e localidades, extraídas de uma classificação supervisionada (técnica de geoprocessamento).

**Zona de Uso Extensivo:**

Esta zona foi estabelecida através dos polígonos apontados pelos moradores na oficina participativa de pré-zoneamento, utilizando como critérios as áreas de visitação (trilhas, igarapés, cachoeiras, cavernas e praias) e trilhas abertas nas expedições de diagnóstico da unidade (consultar Volume I). Para a delimitação desta zona foi estabelecida uma área de entorno (*buffer*) de 500 metros ao longo das trilhas para as pesquisas.

**Zona de Uso Especial:**

Esta zona foi classificada através dos pontos de GPS das antigas áreas de coleta de cipó [áreas em recuperação; espécies relevantes identificadas nas expedições de diagnóstico; grandes áreas alteradas (área em recuperação) e sítios arqueológicos (terra preta, ruínas, petroglifos e cerâmicas) identificados na oficina participativa de zoneamento e no trabalho de Heckenberger (1997)]. Foi estabelecida uma área de entorno (*buffer*) de um quilômetro ao redor dos pontos onde foram identificadas espécies relevantes para a conservação e sítios arqueológicos.

**Zona de Uso Conflitivo:**

Esta zona foi classificada através dos polígonos de coleta de cipó atual e caça, identificados pelos moradores no mapeamento participativo (Volume I).

**Zona Primitiva:**

O restante da unidade que não se enquadrou nos critérios utilizados ficou estabelecido como zona primitiva.

Nos itens seguintes são descritos para cada zona, sua definição, objetivo geral, objetivos específicos, descrição, normas gerais e recomendações gerais, segundo o Roteiro para Elaboração de Planos de Gestão para as Unidades de Conservação Estaduais do Amazonas (2007).

### 2.2.1. Zona de Uso Intensivo

**Definição**

Zona de Uso Intensivo é a zona onde a intervenção é realizada com intensidade, com grandes influências sobre o meio. Nesta zona são desenvolvidas todas as infra-estruturas para a administração, recreação, interpretação e educação ambiental, pesquisa, monitoramento ambiental e divulgação.

**Descrição**

Esta zona corresponde a 959 hectares da área total do Parque (0,7% da área). Pertencem a esta zona 6 microbacias inseridas na bacia do rio Negro (RNk10, RNi1, RNi2, RNj7, RNj3 e RNk9), local de acesso fácil e onde estão localizadas as comunidades e localidades do Parque.

**Objetivo geral**

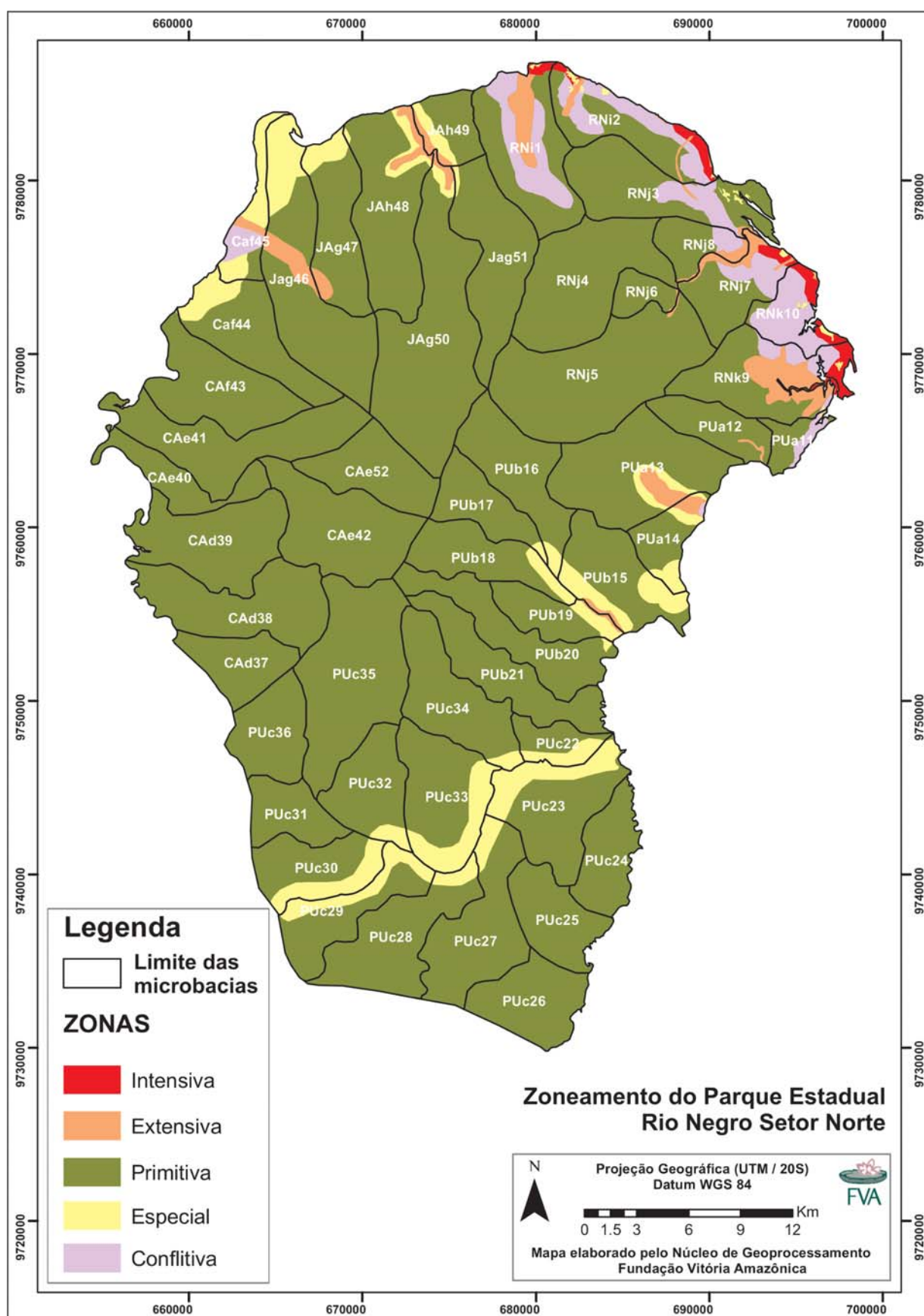
É a manutenção dos ambientes naturais, proporcionando toda a infra-estrutura necessária (centro de visitantes, torres de observação, flutuantes e outras facilidades e serviços), facilitando as visitas educativas, esportivas e de aventura, recreação e a educação ambiental.

**Objetivos específicos**

- Permitir o acesso dos visitantes a essas áreas informando-os através de *folders*, mapas, maquetes, painéis, pesquisas realizadas no parque e etc.
- Terceirizar algumas atividades mediante o estabelecimento de convênios, termos de concessão, contratos de terceirização e de gestão.

**Normas Gerais**

- Somente serão autorizadas infra-estruturas necessárias para a visitação, turismo, recreação e pesquisa, previamente autorizadas pelo órgão gestor.



**FIGURA 2.3.** Zoneamento do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte.

- As infra-estruturas a serem instaladas, devem priorizar as áreas abertas e capoeiras.
- Serão permitidas atividades de recreação intensiva.
- Será permitida a abertura de novas trilhas de mínimo impacto ao ambiente para a visitação, fiscalização, pesquisa e educação.
- Os atuais moradores do Parque terão trânsito livre dentro desta zona e também poderão realizar atividades de subsistência de baixo impacto (roças e extrativismo).

### **Recomendações**

- As construções e edificações deverão ser construídas integradas harmonicamente ao ambiente.
- O suporte às atividades de uso público, incluindo infra-estrutura, deverá ser participativo e integrado às atividades dos moradores e comunidades.
- Proposição de um microzoneamento desta zona das áreas ocupadas por comunidades e localidades.
- Incentivar e apoiar atividades relacionadas ao fortalecimento cultural, comunitário e educacional, envolvendo os moradores com atividades públicas (turismo) e incentivando o uso sustentável dos recursos naturais.
- As microbacias RNk10, RNi1, RNi2, RNj7, RNj3 e RNk9 pertencentes a esta zona devem ter regras específicas para os moradores, estabelecidas em termos de compromisso, visando regular e monitorar temporariamente as atividades extrativistas e agrícolas.
- Na microbacia RNi1 estão localizadas a comunidade e as ruínas de Velho Airão, sítio arqueológico potencial indicado para a restauração das ruínas, construção de um centro de visitação do Parque.

## **2.2.2. Zona de Uso Extensivo**

### **Definição**

Zona de Uso Extensivo é a zona onde a intervenção não é excessiva, nem exagerada. É realizada com moderação ou prudência.

### **Descrição**

Esta zona corresponde a 2,6% (3.795 hectares) da área do Parque. Está localizada principalmente nos igarapés com cachoeiras e nas trilhas já estabelecidas para visitação e pesquisa. Ocorre em 22 microbacias.

### **Objetivo geral**

É a manutenção dos ambientes naturais com mínima intervenção humana, oferecendo atividades de uso público (recreação de baixo impacto, educação ambiental e ecoturismo) e pesquisa científica.

### **Objetivos específicos**

- Propiciar atividades de uso público de baixo impacto (trilhas interpretativas, educação ambiental, turismo de aventura e etc.).
- Implementar infra-estrutura simples para algumas atividades de uso público.
- Identificar áreas potenciais para visitação, turismo e recreação.

### **Normas Gerais**

- Serão permitidas a implementação e operacionalização de infra-estrutura simples (quiosques, trilhas, posto de informação, entre outros) para uso público nas áreas potenciais para turismo, visitação e educação, previamente autorizadas pelo órgão gestor.
- Será permitida a abertura de novas trilhas de mínimo impacto ao ambiente visando à visitação, pesquisa e educação.

### **Recomendações**

- Algumas microbacias incluídas nesta zona terão fiscalização permanente, pois são áreas de igarapés onde o acesso é facilitado.
- Serão necessários estudos de viabilidade turística nesta zona.
- Serão permitidas atividades de pesquisa e turísticas guiadas de baixo impacto.
- A instalação de infra-estrutura deve ser simplificada, basicamente para o apoio ao turismo de aventura e à pesquisa científica, desde que devidamente autorizado pelo órgão gestor.
- As atividades permitidas não poderão comprometer a integridade dos recursos naturais.
- Nas microbacias pertencentes a esta zona devem ser desenvolvidas atividades de baixo impacto porque englobam vários afluentes dos principais igarapés do Parque.
- Sugere-se que sejam construídas pequenas instalações de suporte às atividades turísticas, nas cachoeiras de igarapés identificadas nas microbacias RNi2 (igarapé São Domingos), PUa12 (igarapé Bussu), PUB15 (igarapé Fogo), JAh49 (igarapé Preto), Jag47 (Igarapé Manichuaú), Caf44 (rio Carabinani) e RNj7 e RNj8 (Igarapé Igrejinha).

- Nas microbacias Caf45, PUa13, PUa14, PUB15, PUB19, JAg46, JAg47, RNi2 e RNj7 existem trilhas já abertas que podem ser usadas para atividades de pesquisa e turismo.
- Recomenda-se que um posto de fiscalização seja instalado na boca do rio Puduari nas proximidades da microbacia RNk9.
- As microbacias JAg46, JAg47, JAg48, JAg49 e JAg50 são recomendadas para atividades turísticas aquáticas.
- As microbacias RNj5 e RNj6 devem ser consideradas áreas de preservação, porque têm uma porção grande de campinarana e formam as cabeceiras do igarapé Igrejinha.
- Recomenda-se que uma base de apoio à pesquisa seja instalada na microbacia Caf45. Esta região dá acesso a porções superiores do rio Carabinani permitindo que pesquisas sejam realizadas em regiões com baixo impacto humano.
- As microbacias RNi2, RNj3, RNj7 e RNk10 são recomendadas para visitação, pois possuem várias praias, cavernas e trilhas.
- Proposição de um microzoneamento desta zona das áreas ocupadas por comunidades e localidades.

### 2.2.3. Zona Especial

#### Definição

Zona Especial é a zona onde o grau de intervenção não é necessariamente a forma de defini-la, porém mais especificamente as características intrínsecas da sua área, como a presença de sítios arqueológicos, monumentos histórico-culturais, áreas em recuperação e outros atributos. Às vezes ela pode ter caráter temporário.

#### Descrição

Esta zona ocupa uma área de 10.540 hectares, correspondente a 7,1% do Parque e está localizada em diferentes setores da unidade.

#### Objetivo geral

É implementar algumas ações específicas nestes locais estratégicos (sítios arqueológicos, espécies relevantes para conservação e áreas em recuperação).

#### Objetivos específicos

- Garantir pesquisas nas áreas onde foram encontrados sítios arqueológicos (ruínas, terra preta, petroglifos e cerâmicas).
- Monitorar e fiscalizar as áreas onde foram identificadas espécies relevantes para a conservação como: peixe-boi, pirarucu, praias de desova e itaúba e outras espécies identificadas no diagnóstico da unidade (Volume I).

- Monitorar e fiscalizar as áreas em recuperação.
- Garantir a conservação da paisagem natural e cultural desta região, ocupada por não-indígenas (ribeirinhos) e indígenas há várias gerações.

#### Normas gerais

- Eventualmente nesta zona podem ser feitas construções estratégicas (acampamentos, postos de fiscalização, quiosques, entre outros).
- Os moradores do Parque terão livre acesso a esta zona podendo ser integrados nas atividades realizadas nestas áreas (fiscalização, turismo, pesquisa entre outras).

#### Recomendações

- Os sítios arqueológicos identificados têm caráter emergencial para as ações de pesquisa e resgate histórico-cultural.
- A fiscalização deverá ser constante nesta zona para reduzir a presença de invasores.
- As construções (acampamentos, postos de fiscalização, quiosques, entre outros) devem ser em harmonia com o ambiente.
- Esta zona deve ter atenção especial na gestão do Parque porque são áreas estratégicas dentro da unidade.
- As áreas de capoeira e os locais de coleta de cipó antigas (consultar Volume I) inclusas nesta zona devem permanecer em recuperação por tempo indeterminado.
- Documentação dos sítios arqueológicos através de fotografias e coleta de material arqueológico.
- Uma antiga fazenda de gado localizada na boca do igarapé Salsa (PUc23) deve ficar em recuperação.
- Algumas áreas inclusas nesta zona são áreas potenciais para visitação e devem ser avaliadas para identificar o real potencial para uso público.
- Os igarapés Salsa, Fogo e as microbacias PUa14 e PUB15 devem ficar em recuperação, pois foram encontradas várias trilhas de coleta de cipó e itaúba.
- Nas microbacias JAh49, JAg46, JAg47, PUB19, PUB20, Caf44, Caf45, RNi1, RNi2, RNj7 e RNk10, já foram identificados sítios arqueológicos e levantadas algumas informações. Recomenda-se um estudo mais aprofundado para ser desenvolvido nessas microbacias.
- Nas microbacias Caf44, Caf45, PUa13, PUa14, PUB15, PUc25, JAg46, JAg 47, JAh48, JAh49 e RNj5, foram encontradas espécies relevantes (endêmicas e ameaçadas). Estas microbacias precisam de atenção especial (fiscalização e pesquisa).

- Todas as microbacias pertencentes ao rio Puduari PUC34, PUC22, PUC 23, PUC33, PUC24, PUC27, PUC28 e PUC29, PUa12, PUa13, PUa14, PUB15, PUB18 e PUB19, devem ter o acesso controlado, fiscalizado e monitorado periodicamente, pois foram detectados vários focos de extração de cipó e madeira.

#### 2.2.4. Zona de Uso Conflitivo

##### Definição

Zona de Uso Conflitivo é a zona onde existe atividade (uso de recursos) dos moradores no Parque e pode ter caráter temporário. Está localizada em diferentes pontos do Parque.

##### Descrição

Esta zona ocupa uma área de 5.662 hectares, correspondente a 3,84% do Parque. Somente 12 microbacias pertencem a esta zona e estão localizadas nos rios Negro, Puduari e Carabiani.

##### Objetivo geral

É implementar algumas ações específicas nestes locais.

##### Objetivos específicos

- Orientar estratégias de uso dos recursos que minimizem os impactos.
- Monitorar as atividades da Marinha no interior do Parque, visando avaliar os impactos dessas atividades para fauna e flora.

##### Normas gerais

- Os atuais moradores do Parque terão trânsito livre dentro desta zona e também poderão realizar atividades de subsistência de baixo impacto (roças e extrativismo).

##### Recomendações

- As pesquisas sobre o uso de recursos nesta zona, como por exemplo, cipó-titica e itaúba, devem ter caráter prioritário.
- As atividades de treinamento realizadas pela Marinha na microbacia RNi2 deverão ser previamente comunicadas ao órgão gestor.
- Esta zona deve ter atenção especial na gestão do Parque porque são áreas estratégicas dentro da unidade.
- Na microbacia PUa11 existem alguns moradores e uma fazenda de gado ativa (localidade São Pedro). Recomenda-se que alguns setores desta microbacia fiquem em recuperação.
- Na zona costeira (ilhas e praias) do rio Negro será necessária fiscalização periódica, pois foram identificadas extração de areia (draga) e pesca predatória (geleiros).

- A microbacia RNk9 deve ser fiscalizada periodicamente, pois foram detectados conflitos com turismo, extração de madeira e geleiros ilegais.

- A microbacia RNi2 é o local atual de treinamento da Marinha do Brasil no Parque. Neste setor será necessário realizar um microzoneamento detalhado para dividir as áreas de treinamento e de uso público (turismo e recreação).

- O órgão gestor do Parque deve fazer articulações com a Marinha visando explorar possibilidades de execução de atividades conjuntas de gestão (p.ex. fiscalização) nas microbacias onde a Marinha executa atividades de treinamento, especialmente na RNi2.

#### 2.2.5. Zona Primitiva

##### Definição

Zona Primitiva é aquela onde a intervenção realizada não causa nenhuma influência no meio. As atividades permitidas devem ser realizadas mediante meios de transporte e instalações que causem impactos mínimos no local.

##### Descrição

Esta zona compreende uma área de 126.673 hectares correspondente a 85,8% da área total do Parque. Todas as 52 microbacias do Parque têm alguma área nesta zona e 83% com mais de 50% de área. A microbacia com menor área primitiva é a RNk10.

##### Objetivo geral

Preservar o ambiente natural, como também, proporcionar a pesquisa científica, a educação ambiental e formas controladas de recreação.

##### Objetivos específicos

- Assegurar a conservação da biodiversidade.
- Promover o desenvolvimento de pesquisas para obter maior conhecimento da biodiversidade do Parque e adequação do zoneamento.
- Proteger algumas microbacias de acesso restrito como áreas de preservação da biodiversidade.
- Promover visitação e/ou desenvolver atividades de turismo nas microbacias que apresentam beleza cênica.

##### Normas gerais

- Serão permitidas atividades de pesquisa e turísticas de baixo impacto.
- O lixo produzido em atividades realizadas nesta zona será retirado por seu agente produtor.

- Em termos de instalação de infra-estrutura só serão permitidas trilhas de acesso e pequenas bases de apoio à fiscalização e pesquisa científica.
- Somente será permitida a visitação guiada, com técnicas de mínimo impacto, mediante aprovação do Programa de Uso Público, Subprograma Visitação.

### **Recomendações**

- Proteger as cabeceiras dos igarapés desta zona e as ilhas.
- As atividades permitidas não poderão comprometer a integridade dos recursos naturais.
- Os equipamentos de pesquisa utilizados devem ser adequados e não causar impactos negativos ao Parque.
- A fiscalização deve ser adaptada à situação de dificuldade de acesso e incluir estratégias como sobrevôos e monitoramento remoto por imagens de satélite.
- As pesquisas devem priorizar a geração de conhecimento para a consecução dos objetivos deste plano de gestão.
- As áreas não estudadas devem ser priorizadas.
- As microbacias PUC30, PUC31, PUC32, PUC35, PUC36, CAe42, CAe52, JAg50, JAg51, PUB17 e PUB16, devem ser consideradas como áreas de proteção integral onde serão permitidas atividades humanas limitadas à pesquisa, monitoramento e fiscalização periodicamente. Estas microbacias encontram-se na área mais central do Parque. Foram selecionadas principalmente por localizarem-se nas cabeceiras dos igarapés Preto, Salsa, Fogo e um afluente do rio Carabinani.
- As microbacias PUC34, PUC22, PUC33, PUC24, PUC27, PUC28 e PUC29, pertencentes à bacia do igarapé Salsa, necessitam atenção especial por se tratar de um dos maiores igarapés dentro do Parque, protegendo várias cabeceiras de igarapés.
- As ilhas da microbacia RNj3 devem ser consideradas também áreas de preservação, por estarem representadas somente nesse setor do Parque.
- Recomenda-se a instalação de placas de sinalização ao longo do rio Negro na microbacia RNj3.
- A PUC27 e PUC28 devem ser consideradas áreas de preservação, pois são áreas representativas do paleocanal existente na área do Parque. A PUC33 também deve ser preservada, pois guarda uma área de campinarana descontínua às áreas maiores de campinarana na região central do Parque.

### **2.2.6. Recomendações gerais**

- As zonas do Parque correspondentes a cada microbacia devem ser pesquisadas, monitoradas e fiscalizadas anualmente, podendo ocasionalmente mudarem de categoria conforme a necessidade.
- Deverão ser estabelecidos termos de compromisso com todos os moradores do Parque, para definir normas específicas de utilização dos recursos até a conclusão de regularização fundiária da unidade.
- A construção de qualquer infra-estrutura dentro do Parque necessita de autorização prévia do órgão gestor competente.
- O ingresso e a permanência no Parque de pessoas não-moradoras devem ser autorizados pelo Centro Estadual de Unidades de Conservação (CEUC).
- As licenças para atividade de pesquisa deverão ser emitidas pelo órgão gestor e quando envolver coleta de material biológico ou arqueológico, os projetos devem estar em consonância com as normas estabelecidas pelo IBAMA ou Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

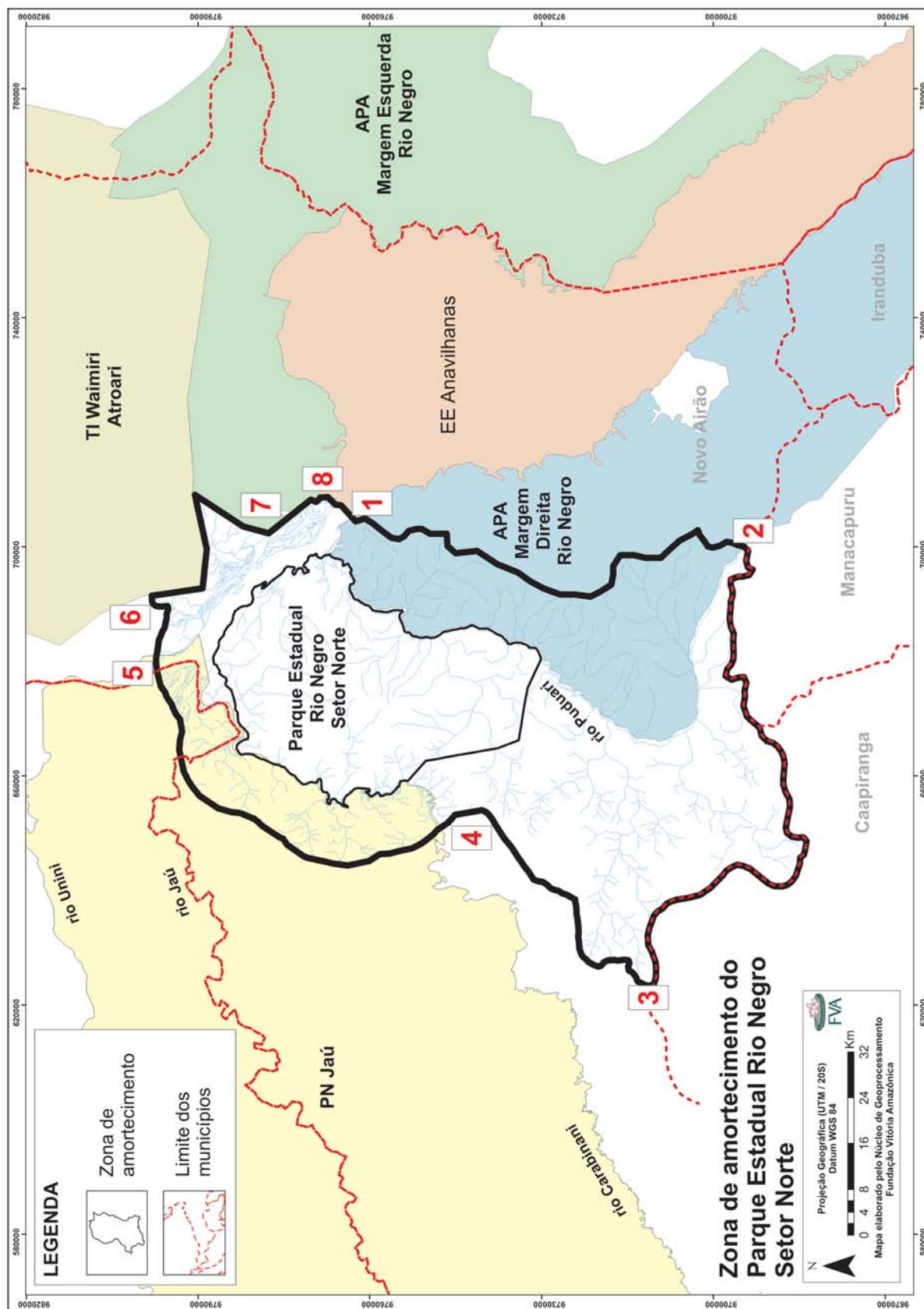
## **2.3. Zona de amortecimento da unidade**

Além do zoneamento da unidade utilizando as categorias descritas acima é necessário o estabelecimento da zona de amortecimento (ZA) da unidade. Segundo o Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC), a zona de amortecimento é definida como “o entorno de uma unidade de conservação, onde as atividades humanas estão sujeitas a normas e restrições específicas com o propósito de minimizar os impactos negativos sobre a unidade”. O Roteiro Metodológico de Planejamento de Unidades Federais do IBAMA aponta uma série de critérios que podem ser utilizados na delimitação da ZA. No caso do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte foram utilizados os seguintes critérios: o limite de 10km ao redor da unidade apontado pela Resolução 13/90 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), as microbacias que fluem para o Parque (rio Puduari), as unidades de conservação e terra indígena adjacentes ao Parque como critério de conectividade e a ocupação humana com potencial de afetar o Parque.

Utilizando o conjunto destes critérios foi desenhada a ZA do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte (**FIGURA 2.4**), cuja delimitação é descrita do seguinte modo: o limite leste da ZA abrange o igarapé do Conde (**1**) a partir da boca, subindo até

as cabeceiras do rio Puduari **(2)**. A partir daí, contorna o limite do município de Novo Airão até a confluência com o rio Carabinani **(3)**. Este limite então segue ao norte no divisor de águas dos rios Puduari e Carabinani até encontrar o limite da zona de 10km da área do Parque Nacional do Jaú **(4)**, englobando toda a bacia do Puduari. Este limite avança pelo interior do Parque Nacional do Jaú, atravessa o rio Negro **(5)** até encontrar a sua margem esquerda e continua até o encontro do limite da Terra Indígena Waimiri-Atroari **(6)**. A partir deste ponto contorna os limites da Área de Proteção Ambiental Margem Esquerda do Rio Negro até encontrar a margem esquerda do rio Negro novamente **(7)**. Neste ponto a ZA faz limite com a Estação Ecológica Anavilhanas **(8)** até ficar defronte ao igarapé do Conde **(1)**.

Os limites da ZA abrangem vários igarapés do rio Negro e incorpora toda a bacia do rio Puduari, setor onde se encontra a maior comunidade da região (Bom Jesus do Puduari). Os limites da ZA também avançam pelo Parque Nacional do Jaú (10km), uma área relevante para gestão entre as duas unidades, já que o rio Carabinani neste ponto é compartilhado entre os Parques estadual e federal. A ZA mantém ainda conectividade com a Terra Indígena Waimiri-Atroari, com a Área de Proteção Ambiental Margem Esquerda do Rio Negro e com a Estação Ecológica Anavilhanas.



**FIGURA 2.4.** Zona de amortecimento do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte.

### 3. Estratégia Geral de Gestão

Nas discussões relativas à estratégia geral de gestão deve-se definir a forma como a visão de futuro da unidade será alcançada considerando os vários estágios da gestão da unidade. A equipe de planejamento considera três estágios básicos para a implementação deste plano de gestão: um estágio inicial que envolve o primeiro ano de implementação do plano, um estágio intermediário que considera o segundo ano de implementação e um estágio avançado no período de 3-5 anos.

No desenho dos programas de gestão (Seção 4) foram estabelecidos 40 resultados esperados a serem atingidos na implementação da unidade. Devido a este alto número de metas propostas, a equipe de planejamento considera o período de cinco anos seja o mais adequado para que o plano seja implementado em boa parte. É importante destacar que este plano considera situações ideais de gestão em termos de recursos humanos e financeiros as quais se espera que sejam alcançadas através da implementação gradual das atividades previstas nos programas de gestão. A equipe considerou ainda que a plena implementação do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte deve considerar a complementaridade entre os programas.

A estratégia geral da gestão do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte foi baseada nas ameaças e nas oportunidades apresentadas pela unidade. A equipe de planejamento definiu a estratégia geral a partir das principais características e potenciais usos da unidade e das metas descritas nos programas de gestão. A seguir, são apresentadas as estratégias mais gerais divididas entre os estágios de gestão e os programas considerados prioritários no processo de implementação gradual da gestão na unidade.

#### 3.1. Situação atual de gestão

Para a definição de uma estratégia geral de gestão é necessário analisar o atual nível de implementação da unidade. Atualmente, o Parque Estadual Rio Negro Setor Norte conta com três técnicos que não se dedicam exclusivamente a esta unidade por serem responsáveis também por outras unidades estaduais do mosaico do baixo rio Negro. Além do próprio órgão gestor, alguns técnicos da Fundação Vitória Amazônica (FVA), principal entidade parceira da unidade, desenvolvem parte de seus trabalhos no Parque. A equipe de planejamento considera que o número de técnicos atualmente envolvidos com a gestão da unidade

está ainda muito abaixo do esperado e que o corpo técnico deve ser ampliado e contar com ao menos três técnicos exclusivos para a gestão do Parque.

Em termos de infra-estrutura, o órgão gestor conta com um escritório alugado no município de Novo Airão que também funciona como alojamento ou base de trânsito para técnicos, pesquisadores entre outros. O escritório encontra-se estruturado para seu funcionamento básico (computador, impressora, fone/fax, internet) e ajuda a agilizar vários dos aspectos logísticos e organizacionais das atividades desenvolvidas na unidade. Além disso, alguns equipamentos como 4 motores de popa (15 HP, 25 HP, 40 HP e 60 HP) com canoas de alumínio estão disponíveis para apoiar as atividades na unidade. Não existe infra-estrutura do órgão gestor instalada dentro dos limites da unidade, mas uma base flutuante que dará suporte às atividades de fiscalização e de recepção de visitantes (pesquisadores e turistas) está em construção e deverá, em breve, ser instalado na região do Parque. O Parque Estadual Rio Negro Setor Norte conta com a base flutuante do vizinho Parque Nacional do Jaú, localizada na foz do rio Jaú, para dar suporte a algumas atividades, especialmente àquelas relacionadas à pesquisa científica.

Os recursos financeiros direcionados para o Parque Estadual Rio Negro Setor Norte vêm principalmente de duas fontes. Nos últimos três anos, o Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) tem dado suporte aos processos iniciais de gestão do Parque, cobrindo vários custos. Entretanto, a ausência de um planejamento amplo e adequado nesse período provavelmente não possibilitou uma aplicação muito eficiente dos recursos do ARPA e, conseqüentemente, o nível de execução tem sido relativamente baixo. Ainda assim, as avaliações dos processos de gestão do Parque realizadas pelo ARPA através do *Tracking Tools* demonstram que a unidade vem consolidando sua gestão de modo gradual. Recurso financeiro provindo da Fundação Gordon & Betty Moore também tem auxiliado em algumas atividades relacionadas ao funcionamento do Conselho Consultivo do Parque. A FVA também destinou recursos de um projeto institucional aprovado pela Fundação Gordon & Betty Moore para as atividades relativas ao planejamento de gestão, notadamente as atividades de campo na fase de diagnóstico socioambiental da unidade. O ARPA, a Fundação Gordon & Betty Moore, o Projeto Corredores Ecológicos e alguns recursos negociados pela FVA em seus projetos institucionais serão as principais

fontes de recursos financeiros para a gestão do Parque nos próximos 2-3 anos.

As articulações institucionais em torno da gestão do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte foram sendo constituídas ao longo dos dois últimos anos e devem ser consolidadas no estágio inicial de implementação da gestão do Parque. As principais entidades com algum tipo de interação com o Parque já foram contatadas, mas as possibilidades de colaboração com o órgão gestor ainda não estão definidas. O Conselho Gestor da unidade encontra-se constituído (Portaria SDS/GS No. 067/2008 publicada em 12 de Junho de 2008), e em fase de aprovação do regimento interno, o que a equipe de planejamento considera um grande avanço na consolidação participativa do Parque. Além disto, a FVA tem planos de continuar interagindo com o órgão gestor na implementação da gestão do Parque, especialmente no que diz respeito ao fortalecimento comunitário e no desenvolvimento de experiências-piloto de uso público da unidade. A conjuntura atual é relativamente favorável para implementação do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte e, caso as atividades previstas no plano de gestão sejam seguidas a contento e realizadas gradualmente, a equipe de planejamento acredita que a maior parte das metas desenhadas para a gestão do Parque seja alcançada.

### 3.2. Estágio inicial de gestão

Na fase inicial da gestão da unidade (primeiro ano) é necessária uma presença maior do órgão gestor em campo incluindo o estabelecimento de infra-estrutura básica no Parque Estadual Rio Negro Setor Norte. Nesta fase inicial, a única infra-estrutura ampliada prevista na unidade é uma base flutuante que será utilizada para vários fins. A sinalização de pontos estratégicos deve acompanhar a instalação do flutuante e seguir o zoneamento da unidade. A equipe de planejamento considera que para esta fase inicial de gestão, são necessários ao menos três técnicos do órgão gestor dedicados exclusivamente ao Parque Estadual Rio Negro Setor Norte para implementar as atividades previstas no plano. A falta de uma equipe mínima poderá comprometer a execução das atividades previstas. Além disso, os gestores do Parque deverão, em conjunto com outras instâncias do órgão, definir rotinas administrativas e instrumentos normativos para as atividades permitidas de serem executadas no Parque, com destaque para licenças de pesquisa científica e visitação.

Um foco importante é iniciar um processo gradual de regularização fundiária que contemple as famílias residentes na unidade. Uma vez que não existe uma perspectiva de curto prazo de um projeto de regularização fundiária, os gestores do Parque

devem focalizar os esforços em estabelecer os termos de compromisso que ofereçam algum nível de segurança jurídica para as famílias residentes na unidade até que a situação fundiária seja definitivamente resolvida. No estágio inicial de implementação do plano de gestão (primeiro ano) devem ser negociadas com os moradores as bases para a elaboração dos termos de compromissos que deverão ser formalizados na etapa intermediária de gestão (segundo ano).

O uso público da unidade ainda irá necessitar de um planejamento um pouco mais detalhado, mas o levantamento de informações e execução de algumas experiências-pilotos pode ser iniciado no primeiro ano de gestão. Os planejamentos mais detalhados dizem respeito à contratação de consultores para desenhar um sistema de trilhas interpretativas e para projetar um centro de visitação. Não se prevê, no entanto, que esta infraestrutura já esteja disponível nesta fase. O Parque Estadual Rio Negro Setor Norte precisa ser melhor conhecido do público e por isso será dada grande ênfase na divulgação do plano de gestão junto aos principais atores e entidades. Também será um período de produção de material informativo sobre a unidade incluindo a criação de identidade visual para o Parque.

É importante que a cooperação institucional seja fortalecida, entre o órgão gestor e as entidades-chave para a gestão da unidade. Articulações específicas devem ser realizadas junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) (pesquisa científica e uso público), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Instituto de Terras do Amazonas (ITEAM), Marinha do Brasil (regularização fundiária), Fundação Municipal de Turismo (MANAUSTUR), Empresa Estadual de Turismo (AMAZONASTUR) e Agências de Turismo (uso público), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e Universidade Federal do Amazonas (UFAM) (pesquisa científica), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) (fiscalização), Prefeitura e Câmara de Vereadores de Novo Airão.

As comunidades do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte deverão receber uma atenção especial nesta fase de gestão, de modo a diminuir expectativas negativas sobre a situação fundiária e trabalhar um cenário mais positivo de interação entre estas famílias e a unidade a fim de evitar uma situação de conflito muito acirrado com o órgão gestor. A capacitação dos moradores para vários fins é prevista nesta fase incluindo: curso de agente ambiental voluntário, curso/oficina relativa à capacitação dos moradores em atividades turísticas, curso/oficina de associativismo, curso de produção de artesanato, curso de educação patrimonial. Estas atividades de capacitação podem criar um ambiente propício de interação positiva entre o órgão gestor e as comunidades.

Para a geração de conhecimento científico, nesta fase inicial de gestão prevê-se a identificação de pesquisadores parceiros para execução de pesquisas de cunho histórico/arqueológico. Também, deverão ser realizadas várias reuniões técnicas para ajustar o Programa de Monitoramento da Biodiversidade e do Uso dos Recursos Naturais em Unidades de Conservação Estaduais do Amazonas (ProBUC) às características do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte e dar início a algumas atividades de campo do programa.

### 3.3. Estágio intermediário de gestão

Nesta etapa espera-se que a presença dos gestores seja consolidada na região do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte e que as formas de gestão local sejam aperfeiçoadas. A infra-estrutura local deverá ser ampliada com a construção de um centro de visitantes, abertura de trilhas interpretativas e algumas facilidades para recepção de turistas e pesquisadores (quiosques e pequenos alojamentos). A visitação à unidade tende a se ampliar, caso as estratégias de divulgação da unidade previstas na fase inicial de gestão obtenham sucesso. A produção de material visual da unidade (cartazes, cartilhas, *folders*, souvenirs) deverá também aumentar para que sirva de suporte às atividades de uso público. A ampliação de infra-estrutura e visitação poderá implicar na ampliação também do quadro de técnicos associados ao Parque.

Os trabalhos com as comunidades deverão evoluir para a criação de uma entidade representativa dos interesses dos moradores da unidade (p.ex. associação, comissão entre outras possibilidades) e para o reconhecimento jurídico dos termos de compromisso entre o órgão gestor e as comunidades do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte. Atividades de capacitação junto aos moradores deverão ser ampliadas incluindo um contato maior com as empresas de turismo que poderão contar com pequenos serviços e produtos oferecidos pelos comunitários. Também o órgão gestor poderá atuar como facilitador para que os moradores da unidade tenham acesso a programas e iniciativas oficiais de educação, saúde e infra-estrutura.

As atividades de monitoramento de biodiversidade previstas no ProBUC deverão ser ampliadas e consolidadas com a aplicação dos protocolos de campo pelos monitores locais. Parte

das informações levantadas pelo ProBUC poderá subsidiar a elaboração de termos de compromisso. Outras pesquisas deverão ser incentivadas na região, especialmente as relativas à diversidade biológica, aos padrões de uso de recursos e aspectos arqueológicos e culturais.

A fiscalização no Parque Estadual Rio Negro Setor Norte deverá ser ampliada e contar mais efetivamente com o auxílio dos agentes ambientais voluntários. Para tanto o suporte local a estes agentes deverá ser aperfeiçoado incluindo a aquisição de aparelhos de radiofonia para todas as comunidades.

O órgão gestor deverá, nesta fase, iniciar a elaboração de um projeto de regularização fundiária em parceria com o órgão de terras (ITEAM) baseando-se em alguns dados levantados junto às famílias do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte (cadastro, levantamento de benfeitorias). Este projeto deverá passar por uma intensa fase de negociação com os moradores e uma análise de conjuntura política para identificar algumas possibilidades de reassentamento e indenização.

### 3.4. Estágio avançado de gestão

Em fases mais adiantadas da gestão toda a infra-estrutura do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte poderá ser ampliada e aperfeiçoada. O centro de visitantes deverá contar com uma exposição permanente de atrativos da unidade. Espera-se que a visitação à unidade aumente ao longo dos dois primeiros anos e infra-estruturas mais arrojadas de visitação como torres de observação sejam construídas em fases mais adiantadas de gestão. Uma vez que o uso público e as atividades de pesquisa sejam consolidados no Parque será possível definir novas formas de captação de recursos que garantam a sustentabilidade da unidade.

Um projeto de regularização fundiária da unidade poderá ser finalizado num período de 3-5 anos a partir do início da implantação deste plano de gestão. Este projeto, se bem conduzido e elaborado a partir de negociações com os comunitários, poderá ter sucesso, mas irá depender amplamente de um cenário político favorável, especialmente porque a questão fundiária é uma das maiores fontes de conflitos na região do baixo rio Negro. É importante salientar que estes estágios de gestão deverão ser revisados anualmente permitindo uma adaptação contínua das estratégias de gestão previstas neste plano.

## 4. Programas de Gestão

A definição dos programas de gestão é uma das fases mais relevantes para se definir o modo como a gestão será implementada em uma unidade de conservação. O Roteiro para Elaboração de Planos de Gestão para as unidades de Conservação Estaduais do Amazonas estabelece que os programas de gestão devam seguir um formato onde são identificados os objetivos dos programas, os resultados esperados, as atividades, metas, meios de verificação das metas e os pré-requisitos. O Roteiro prevê a elaboração de seis programas de gestão subdivididos em outros 16 subprogramas que são descritos detalhadamente abaixo.

Os programas de gestão do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte foram elaborados em 10 reuniões técnicas que contaram com participação de técnicos do órgão gestor e convidados com experiência em temas específicos. Nestas reuniões cada programa foi desenhado individualmente. Após estas reuniões técnicas, a equipe de planejamento organizou todos os elementos de planejamento e acrescentou alguns itens aos programas de modo a facilitar a implementação gradual dos mesmos. Cada atividade e resultado esperado foi classificado como prioritário ou recomendado, referindo-se ao momento mais adequado de implementá-lo. As atividades prioritárias receberiam maior atenção no início da gestão do Parque e seriam condicionantes para que outras atividades pudessem ser alavancadas no processo de gestão da unidade. Por outro lado, as atividades recomendadas, apesar de sua importância, podem ser realizadas em fases mais adiantadas da gestão da unidade.

A gestão de uma unidade de conservação passa pela construção de uma rede de parceiros com potencial de auxiliar o órgão gestor na implementação da unidade. Desta maneira, a equipe de planejamento considerou importante acrescentar aos programas, a identificação de potenciais parceiros para auxiliar no processo de gestão da unidade, seja na execução de determinada atividade ou na busca de metas e resultados específicos. Também foi feita uma análise genérica dos pré-requisitos que evitem ou diminuam os riscos de que determinado resultado ou determinada meta não seja satisfatoriamente alcançado. Abaixo, são detalhados todos os resultados esperados de serem atingidos em cada um dos programas de gestão bem como são identificadas metas específicas e atividades.

### 4.1. Programa de Conhecimento

#### Objetivo

O objetivo deste Programa é gerar conhecimentos sobre o Parque Estadual Rio Negro Setor Norte que contemplem as peculiaridades da região, com especial ênfase naqueles com maior potencial de serem aplicados à gestão da unidade.

#### 4.1.1. Subprograma Pesquisa

**Resultado esperado 1: Pesquisas sobre arqueologia na região do Parque sendo implementadas.**

**Parceiros de execução:** Fundação Vitória Amazônica (FVA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade de São Paulo (USP), Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE), Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

**Metas:** Ao menos um projeto de pesquisa em arqueologia sendo implementado no primeiro ano de execução do plano de gestão.

**Meio de verificação das metas:** Número de projetos de pesquisa licenciados pelo órgão gestor e de relatórios finais de projetos concluídos protocolados pelo mesmo.

#### Atividades:

1. Identificar pesquisador (es) e viabilizar estudos sobre arqueologia na região do Parque. *Categoria da atividade:* Articulação e Expedição. *Nível de prioridade:* Prioritário.
2. Estabelecer articulação com o IPHAN visando agilizar o licenciamento dos estudos em arqueologia seguindo as normas estabelecidas por aquele órgão. *Categoria da atividade:* Articulação. *Nível de prioridade:* Prioritário.

**Pré-requisitos:** Pesquisadores especialistas nas áreas de conhecimento identificados e disponíveis para realizar as pesquisas requeridas, projetos licenciados pelo órgão gestor e pelo IPHAN, recursos financeiros suficientes para garantir a implementação das pesquisas em campo.

**Resultado esperado 2: Pesquisas de cunho histórico e social da região do Parque sendo implementadas.**

**Parceiros de execução:** UFAM, IPHAN.

**Metas:** Ao menos um projeto de pesquisa na área social sendo implementado nos primeiros dois anos de execução do plano de gestão.

**Meio de verificação das metas:** Número de projetos de pesquisa licenciados pelo órgão gestor e de relatórios finais de projetos concluídos protocolados pelo mesmo.

**Atividades:**

1. Identificar pesquisador (es) e viabilizar estudos sobre a dinâmica social e histórica na região do Parque. *Categoria da atividade:* Articulação e Expedição. *Nível de prioridade:* Prioritário.

**Pré-requisitos:** Pesquisadores especialistas nas áreas de conhecimento identificados e disponíveis para realizar as pesquisas requeridas, projetos licenciados pelo órgão gestor, recursos financeiros suficientes para garantir a implementação das pesquisas em campo.

**Resultado esperado 3: Infra-estrutura de apoio para as pesquisas sendo estabelecida no Parque.**

**Parceiros de execução:** FVA.

**Metas:** Base de pesquisa construída e equipada no terceiro ano de execução do plano de gestão, ao menos três motores de popa (dois 15 HP e um 40 HP) e três canoas sendo adquiridas pelo órgão gestor no primeiro ano de execução do plano de gestão e ao menos dois acampamentos de apoio estabelecidos em pontos estratégicos do Parque no período máximo de um ano de execução do plano de gestão.

**Meio de verificação das metas:** Base construída e equipada, motores de popa e canoas compradas e patrimoniadas no acervo do Parque e acampamentos construídos.

**Atividades:**

1. Construir e equipar base de pesquisa para o Parque seguindo as recomendações do zoneamento da unidade. *Categoria da atividade:* Infra-estrutura e equipamento. *Nível de prioridade:* Prioritário.

2. Construir pequenas bases de apoio à pesquisa em locais estratégicos do Parque (p. ex. acima da cachoeira do rio Carabinani). *Categoria da atividade:* Infra-estrutura. *Nível de prioridade:* Prioritário.

3. Adquirir canoas e motores de popa para dar apoio aos pesquisadores. *Categoria da atividade:* Infra-estrutura. *Nível de prioridade:* Prioritário.

**Pré-requisitos:** Recursos financeiros suficientes para garantir a aquisição de equipamentos e construção da base e dos acampamentos.

**Resultado esperado 4: Parceiros incentivados na execução de pesquisas por meio de articulação entre o órgão gestor e entidades de pesquisa.**

**Parceiros de execução:** FVA.

**Metas:** Realizar ao menos três palestras de divulgação do Parque às entidades de pesquisa da região no primeiro ano de execução do plano de gestão e assinatura de convênios ou termos de cooperação técnica estabelecidos com ao menos três entidades de pesquisa da região nos primeiros dois anos de execução do plano de gestão.

**Meio de verificação das metas:** Número de participantes e percentual de instituições convidadas representadas na palestra e convênios e/ou termos de cooperação técnica assinados.

**Atividades:**

1. Definir e executar estratégias de divulgação do Parque para entidades de pesquisa. *Categoria da atividade:* Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Prioritário.

2. Elaborar convênios e/ou termos de cooperação técnica entre o órgão gestor da unidade e entidades de pesquisa que atuam na região [p. ex. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), UFAM, Serviço Geológico do Brasil (CPRM)]. *Categoria da atividade:* Articulação. *Nível de prioridade:* Prioritário.

3. Recuperar o processo de tombamento formal das ruínas de Velho Airão como sítio do patrimônio histórico brasileiro junto ao IPHAN. *Categoria da atividade:* Articulação. *Nível de prioridade:* Prioritário.

**Pré-requisitos:** Articulação entre o gestor da unidade e o setor de comunicação das entidades de pesquisa e suporte jurídico por parte das entidades envolvidas.

**Resultado esperado 5: Pesquisas básicas sobre os recursos naturais e seu aproveitamento em execução.**

**Parceiros de execução:** FVA, INPA, UFAM, UEA e IBAMA.

**Metas:** Ao menos três projetos de pesquisas sobre recursos naturais sendo implementados nos primeiros dois anos de execução do plano de gestão.

**Meio de verificação das metas:** Número de projetos de pesquisa licenciados pelo órgão gestor e de relatórios finais de projetos concluídos protocolados pelo mesmo.

**Atividades:**

1. Identificar pesquisador(es) e viabilizar estudos sobre ecologia de populações de itaúba (*Mezilaurus* spp.) na região do Parque. *Categoria da atividade:* Articulação e Expedição. *Nível de prioridade:* Recomendado.
2. Identificar pesquisador(es) e viabilizar estudos sobre ecologia de população das espécies de cipós (*Heteropsis* spp.) exploradas na região do Parque. *Categoria da atividade:* Articulação e Expedição. *Nível de prioridade:* Recomendado.
3. Identificar pesquisador(es) e viabilizar estudos sobre avaliação dos estoques pesqueiros explorados pela frota comercial na região do Parque. *Categoria da atividade:* Articulação e Expedição. *Nível de prioridade:* Recomendado.
4. Identificar pesquisador(es) e viabilizar estudos sobre ecologia de populações de quelônios explorados na região do Parque. *Categoria da atividade:* Articulação e Expedição. *Nível de prioridade:* Recomendado.
5. Identificar pesquisador(es) e viabilizar estudos sobre ecologia de espécies consideradas oficialmente como ameaçadas de extinção. *Categoria da atividade:* Articulação e Expedição. *Nível de prioridade:* Recomendado.

**Pré-requisitos:** Pesquisadores especialistas nas áreas de conhecimento identificados e disponíveis para realizar as pesquisas requeridas e recursos financeiros suficientes para garantir a implementação das pesquisas em campo.

**Resultado esperado 6: Estabelecimento de um plano de pesquisa mais detalhado para o Parque.**

**Parceiros de execução:** FVA, UFAM, USP, MAE, IPHAN, IBAMA, Universidade Estadual do Amazonas (UEA), instituições de ensino superior, CPRM, Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ), Instituto Socioambiental (ISA).

**Metas:** Plano de pesquisa finalizado até o final do segundo ano de execução do plano de gestão, ao menos 1/3 das linhas de pesquisa prioritárias no plano sendo implementadas até o final da vigência do plano de gestão (5 anos).

**Meio de verificação das metas:** Documento relatando o plano de pesquisa, relatórios de acompanhamento dos projetos.

**Atividades:**

1. Realizar reunião técnica entre os gestores para definir metodologia para realização de oficina de elaboração de um plano de pesquisa para a unidade incluindo pesquisadores a serem convidados. *Categoria da atividade:* Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Recomendado.
2. Realizar oficina de trabalho com pesquisadores convidados e gestores da unidade a fim de desenhar o plano de pesquisa. *Categoria da atividade:* Oficina. *Nível de prioridade:* Recomendado.
3. Elaboração do plano de pesquisa resultante da oficina de trabalho. *Categoria da atividade:* Elaboração de texto. *Nível de prioridade:* Recomendado.
4. Identificar pesquisador(es) e viabilizar estudos sobre as linhas de pesquisas identificadas no plano. *Categoria da atividade:* Articulação e Execução. *Nível de prioridade:* Recomendado.

**Pré-requisitos:** Articulação entre o órgão gestor e o corpo de pesquisadores que atuam ou que podem vir a atuar na unidade, construção de parcerias, pesquisadores especialistas nas áreas de conhecimento identificados e disponíveis para realizar as pesquisas requeridas e recursos financeiros suficientes para garantir a implementação das pesquisas.

#### 4.1.2. Subprograma Monitoramento Ambiental

**Resultado esperado 1: Procedimentos eficientes de licenciamento e monitoramento de pesquisas estabelecidos e disponibilizados pelo órgão gestor.**

**Parceiros de execução:** Não se aplica.

**Metas:** Protocolos de licenciamento e monitoramento de pesquisas elaborados no primeiro ano de execução do Plano.

**Meio de verificação das metas:** Protocolos de pesquisa divulgados e percentual de projetos de pesquisa submetidos de acordo com os procedimentos estabelecidos.

**Atividades:**

1. Criar sistema de licenciamento (p. ex. protocolos de licenciamento) e acompanhamento (p. ex. modelos de relatórios de pesquisa) dos projetos de pesquisa a serem implementados no Parque. *Categoria da atividade:* Administração. *Nível de prioridade:* Recomendado.

2. Estabelecer articulação com o IBAMA e IPHAN visando otimizar o licenciamento de pesquisas ou coletas e transporte de material biológico e estudos arqueológicos advindo do Parque seguindo as normas estabelecidas por esses órgãos. *Categoria da atividade:* Articulação. *Nível de prioridade:* Recomendado.

**Pré-requisitos:** Suporte administrativo e jurídico por parte do órgão gestor.

**Resultado esperado 2: Sistema de monitoramento de biodiversidade do órgão ambiental do Estado do Amazonas (PROBUC) adaptado e implementado à realidade do Parque.**

**Parceiros de execução:** FVA, universidades, instituições de ensino superior e organizações não-governamentais.

**Metas:** Ao menos uma reunião técnica para ajuste do PROBUC sendo realizada no primeiro ano de execução do plano de gestão, ao menos três das expedições planejadas sendo executadas no primeiro ano de execução do plano de gestão e garantir que parte do orçamento anual da unidade seja destinada às atividades do monitoramento.

**Meio de verificação das metas:** Relatório documentando as discussões e deliberações da reunião, protocolos de amostragem definidos, expedições de campo executadas e Plano Operativo Anual (POA) prevendo atividades e orçamento para atividades de monitoramento.

#### **Atividades:**

1. Reunião técnica para ajustar o sistema de monitoramento ao Parque. *Categoria da atividade:* Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Prioritário.
2. Oficina para apresentar e discutir o sistema de monitoramento com os comunitários. *Categoria da atividade:* Oficina. *Nível de prioridade:* Prioritário.
3. Elaboração de um documento técnico apresentando o sistema de monitoramento ambiental do Parque. *Categoria da atividade:* Elaboração de texto. *Nível de prioridade:* Prioritário.
4. Realizar oficinas nas comunidades para identificar o público-alvo e realizar o treinamento para implementação do sistema. *Categoria da atividade:* Expedição e Oficina. *Nível de prioridade:* Prioritário.
5. Realizar uma expedição de campo para as comunidades para dar início e acompanhar as atividades de monitoramento junto com os monitores credenciados. *Categoria da atividade:* Expedição. *Nível de prioridade:* Prioritário.

6. Realizar expedições bimestrais para divulgação dos resultados, e quadrimestrais para discussão dos resultados, ajustes do sistema e elaboração de propostas junto aos comunitários, a partir do segundo ano. *Categoria da atividade:* Expedição. *Nível de prioridade:* Prioritário.

7. Realizar ao menos duas reuniões técnico-comunitárias para avaliar a implementação do sistema, discussão dos resultados, ajustes e elaboração de propostas. *Categoria da atividade:* Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Prioritário.

8. Realizar uma oficina de avaliação geral do PROBUC. *Categoria da atividade:* Oficina. *Nível de prioridade:* Recomendado.

**Pré-requisitos:** Boa articulação entre os técnicos do órgão gestor da unidade, do PROBUC, monitores, comunitários residentes na unidade e parceiros, recursos financeiros garantidos e POA sendo discutido e planejado de modo participativo entre o órgão gestor e os parceiros envolvidos no sistema de monitoramento.

## **4.2. Programa de Uso Público**

### **Objetivo**

O objetivo deste Programa é tornar o Parque Estadual Rio Negro Setor Norte um espaço privilegiado para atividades educativas e de lazer relacionadas aos processos históricos e ambientais dos quais a unidade é representativa.

#### **4.2.1. Subprograma Recreação**

**Resultado esperado 1: Construir e implementar um centro histórico localizado na comunidade de Velho Airão que resgate os aspectos históricos, econômicos, culturais e ambientais da região do rio Negro.**

**Parceiros de execução:** Terceirização.

**Metas:** Realização de uma reunião para discutir o Plano de Negócios articulado à proposta do Programa de Uso Público, projeto e custos do centro histórico elaborados no primeiro ano de execução do plano de gestão e construção no segundo ano de execução do plano de gestão, materiais interpretativos elaborados e aquisição de infraestrutura de visitação no segundo ano de execução do plano de gestão.

**Meio de verificação das metas:** Projeto arquitetônico do centro de visitantes pronto e centro histórico construído e sendo implementado.

**Atividades:**

1. Resgatar Plano de Negócios para a unidade (2006). *Categoria da atividade:* Não se aplica. *Nível de prioridade:* Prioritário.
2. Contratar arquiteto para projetar o centro histórico e estabelecer custos de construção. *Categoria da atividade:* Contratação. *Nível de prioridade:* Prioritário.
3. Levantar informações (relatórios, fotografias, documentos históricos, relatos de história oral, bibliografia) já existentes sobre a dinâmica histórica, cultural e ambiental da região. *Categoria da atividade:* Pesquisa. *Nível de prioridade:* Prioritário.
4. Contratar profissional para elaborar as exposições interpretativas com base nas informações levantadas sobre a região que ficará disponível no centro. *Categoria da atividade:* Contratação. *Nível de prioridade:* Prioritário.
5. Contratar empresa para a construção do centro. *Categoria da atividade:* Contratação. *Nível de prioridade:* Prioritário.
6. Produção de materiais interpretativos (pôsteres, banners, maquetes, quadros, vídeos) e de infraestrutura de visitação (móveis) que ficarão em exposição no centro. *Categoria da atividade:* Contratação. *Nível de prioridade:* Prioritário.

**Pré-requisitos:** Interação com IPHAN, recursos financeiros suficientes para garantir a contratação do arquiteto, interação entre profissionais incluindo o arquiteto e os técnicos do órgão gestor e recursos financeiros suficientes para garantir a construção do centro histórico.

**Resultado esperado 2: Ordenamento e monitoramento das atividades de visitação dos usuários da unidade.**

**Parceiros de execução:** Agências e órgãos oficiais de turismo.

**Metas:** Normas de conduta da visitação elaborados no primeiro ano de execução do plano de gestão, procedimentos administrativos para emissão de licenças elaborados no primeiro ano de execução do plano de gestão e perfis das agências levantados (primeiro ano) e dos turistas (terceiro ano) e critérios de visitação identificados a partir do terceiro ano.

**Meio de verificação das metas:** Assinaturas no livro de registros de visitação disponível na unidade, número de licenças de visitação expedidas pelo órgão gestor e análise dos dados coletados na implementação do protocolo de monitoramento de atividades turísticas.

**Atividades:**

1. Registrar os visitantes (perfil do turista que usa o serviço da agência): origem, idade, gênero, motivo da viagem, profissão, escolaridade, período da visita, impressões do visitante sobre a unidade. *Categoria da atividade:* Articulação e Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Prioritário.
2. Registrar as agências que operam na região coletando informações como: nome da agência, cadastro junto a órgãos oficiais de turismo [p.ex. Instituto Brasileiro de Turismo (EMBRATUR), Empresa Estadual de Turismo (AMAZONASTUR)], nome e tipo da embarcação. *Categoria da atividade:* Articulação e Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Prioritário.
3. Elaborar conjunto de critérios para visitação no Parque (o que é permitido e não permitido na unidade) - ver experiência de Anavilhanas. *Categoria da atividade:* Articulação e Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Prioritário.
4. Elaborar rotina administrativa para emissão de licenças de acesso à unidade incluindo a cobrança de taxa de visitação. *Categoria da atividade:* Articulação e Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Prioritário.
5. Criar e aplicar um protocolo de monitoramento das atividades turísticas desenvolvidas no Parque. *Categoria da atividade:* Articulação e Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Prioritário.
6. Realizar estudos para avaliar os impactos causados pelas atividades de visitação e recreação nas áreas de uso público. *Categoria da atividade:* Pesquisa. *Nível de prioridade:* Prioritário.
7. Definir a capacidade de suporte turístico e os limites de mudanças aceitáveis a partir dos estudos de impacto realizados. *Categoria da atividade:* Não se aplica. *Nível de prioridade:* Prioritário.

**Pré-requisitos:** Articulação com AMAZONASTUR, Fundação Municipal de Turismo (MANAUSTUR), Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Manaus (SEMMA).

**Resultado esperado 3: Alojamento simples construído para receber turistas que permaneçam mais tempo na unidade**

**Parceiros de execução:** Terceirização.

**Metas:** Alojamentos construídos a partir do terceiro ano de execução do plano de gestão.

**Meio de verificação das metas:** Projeto dos alojamentos elaborado e alojamentos construídos.

#### **Atividades:**

1. Contratar arquiteto para projetar o alojamento (pode ser o mesmo do centro histórico). *Categoria da atividade:* Contratação. *Nível de prioridade:* Recomendado.
2. Contratar mão-de-obra para construção do alojamento. *Categoria da atividade:* Contratação. *Nível de prioridade:* Recomendado.

**Pré-requisitos:** Recursos financeiros suficientes para garantir a construção do alojamento.

**Resultado esperado 4: Preservação do patrimônio cultural e histórico encontrado no interior da unidade garantida.**

**Parceiros de execução:** IPHAN.

**Metas:** Sítios arqueológicos documentados nos primeiros dois anos de execução do plano de gestão e dois cursos de educação patrimonial dos principais sítios arqueológicos identificados e documentados que capacitem ao menos os moradores nos primeiros dois anos de implementação do plano de gestão.

**Meio de verificação das metas:** Número de sítios arqueológicos documentados e número de cursos de educação patrimonial realizados junto às comunidades.

#### **Atividades:**

1. Documentação dos sítios (fotografia, desenho, filmagem). *Categoria da atividade:* Expedição. *Nível de prioridade:* Recomendado.
2. Desenvolvimento de atividades de educação patrimonial com moradores das comunidades de Velho Airão, Mirituba e Igrejinha visando à preservação das ruínas e dos sítios arqueológicos. *Categoria da atividade:* Curso e Oficina. *Nível de prioridade:* Recomendado.

**Pré-requisitos:** Interação com IPHAN.

### **4.2.2. Subprograma Interpretação e Educação Ambiental**

**Resultado esperado 1: Estabelecimento de um conjunto de trilhas interpretativas implantadas em localizações estratégicas baseadas no zoneamento da unidade que ressaltem a diversidade ambiental, histórica, econômica e cultural da região.**

**Parceiros de execução:** Terceirização, agências e órgãos oficiais de turismo.

**Metas:** Plano de visitação elaborado no primeiro ano de execução do plano de gestão e materiais interpretativos elaborados e subsidiando a atividade de visitação nas trilhas no segundo ano de execução do plano de gestão.

**Meio de verificação das metas:** Materiais interpretativos (placas, folders, etc.) e plano de visitação elaborados.

#### **Atividades:**

1. Contratar profissional para elaborar plano/proposta de trilhas interpretativas incluindo a indicação da infra-estrutura necessária (torres, descansos, escadas, pontes, pontos de acampamento, piquenique etc.), de acordo com o zoneamento do Parque. *Categoria da atividade:* Contratação. *Nível de prioridade:* Prioritário.
2. Contratar empresa para construir infra-estrutura necessária (torres, descansos, escadas, pontes, pontos de acampamento, piquenique etc.) para o estabelecimento das trilhas interpretativas. *Categoria da atividade:* Contratação. *Nível de prioridade:* Prioritário.
3. Produzir materiais interpretativos que ficarão em exposição nas trilhas. *Categoria da atividade:* Contratação. *Nível de prioridade:* Prioritário.
4. Elaborar um plano de visitação direcionado a vários públicos usuários da unidade (escolas, turistas etc.). *Categoria da atividade:* Contratação. *Nível de prioridade:* Prioritário.
5. Avaliar a experiência desenvolvida com a visitação educativa e interpretativa após dois primeiros anos de implementação. *Categoria da atividade:* Pesquisa. *Nível de prioridade:* Prioritário.

**Pré-requisitos:** Recursos financeiros suficientes para garantir a construção das trilhas.

**Resultado esperado 2: Moradores da unidade e da região de entorno, com destaque para o município de Novo Airão, sensibilizados para a importância do Parque.**

**Parceiros de execução:** FVA.

**Metas:** Programa de Educação Ambiental elaborado no segundo ano de implementação do plano e ao menos quatro cursos/oficinas sendo realizados nos primeiros dois anos de implementação do plano.

**Meio de verificação das metas:** Programa de Educação Ambiental elaborado e número de cursos e/ou oficinas realizados.

**Atividades:**

1. Elaborar um Programa de Educação Ambiental que inclua várias estratégias como cursos, oficinas, campanhas e ações isoladas, direcionado aos moradores do Parque e região de entorno. *Categoria da atividade:* Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Prioritário.
2. Realizar oficinas com os moradores a fim de identificar temáticas ambientais locais que subsidiem o Programa de Educação Ambiental e a produção de material didático. *Categoria da atividade:* Oficina. *Nível de prioridade:* Prioritário.
3. Identificar conteúdo programático para cursos de educação ambiental baseado nas peculiaridades do Parque. *Categoria da atividade:* Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Prioritário.
4. Definir metodologia para execução dos cursos de educação ambiental. *Categoria da atividade:* Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Prioritário.
5. Produzir materiais educativos para subsidiar os cursos de educação ambiental. *Categoria da atividade:* Contratação. *Nível de prioridade:* Prioritário.
6. Promover cursos de educação ambiental junto aos moradores da unidade. *Categoria da atividade:* Curso e Oficina. *Nível de prioridade:* Prioritário.
7. Promover cursos de educação ambiental direcionados à escolas de Novo Airão. *Categoria da atividade:* Curso e Oficina. *Nível de prioridade:* Prioritário.
8. Promover cursos e/ou oficinas para auxiliar no processo de capacitação dos agentes ambientais voluntários, lideranças locais, conselho, monitores e professores. *Categoria da atividade:* Curso e Oficina. *Nível de prioridade:* Prioritário.

**Pré-requisitos:** Plano de trabalho definido num convênio de cooperação com a entidade parceira.

#### 4.2.3. Subprograma Divulgação

**Resultado esperado 1: Parque Estadual Rio Negro Setor Norte se torne conhecido dos usuários e uma rota turística do rio Negro.**

**Parceiros de execução:** Terceirização e FVA.

**Metas:** Contratação da empresa no primeiro ano e implementação do plano de divulgação e *marketing* a partir do segundo, *folder* e versão resumida do plano elaborados e divulgados no primeiro ano, *site*, folheto e logomarca criados no primeiro ano de gestão, e a partir do terceiro ano produção de um vídeo da unidade.

**Meio de verificação das metas:** Número de turistas visitando a unidade, número de matérias sobre a unidade sendo veiculadas na mídia e número de acessos ao *site* da unidade.

**Atividades:**

1. Contratação de agência que elabore um plano de divulgação e *marketing* que contemple: criação de uma imagem que identifique a unidade (logomarca), materiais de divulgação como *folders* e *banners*, vídeo, elaboração de um *site* e definir um plano de mídia (distribuição). *Categoria da atividade:* Contratação. *Nível de prioridade:* Prioritário.
2. Produção e distribuição de material de divulgação da unidade para os usuários da mesma. *Categoria da atividade:* Contratação. *Nível de prioridade:* Prioritário.
3. Organização de eventos de lançamento (Novo Airão e Manaus) do plano de gestão da unidade convidando o *trade* turismo, autoridade, escolas e outros protagonistas que atuam na região. *Categoria da atividade:* Contratação. *Nível de prioridade:* Prioritário.
4. Organizar as informações representativas e fotos do Parque. *Categoria da atividade:* Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Prioritário.
5. Elaborar conteúdo de *folder* com informações básicas sobre o Parque. *Categoria da atividade:* Elaboração de texto. *Nível de prioridade:* Prioritário.
6. Contratar serviço de editoração e produção gráfica do *folder*. *Categoria da atividade:* Contratação. *Nível de prioridade:* Prioritário.
7. Distribuir *folders* para as agências de turismo (Manaus e Novo Airão), moradores e escolas de Novo Airão e do Parque e entorno. *Categoria de atividade:* Não se aplica. *Nível de prioridade:* Prioritário.
8. Elaborar uma versão resumida e sintética do plano de gestão do Parque. *Categoria de atividade:* Elaboração de texto. *Nível de prioridade:* Prioritário.
9. Contratar serviço de editoração e produção gráfica da versão resumida. *Categoria de atividade:* Contratação. *Nível de prioridade:* Prioritário.
10. Distribuir versão resumida do plano de gestão para as agências de turismo (Manaus e Novo Airão), moradores e escolas de Novo Airão e do Parque e entorno. *Categoria de atividade:* Não se aplica. *Nível de prioridade:* Prioritário.
11. Montar um banco de imagens do Parque para auxiliar em atividades de divulgação da unidade. *Categoria de atividade:* Contratação. *Nível de prioridade:* Prioritário.

12. Definir estratégias de divulgação do conhecimento gerado nas atividades de pesquisas e monitoramento da unidade. *Categoria de atividade:* Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Prioritário.

**Pré-requisitos:** Articulação com AMAZONATUR, MANAUSTUR, SEMMA e empresas de turismo, material de divulgação deve ser bilíngüe, inclusão do fato de o Parque fazer parte da Reserva da Biosfera nos materiais de divulgação da unidade.

**Resultado esperado 2: Plano de gestão compreendido e utilizado pelos vários atores que influenciam na gestão da unidade.**

**Parceiros de execução:** FVA.

**Metas:** Realizar a apresentação do plano de gestão para todos os atores considerados relevantes no primeiro ano de implementação do plano.

**Meio de verificação das metas:** Número de apresentações.

#### **Atividades:**

1. Divulgar plano de gestão junto à Câmara dos Vereadores de Novo Airão. *Categoria de atividade:* Apresentação. *Nível de prioridade:* Prioritário.
2. Divulgar plano de gestão junto prefeitura de Novo Airão. *Categoria de atividade:* Apresentação. *Nível de prioridade:* Recomendado.
3. Divulgar plano de gestão junto aos moradores da unidade. *Categoria de atividade:* Contratação. *Nível de prioridade:* Recomendado.
4. Divulgar plano de gestão junto às empresas e órgãos oficiais de turismo (MANAUSTUR, AMAZONASTUR). *Categoria de atividade:* Contratação. *Nível de prioridade:* Recomendado.
5. Divulgar plano de gestão junto ao Conselho Consultivo da unidade. *Categoria de atividade:* Contratação. *Nível de prioridade:* Recomendado.

**Pré-requisitos:** O Conselho Consultivo da unidade em funcionamento.

## **4.3. Programa de Manejo do Meio Ambiente**

### **Objetivo**

O objetivo deste Programa é monitorar e diminuir a pressão sobre os recursos naturais encontrados nos limites do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte, bem como garantir a integridade

da infra-estrutura e segurança dos usuários da unidade e técnicos.

### **4.3.1 Subprograma Manejo**

Este subprograma foi indicado no Roteiro e específico às formas de manejo dos recursos da unidade para que os mesmos possam gerar renda ao mesmo tempo em que garanta que as populações destes recursos naturais se sustentem ao longo do tempo. Esta característica adequa-se bem a uma unidade de uso sustentável, mas não a uma de proteção integral. Deste modo, a equipe de planejamento decidiu por não detalhar nenhum resultado específico referente a este subprograma por não considerá-lo adequado à realidade de uma unidade de proteção integral como o Parque Estadual Rio Negro Setor Norte. Por outro lado, algumas atividades referentes ao manejo dos recursos no Parque foram previstas, por exemplo, na elaboração dos termos de compromisso a serem negociados junto aos moradores da unidade.

### **4.3.2 Subprograma Proteção**

**Resultado esperado 1: Limites e pontos estratégicos da unidade sendo reconhecidos.**

**Parceiros de execução:** Terceirização e comunitário.

**Metas:** Placas de identificação instaladas no primeiro ano de gestão.

**Meio de verificação da meta:** Placas instaladas.

#### **Atividades:**

1. Contratar empresa para produzir as placas de sinalização da unidade. *Categoria de atividade:* Contratação. *Nível de prioridade:* Prioritário.
2. Expedição para identificação de pontos estratégicos no Parque onde serão colocadas as placas. *Categoria de atividade:* Trabalho de campo. *Nível de prioridade:* Prioritário.
3. Instalar as placas nos limites da unidade. *Categoria de atividade:* Trabalho de campo. *Nível de prioridade:* Prioritário.

**Pré-requisitos:** Recursos financeiros em quantidade suficiente.

**Resultado esperado 2: Campanhas de fiscalização sendo realizadas regularmente seguindo as recomendações do zoneamento da unidade.**

**Parceiros de execução:** Comunitários, IBAMA, Marinha do Brasil, Polícia Estadual, Polícia Federal, Instituto de Proteção Ambiental do Estado do Amazonas (IPAAM).

**Metas:** Realizar ao menos quatro campanhas de fiscalização nos primeiros dois anos de gestão.

**Meio de verificação das metas:** Autos de infração e relatórios de fiscalização.

**Atividades:**

1. Identificar períodos mais adequados para realizar estas campanhas. *Categoria de atividade:* Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Recomendado.
2. Articulação entre as entidades parceiras para a execução das campanhas (IBAMA, Marinha, Polícia Estadual, Polícia Federal, IPAAM). *Categoria de atividade:* Articulação. *Nível de prioridade:* Recomendado.

**Pré-requisitos:** Boa articulação entre as entidades.

**Resultado esperado 3: Rotinas de fiscalização e controle sendo definidas e implementadas seguindo as recomendações do zoneamento da unidade.**

**Parceiros de execução:** Comunitários.

**Metas:** Rotina de fiscalização definida e implementada no primeiro ano de gestão.

**Meio de verificação das metas:** Autos de infração e relatórios de fiscalização.

**Atividades:**

1. Articulação entre as entidades parceiras para a execução das campanhas (IBAMA, Marinha, Polícia Estadual, Polícia Federal, IPAAM). *Categoria de atividade:* Articulação. *Nível de prioridade:* Prioritário.
2. Rotina mensal de fiscalização e vigilância da margem do rio Negro e na boca do rio Puduari. *Categoria de atividade:* Trabalho de campo. *Nível de prioridade:* Prioritário.

**Pré-requisitos:** Equipamentos adquiridos e em funcionamento.

**Resultado esperado 4: Envolver comunitários da região na proteção da unidade.**

**Parceiros de execução:** FVA, IPÊ, SEMMA, Sociedade Civil Mamirauá (SCM), comunitários.

**Metas:** Capacitar ao menos 8 moradores como agentes ambientais voluntários (AAVs) com condições de atuação nos primeiros dois anos de gestão.

**Meio de verificação das metas:** Certificados de conclusão dos cursos e relatório de avaliação.

**Atividades:**

1. Adaptar conteúdo programático de cursos de AAVs para a realidade do Parque. *Categoria de atividade:* Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Prioritário.
2. Realizar cursos de capacitação de AAVs para os comunitários da unidade. *Categoria de atividade:* Curso. *Nível de prioridade:* Prioritário.
3. Estabelecer rotina de proteção e monitoramento com os AAVs. *Categoria de atividade:* Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Prioritário.

**Pré-requisitos:** Boa articulação com os moradores da unidade.

**Resultado esperado 5: Estabelecer estratégias que favoreçam a segurança dos usuários da unidade.**

**Parceiros de execução:** Terceirização.

**Metas:** Plaqueamento dos locais de risco sendo feito no segundo ano de gestão.

**Meio de verificação das metas:** Placas instaladas.

**Atividades:**

1. Identificar locais na unidade onde seja necessário chamar a atenção para potenciais riscos à segurança dos usuários (p.ex. corredeiras, doenças). *Categoria de atividade:* Trabalho de campo. *Nível de prioridade:* Recomendado.
2. Contratar prestador de serviço para desenhar modelos de placas de sinalização. *Categoria de atividade:* Contratação. *Nível de prioridade:* Recomendado.
3. Contratar empresa para produzir as placas. *Categoria de atividade:* Contratação. *Nível de prioridade:* Recomendado.

**Pré-requisitos:** Incluir no material de divulgação da unidade e nas construções de infra-estrutura uma preocupação com a segurança dos usuários e técnicos da unidade (Programas de Uso Público e de Operacionalização).

## 4.4. Programa de Apoio às Comunidades

### Objetivo

O objetivo deste Programa é valorizar e fortalecer as comunidades locais do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte, através do conhecimento de seus direitos territoriais, sociais, ambientais, econômicos e culturais garantindo que os moradores

da região atuem de forma propositiva na gestão da unidade e incentivando espaços de discussão dos direitos dos moradores previstos no Sistema Nacional (SNUC) e Estadual (SEUC) de Unidades de Conservação, especialmente os que dizem respeito à questão fundiária.

#### 4.4.1 Subprograma Apoio à Organização Social

**Resultado esperado 1: Moradores estabelecendo os seus direitos e deveres previstos em termos de compromisso assinado entre as famílias e o órgão gestor da unidade como prevê a legislação.**

**Parceiros de execução:** FVA.

**Metas:** Bases para a formalização de termos de compromisso entre o Centro Estadual de Unidades de Conservação (CEUC/SDS) e os moradores identificados no primeiro ano de implementação do plano de gestão e elaboração de termos de compromisso com pelo menos metade dos moradores da unidade nos dois anos iniciais de implementação do plano.

**Meio de verificação das metas:** Termos de compromisso assinados.

**Atividades:**

1. Reunião para discutir com os moradores os resultados dos levantamentos de uso de recursos já realizados. *Categoria da atividade:* Reunião de sensibilização. *Nível de prioridade:* Prioritário.
2. Reunião enfocando a importância de se estabelecer o termo de compromisso. *Categoria da atividade:* Reunião de sensibilização. *Nível de prioridade:* Prioritário.
3. Oficina para estabelecer junto com os moradores seus direitos e deveres. *Categoria da atividade:* Oficina. *Nível de prioridade:* Prioritário.
4. Oficina com os moradores para elaboração do termo de compromisso. *Categoria da atividade:* Oficina. *Nível de prioridade:* Prioritário.
5. Reunião com o gestor para discussão da proposta construída com os moradores referente ao termo de compromisso. *Categoria da atividade:* Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Prioritário.

**Pré-requisitos:** Boa articulação entre as partes envolvidas e boa articulação entre o programa de fortalecimento comunitário e o subprograma de monitoramento com ênfase na adaptação do PROBUC às necessidades de gestão do Parque.

**Resultado esperado 2: Moradores da unidade organizados em uma entidade coletiva e representativa de seus interesses.**

**Parceiros de execução:** FVA.

**Metas:** Entidade representativa dos moradores formalmente constituída até o segundo ano de implementação do plano.

**Meio de verificação das metas:** Ata de fundação da entidade.

**Atividades:**

1. Identificar conteúdos técnicos sobre formas de organização (associações, comissões etc.) que subsidiem os conteúdos programáticos de cursos e oficinas sobre o tema e adaptá-los à realidade local. *Categoria da atividade:* Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Prioritário.
2. Definir a estrutura programática e metodológica dos cursos e oficinas sobre a temática de formas de organização. *Categoria da atividade:* Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Prioritário.
3. Realizar cursos e oficinas sobre formas de organização com os moradores da unidade. *Categoria da atividade:* Curso e Oficina. *Nível de prioridade:* Prioritário.
4. Realizar intercâmbios com entidades já reconhecidas na região [p.ex. Associação de Pescadores de Novo Airão (APNA), Associação dos Moradores do Rio Unini (AMORU), Associação dos Artesãos de Novo Airão (AANA), Rede de Organizações de Novo Airão (MAQUIRA-RONA), Comissão de ex-moradores do Parque Nacional do Jaú] destacando a importância da organização na defesa dos direitos das comunidades. *Categoria da atividade:* Intercâmbio. *Nível de prioridade:* Prioritário.
5. Prestar assistência aos moradores no processo de reconhecimento formal de uma organização representativa. *Categoria da atividade:* Assistência contínua. *Nível de prioridade:* Prioritário.
6. Realizar cursos de capacitação de lideranças. *Categoria da atividade:* Curso. *Nível de prioridade:* Prioritário.

**Pré-requisitos:** Técnicos capacitados para execução dos cursos/oficina, recursos financeiros suficientes para execução das oficinas/cursos e boa articulação entre as partes envolvidas.

**Resultado esperado 3: Moradores capacitados e instrumentalizados em conceitos e práticas relacionadas à gestão de unidades de conservação.**

**Parceiros de execução:** FVA e IBAMA.

**Meta:** Realização de dois cursos, duas oficinas e uma atividade de intercâmbio nos primeiros dois anos de implementação do plano de gestão que capacitem ao menos metade dos participantes destas atividades.

**Meio de verificação das metas:** Lista de presença e relatórios das oficinas/cursos.

**Atividades:**

1. Identificar conteúdos técnicos sobre conservação e gestão de unidade de conservação que subsidiem os conteúdos programáticos de cursos e oficinas sobre o tema e adaptá-los à realidade local. *Categoria da atividade:* Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Recomendado.
2. Definir a estrutura programática e metodológica dos cursos e oficinas a partir dos conteúdos identificados. *Categoria da atividade:* Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Recomendado.
3. Realizar curso. *Categoria da atividade:* Curso. *Nível de prioridade:* Recomendado.
4. Realizar oficina. *Categoria da atividade:* Oficina. *Nível de prioridade:* Recomendado.
5. Realizar intercâmbio. *Categoria da atividade:* Intercâmbio. *Nível de prioridade:* Recomendado.

**Pré-requisitos:** Técnicos capacitados para execução dos cursos/oficinas e recursos financeiros suficientes para execução das oficinas/cursos.

**Resultado esperado 4: Conselho Consultivo da unidade discutindo propostas dos moradores da região com potencial de implementação pelos gestores.**

**Parceiros de execução:** FVA, IPÊ e IBAMA.

**Metas:** Realização de ao menos três oficinas/cursos com os moradores visando capacitá-los nos temas pertinentes ao conselho no primeiro ano de funcionamento do conselho.

**Meio de verificação das metas:** Lista de presença e relatórios das oficinas/cursos.

**Atividades:**

1. Reuniões de sensibilização sobre o Conselho incluindo tópicos de legislação ambiental (SNUC e SEUC). *Categoria da atividade:* Reunião de sensibilização. *Nível de prioridade:* Recomendado.

2. Oficinas de mobilização para trabalhar o Conselho Consultivo da unidade incluindo temas como importância dos conselhos, o papel do órgão gestor e dos moradores da região, estrutura do conselho entre outros. *Categoria da atividade:* Oficina. *Nível de prioridade:* Recomendado.

3. Participação dos moradores do Parque em reuniões de Conselhos de unidades onde o mesmo já esteja constituído (intercâmbio). *Categoria da atividade:* Intercâmbio. *Nível de prioridade:* Recomendado.

4. Realizar curso de capacitação de conselheiros que irão compor o Conselho. *Categoria da atividade:* Curso. *Nível de prioridade:* Recomendado.

**Pré-requisitos:** Conselho formalizado, técnicos capacitados para execução dos cursos/oficinas e recursos financeiros suficientes para execução das oficinas/cursos.

#### 4.4.2 Subprograma Geração de Renda

**Resultado esperado 1: Atividades de geração de renda para os moradores adaptadas às características da categoria da unidade incentivadas.**

**Parceiros de execução:** FVA, IPÊ, AMAZONASTUR, Centro Universitário do Norte (UNINORTE), AANA, Fundação Almerinda Malaquias (FAM), Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas (IDAM), Serviço de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (SEBRAE), agências de turismo.

**Metas:** Ao menos dois cursos/oficinas no primeiro ano de gestão, ao menos duas agências de turismo utilizando-se dos serviços e produtos oferecidos pelas comunidades residentes do Parque a partir do segundo ano de gestão, dados de renda levantados entre todas as famílias residentes na unidade no primeiro ano de gestão.

**Meio de verificação das metas:** Lista de presença e relatórios das oficinas/cursos, declaração dos moradores e informação das próprias agências, relatório analítico das informações coletadas.

**Atividades:**

1. Realizar cursos e oficinas de capacitação que preparem os moradores para desenvolver atividades relacionadas ao turismo na unidade (guias e barqueiros). *Categoria da atividade:* Curso e Oficina. *Nível de prioridade:* Prioritário.
2. Realizar cursos e oficinas para o aperfeiçoamento da produção de artesanato utilizando produtos florestais não-madeireiros (com

destaque para o cipó-titica e arumã) e madeireiros na perspectiva de reaproveitamento de madeira. *Categoria da atividade:* Curso e Oficina. *Nível de prioridade:* Prioritário.

3. Realizar oficinas para capacitação em beneficiamento e comercialização de produtos para consumo de turistas (geléias, doces, pimentas, óleos, derivados da farinha, entre outros). *Categoria da atividade:* Oficina. *Nível de prioridade:* Prioritário.

4. Divulgação dos produtos e serviços oferecidos pelos moradores da unidade junto às agências operadoras de turismo e visitantes da região. *Categoria da atividade:* Reunião de sensibilização. *Nível de prioridade:* Prioritário.

5. Realizar levantamento de renda familiar entre os moradores para subsidiar um sistema de monitoramento de renda das famílias residentes na unidade. *Categoria da atividade:* Trabalho de campo. *Nível de prioridade:* Prioritário.

**Pré-requisitos:** Boa articulação com o programa de uso público e com as agências operadoras, boa articulação com os parceiros de execução, interação com a equipe do Instituto de Terras do Amazonas (ITEAM).

**Resultado esperado 2:** Atividades de geração de renda no entorno da unidade sendo incentivadas.

**Parceiros de execução:** Secretaria de Estado de Produção Rural do Amazonas (SEPROR), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Agência de Fomento do Estado do Amazonas S.A. (AFEAM), IDAM, IPAAM.

**Metas:** Ao menos um órgão de apoio e fomento oferecendo suporte técnico/financeiro às comunidades de entorno a partir do segundo ano de gestão, atualização do licenciamento do manejo de arumã acontecendo anualmente a partir do segundo ano.

**Meio de verificação das metas:** Projetos de apoio junto às comunidades do entorno, licença emitida pelo IPAAM.

#### **Atividades:**

1. Articular junto aos órgãos de fomento (p. ex. SEPROR, INCRA, AFEAM, IDAM) iniciativas de apoio ao melhoramento do processo de produção de farinha incluindo atividades relacionadas ao escoamento, armazenamento, comercialização e qualidade do produto. *Categoria da atividade:* Articulação. *Nível de prioridade:* Recomendado.

2. Auxiliar os moradores nos processos de licenciamento das práticas de manejo do arumã baseando-se em experiências que já estão em andamento (p. ex. práticas de manejo do arumã

pela AANA). *Categoria da atividade:* Articulação. *Nível de prioridade:* Recomendado.

**Pré-requisitos:** Boa articulação junto aos órgãos de fomento e com o IPAAM.

### **4.4.3. Subprograma Melhoria de Qualidade de Vida**

**Resultado esperado 1:** Órgão gestor dando apoio aos programas oficiais e outras iniciativas em educação, saúde e comunicação para que os benefícios dos mesmos atinjam as comunidades do Parque.

**Parceiros de execução:** Fundação de Vigilância em Saúde (FVS), Companhia Energética do Amazonas (CEAM), Bolsa família, Bolsa escola, Programa de cidadania/documentação, programas de educação sexual e de aconselhamento familiar.

**Metas:** Diagnóstico dos problemas das comunidades atualizadas no primeiro ano, ao menos dois programas oficiais sendo implementados junto às comunidades com intermediação do órgão gestor da unidade nos dois primeiros anos de gestão.

**Meio de verificação das metas:** Relatório analítico das informações coletadas, levantamento das famílias beneficiadas.

#### **Atividades:**

1. Atualizar o diagnóstico que identifica os principais problemas de educação, saúde, infraestrutura e comunicação junto às comunidades. *Categoria da atividade:* Trabalho de campo. *Nível de prioridade:* Recomendado.

2. Levantar os programas oficiais de saúde, educação, infraestrutura e comunicação nos níveis federais, estaduais e municipais que possam beneficiar as comunidades do Parque. *Categoria da atividade:* Articulação. *Nível de prioridade:* Recomendado.

3. Reunião com representantes destas iniciativas e programas de modo a apresentar as demandas das comunidades e disponibilizar o apoio que o órgão gestor da unidade pode oferecer à implementação local destes programas. *Categoria da atividade:* Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Recomendado.

4. Reunião com os moradores da unidade para divulgar as iniciativas e programas de apoio à saúde, educação, infraestrutura e comunicação esclarecendo como os mesmos podem ter acesso aos benefícios oferecidos por estes programas. *Categoria da atividade:* Reunião de sensibilização. *Nível de prioridade:* Recomendado.

**Pré-requisitos:** Boa articulação com as instituições de educação saúde, infra-estrutura e comunicação nos níveis municipal, estadual e federal.

## 4.5. Programa de Operacionalização

### Objetivo

O objetivo deste Programa é oferecer suporte em termos de recursos humanos, materiais, financeiros e administrativos necessários à gestão do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte.

### 4.5.1. Subprograma Regularização Fundiária

**Resultado esperado 1: Situação fundiária do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte negociada com os atores relevantes (moradores da unidade e Marinha do Brasil).**

**Parceiros de execução:** FVA.

**Metas:** Ao menos quatro reuniões de articulação acontecendo no primeiro ano de implementação do plano.

**Meio de verificação das metas:** Ata ou outra forma de documentação da reunião.

#### Atividades:

1. Realizar reunião de apresentação do plano de gestão, com especial ênfase na regularização fundiária, com os moradores da unidade. *Categoria da atividade:* Apresentação. *Nível de prioridade:* Prioritário.
2. Realizar reunião de apresentação do plano de gestão, com especial ênfase na regularização fundiária, com representantes da Marinha do Brasil. *Categoria da atividade:* Apresentação. *Nível de prioridade:* Prioritário.

**Pré-requisitos:** Interesse por parte dos atores e articulação com moradores e Marinha do Brasil.

**Resultado esperado 2: Definição da cadeia dominial das Terras Privadas para fins de desapropriação do imóvel.**

**Parceiros de execução:** ITEAM, Terceirização e Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA).

**Metas:** Plano de regularização fundiária elaborado no segundo ano de implementação do plano de gestão, levantamento da cadeia dominial das terras privadas iniciado no primeiro ano de implementação

do plano de gestão, cadastramento das famílias e levantamento/valorização das benfeitorias realizados no primeiro ano de gestão.

**Meio de verificação das metas:** Relatório do consultor.

#### Atividades:

1. Elaborar termo de referência para contratação de consultor (cadeia dominial). *Categoria da atividade:* Elaboração de texto. *Nível de prioridade:* Recomendado.
2. Contratar consultor para revisar a situação da cadeia dominial das terras particulares. *Categoria da atividade:* Contratação. *Nível de prioridade:* Recomendado.
3. Realizar o cadastramento dos moradores da unidade. *Categoria da atividade:* Trabalho de campo. *Nível de prioridade:* Recomendado.
4. Realizar levantamento/valorização de benfeitorias. *Categoria da atividade:* Trabalho de campo. *Nível de prioridade:* Recomendado.

**Pré-requisitos:** boa articulação entre o órgão gestor, o ITEAM e moradores da unidade.

**Resultado esperado 3: Termos de compromisso baseados nas negociações realizadas entre os moradores e o órgão gestor juridicamente formalizados.**

**Parceiros de execução:** FVA.

**Metas:** Termos de compromisso assinados a partir do segundo ano de implementação do plano de gestão.

**Meio de verificação das metas:** Documento assinado.

#### Atividades:

1. Reuniões institucionais incluindo técnicos da área jurídica para levantamento e análise de propostas e parâmetros. *Categoria da atividade:* Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Recomendado.
2. Realizar reunião técnica entre Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (SDS) e ITEAM para discussão da resolução da ocupação pelos comunitários. *Categoria da atividade:* Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Recomendado.
3. Reuniões com os comunitários para apresentação das propostas e acompanhamento após a formalização do termo de compromisso. *Categoria da atividade:* Apresentação. *Nível de prioridade:* Recomendado.

4. Reunião entre o órgão gestor e os moradores a fim de definir os parâmetros já negociados e de consenso para a elaboração dos termos de compromisso. *Categoria da atividade:* Articulação e Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Recomendado.

5. Análise jurídica dos parâmetros de consenso. *Categoria da atividade:* Análise técnica. *Nível de prioridade:* Recomendado.

6. Apresentação da proposta dos termos de compromisso para os moradores da unidade. *Categoria da atividade:* Apresentação. *Nível de prioridade:* Recomendado.

7. Formalização dos termos de compromisso incluindo sua assinatura pelas partes. *Categoria da atividade:* Não se aplica. *Nível de prioridade:* Recomendado.

**Pré-requisitos:** Respaldo jurídico.

#### 4.5.2. Subprograma Administração

**Resultado esperado 1: Rotina administrativa para monitoramento e licenciamento de atividades compatíveis com a unidade estabelecida.**

**Parceiros de execução:** Não se aplica.

**Metas:** Rotinas de licenciamento de pesquisa e de acesso para visita definidas no primeiro ano.

**Meio de verificação das metas:** Número de licenças emitidas.

##### **Atividades:**

1. Adequar as rotinas de licenciamento de pesquisas às normatizações do órgão gestor. *Categoria da atividade:* Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Prioritário.

2. Elaborar rotina operacional que permita o acompanhamento das pesquisas. *Categoria da atividade:* Não se aplica. *Nível de prioridade:* Prioritário.

3. Criar e manter cadastro das empresas e pessoas físicas associadas às atividades de turismo que operam na região do Parque de modo a facilitar a comunicação com o órgão gestor. *Categoria da atividade:* Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Prioritário.

4. Adequar rotinas de licenciamento de visita às discussões técnicas internas do órgão gestor. *Categoria da atividade:* Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Prioritário.

5. Definir estrutura de tomada de decisão com relação à solicitação de acesso à unidade submetida ao órgão. *Categoria da atividade:* Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Prioritário.

6. Desenhar protocolo de solicitação de visita à unidade. *Categoria da atividade:* Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Prioritário.

7. Emissão de licenças de visita. *Categoria da atividade:* Rotina. *Nível de prioridade:* Prioritário.

**Pré-requisitos:** Boa gestão administrativa incluindo a elaboração de agenda de execução dos Planos Operativos Anuais (POAs).

**Resultado esperado 2: Recursos humanos qualificados diretamente responsáveis pela unidade e adequados às necessidades de gestão do Parque.**

**Parceiros de execução:** Terceirização, ARPA e, em algumas atividades, não se aplica.

**Metas:** Ao menos três técnicos designados pelo órgão gestor para gerenciar a unidade no primeiro ano de gestão.

**Meio de verificação das metas:** Contrato dos técnicos.

##### **Atividades:**

1. Designação de ao menos três técnicos do órgão gestor que acompanhem e viabilizem a implementação do plano de gestão da unidade (chefe da unidade). *Categoria da atividade:* Contratação. *Nível de prioridade:* Prioritário.

2. Contratação de empresa prestadora de serviços responsável pela vigilância patrimonial da unidade. *Categoria da atividade:* Contratação. *Nível de prioridade:* Prioritário.

3. Participação dos técnicos em cursos de atualização em gestão de unidades de conservação. *Categoria da atividade:* Curso. *Nível de prioridade:* Prioritário.

**Pré-requisitos:** Recursos financeiros para contratação e vontade política.

**Resultado esperado 3: Recursos financeiros adequados à gestão da unidade sendo captados de modo regular.**

**Parceiros de execução:** Terceirização, ARPA e FVA.

**Metas:** Garantir aprovação dos POAs junto ao ARPA pelo menos nos dois primeiros anos de gestão da unidade.

**Meio de verificação das metas:** POA aprovado.

**Atividades:**

1. Elaborar Planos Operativos Anuais de acordo com as atividades e resultados esperados previstos no plano de gestão. *Categoria da atividade:* Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Recomendado.
2. Elaborar termo de referência para contratação de consultor para estratégias alternativas de captação de recurso para a unidade. *Categoria da atividade:* Elaboração de texto. *Nível de prioridade:* Recomendado.
3. Contratar consultor para elaborar estratégias alternativas para captação de recursos para a gestão da unidade. *Categoria da atividade:* Contratação. *Nível de prioridade:* Recomendado.

**Pré-requisitos:** Boa articulação com o ARPA e investimento por parte do governo estadual.

### 4.5.3. Subprograma Infra-estrutura e Equipamentos

**Resultado esperado 1: Implementar infra-estrutura e adquirir equipamentos adequados à gestão e usos da unidade.**

**Parceiros de execução:** Terceirização, IPHAN e ARPA.

**Metas:** Flutuante de vigilância disponível e equipado no primeiro ano de gestão, centro histórico pronto e equipado a partir do segundo ano, base de pesquisa pronta e equipada no terceiro de execução do plano.

**Meio de verificação das metas:** Infra-estrutura e equipamentos adquiridos e em uso na unidade.

**Atividades:**

1. Construir e implementar um centro histórico localizado na comunidade de Velho Airão. *Categoria da atividade:* Infra-estrutura e equipamentos. *Nível de prioridade:* Prioritário.
2. Construir alojamento simples para receber turistas. *Categoria da atividade:* Infra-estrutura e equipamentos. *Nível de prioridade:* Prioritário.
3. Construir base de pesquisa para o Parque. *Categoria da atividade:* Infra-estrutura e equipamentos. *Nível de prioridade:* Prioritário.
4. Construir pequenas bases de apoio à pesquisa em locais estratégicos do Parque. *Categoria da atividade:* Infra-estrutura e equipamentos. *Nível de prioridade:* Prioritário.

5. Construir flutuante para viabilizar as atividades de fiscalização e recepção do público usuário da unidade. *Categoria da atividade:* Infra-estrutura e equipamentos. *Nível de prioridade:* Prioritário.

6. Adquirir grupos geradores para energia elétrica das bases. *Categoria da atividade:* Equipamentos. *Nível de prioridade:* Prioritário.

7. Adquirir kits de energia solar para equipar parte das bases. *Categoria da atividade:* Equipamentos. *Nível de prioridade:* Prioritário.

8. Adquirir móveis mínimas para as bases (camas, mesas, cadeiras, armários, arquivos de metal, armários de metal). *Categoria da atividade:* Equipamentos. *Nível de prioridade:* Prioritário.

9. Adquirir eletrodomésticos e equipamentos para as bases (fogão, freezer, geladeira, televisão, antena parabólica, DVD, data-show e computador, impressora, câmaras digitais e GPS). *Categoria da atividade:* Equipamentos. *Nível de prioridade:* Prioritário.

10. Adquirir aparelhos de radiofonia para equipar base flutuante. *Categoria da atividade:* Equipamentos. *Nível de prioridade:* Prioritário.

11. Adquirir aparelhos de radiofonia para equipar escritório em Novo Airão. *Categoria da atividade:* Equipamentos. *Nível de prioridade:* Prioritário.

12. Adquirir aparelhos de radiofonia para equipar escritório em Manaus. *Categoria da atividade:* Equipamentos. *Nível de prioridade:* Prioritário.

13. Adquirir aparelhos de radiofonia para equipar as comunidades do Parque. *Categoria da atividade:* Equipamentos. *Nível de prioridade:* Prioritário.

14. Adquirir canoas e motores de popa em número suficiente para dar apoio aos pesquisadores, pessoal de fiscalização e técnicos gestores da unidade. *Categoria da atividade:* Equipamentos. *Nível de prioridade:* Prioritário.

15. Estabelecer rotina de patrimonialização dos equipamentos adquiridos para a unidade. *Categoria da atividade:* Rotina. *Nível de prioridade:* Prioritário.

16. Estabelecer rotina de manutenção dos equipamentos adquiridos para a unidade. *Categoria da atividade:* Rotina. *Nível de prioridade:* Prioritário.

17. Identificar e contratar prestadores de serviços de manutenção de equipamentos. *Categoria da atividade:* Contratação. *Nível de prioridade:* Prioritário.

**Pré-requisitos:** Boa articulação com o ARPA, investimento por parte do governo estadual.

#### 4.5.4. Subprograma Cooperação e Articulação Institucional

**Resultado esperado 1: Estabelecer alianças institucionais que favoreçam a gestão participativa do Parque.**

**Parceiros de execução:** Não se aplica.

**Metas:** Ao menos dois termos de cooperação técnica ou convênios assinados nos dois primeiros anos de implementação.

**Meio de verificação das metas:** Os termos e os convênios assinados.

**Atividades:**

1. Estabelecer acordo de cooperação técnica com a FVA com vistas à implementação do plano de gestão. *Categoria da atividade:* Articulação e Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Recomendado.
2. Estabelecer acordos de cooperação técnica com INPA, UFAM, UEA, CPRM e IPHAN com vistas a dinamizar os programas de conhecimento e de uso público na implementação do plano de gestão. *Categoria da atividade:* Articulação e Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Recomendado.
3. Estabelecer articulações com Marinha do Brasil, IBAMA e Batalhão Ambiental para definir a colaboração destes órgãos nas atividades de fiscalização da unidade. *Categoria da atividade:* Articulação e Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Recomendado.
4. Estabelecer articulações com as empresas de turismo e com os órgãos governamentais de turismo para definir a colaboração destas instituições nas atividades do programa de uso público. *Categoria da atividade:* Articulação e Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Recomendado.
5. Manter articulações junto ao ITEAM em decisões relativas à questão fundiária do Parque. *Categoria da atividade:* Articulação e Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Recomendado.
6. Estabelecer articulações com instituições de fomento visando a geração de renda para o entorno e com órgãos governamentais ou programas oficiais ligados à educação, saúde e outros. *Categoria da atividade:* Articulação e Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Recomendado.

**Pré-requisitos:** Boa articulação com as entidades.

**Resultado esperado 2: Formalização e atuação propositiva do Conselho Consultivo da unidade.**

**Parceiros de execução:** FVA.

**Metas:** Reuniões regulares do Conselho acontecendo no primeiro ano de gestão.

**Meio de verificação das metas:** Atas das reuniões do Conselho, regimento interno, publicação no diário oficial.

**Atividades:**

1. Oficina para escolha dos representantes dos vários setores no Conselho e discussão inicial de uma proposta de regimento interno. *Categoria da atividade:* Oficina. *Nível de prioridade:* Recomendado.
2. Procedimento jurídico de reconhecimento do Conselho (publicação no Diário do Estado). *Categoria da atividade:* Não se aplica. *Nível de prioridade:* Recomendado.
3. Oficina para dar continuidade às discussões do regimento interno. *Categoria da atividade:* Oficina. *Nível de prioridade:* Recomendado.
4. Realizar oficinas de capacitação dos conselheiros. *Categoria da atividade:* Oficina. *Nível de prioridade:* Recomendado.

**Pré-requisitos:** Recursos previstos para viabilizar as reuniões do Conselho.

#### 4.6. Programa de Monitoramento e Avaliação

##### Objetivo

O objetivo deste Programa é monitorar, avaliar e atualizar as estratégias previstas no plano de gestão do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte adaptando-o à dinâmica que caracteriza o processo de gerenciamento de uma unidade de conservação.

##### 4.6.1. Subprograma Avaliação e Monitoramento dos Programas

**Resultado esperado 1: Atividades previstas nos programas de gestão do plano de gestão da unidade implementadas em caráter adaptativo e avaliadas regularmente com vistas aos ajustes necessários.**

**Parceiros de execução:** FVA e demais parceiros de implementação dos programas de gestão.

**Metas:** Ao menos quatro revisões das atividades sendo realizadas nos dois primeiros anos de implementação do plano.

**Meio de verificação das metas:** Relatório de avaliação das atividades.

**Atividades:**

1. Realizar oficina com os gestores e parceiros diretamente ligados à gestão da unidade para avaliação das atividades previstas no plano de gestão (sugere-se a utilização do método de avaliação de atividade recomendado na Ferramenta de Avaliação da Efetividade na Implementação das Unidades de Conservação Estaduais do Amazonas). *Categoria da atividade:* Oficina. *Nível de prioridade:* Prioritário.

2. Elaborar relatório com os resultados da avaliação das atividades. *Categoria da atividade:* Elaboração de texto. *Nível de prioridade:* Prioritário.

3. Divulgar avaliação das atividades junto ao Conselho Consultivo e parceiros envolvidos nos programas de gestão da unidade. *Categoria da atividade:* Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Prioritário.

**Pré-requisitos:** Articulação efetiva entre os gestores e os parceiros integrando agendas que permitam o planejamento, acompanhamento e avaliação das iniciativas e ações na unidade.

**Resultado esperado 2: Zoneamento da unidade sendo regularmente analisado.**

**Parceiros de execução:** FVA, moradores, Conselho Consultivo e demais parceiros de implementação dos programas de gestão da unidade.

**Metas:** Avaliar o zoneamento no final do segundo ano de execução do Plano de Gestão.

**Meio de verificação das metas:** Relatório de avaliação do zoneamento.

**Atividades:**

1. Realizar oficina com os moradores do Parque, Conselho Consultivo e demais parceiros diretamente ligados à gestão da unidade para avaliação do zoneamento da unidade (sugere-se a utilização ou adaptação do método de avaliação de atividade recomendado na Ferramenta de Avaliação da Efetividade na Implementação das Unidades de Conservação Estaduais do Amazonas). *Categoria da atividade:* Oficina. *Nível de prioridade:* Prioritário.

2. Elaborar relatório com os resultados da avaliação do zoneamento. *Categoria da atividade:* Elaboração de texto. *Nível de prioridade:* Prioritário.

3. Divulgar avaliação zoneamento junto ao Conselho Consultivo da unidade. *Categoria da atividade:* Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Prioritário.

**Pré-requisitos:** Articulação efetiva entre os gestores e os parceiros integrando agendas que permitam o planejamento, acompanhamento e avaliação das iniciativas e ações na unidade.

#### 4.6.2. Subprograma Avaliação e Monitoramento da Gestão

**Resultado esperado 1: Realizar avaliações da implementação e da qualidade da gestão do Parque que inclua processos externos aos previstos no plano e uma análise de contexto técnico-político que afeta a gestão da unidade.**

**Parceiros de execução:** FVA moradores, Conselho Consultivo e demais parceiros de implementação dos programas de gestão da unidade.

**Metas:** Ao menos uma revisão da gestão do Parque sendo realizada anualmente.

**Meio de verificação das metas:** Relatório de avaliação da gestão geral.

**Atividades:**

1. Realizar oficina com os gestores e parceiros diretamente ligados à gestão da unidade para avaliar a gestão do Parque utilizando ferramentas como *Tracking Tools*, Ferramenta de Avaliação da Efetividade na Implementação das Unidades de Conservação Estaduais do Amazonas e Planejamento e Gestão para Resultados (PGR). *Categoria da atividade:* Elaboração de texto. *Nível de prioridade:* Prioritário.

2. Elaborar relatório com os resultados da avaliação geral da gestão da unidade. *Categoria da atividade:* Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Prioritário.

3. Divulgar os resultados do processo de avaliação ao Conselho da unidade. *Categoria da atividade:* Reunião técnica. *Nível de prioridade:* Prioritário.

**Pré-requisitos:** Articulação efetiva entre os gestores e os parceiros integrando agendas que permitam o planejamento, acompanhamento e avaliação das iniciativas e ações na unidade.



## 5. Cronograma Físico-Financeiro

| Cronograma de execução físico - financeira de atividades referentes ao plano de gestão do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte                                                                                                                 |  |                |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |      |            |  |  |  |            |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|----------------|----|-----|----|------------|----|-----|----|------------|----|-----|----|------------|----|-----|------|------------|--|--|--|------------|--|
| PROGRAMAS / SUBPROGRAMAS<br>Resultados esperados<br>Atividades                                                                                                                                                                                  |  | Ano/T rimestre |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |      |            |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                 |  | 2009           |    |     |    | 2010       |    |     |    | 2011       |    |     |    | 2012       |    |     | 2013 |            |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                 |  | I              | II | III | IV | I          | II | III | IV | I          | II | III | IV | I          | II | III | IV   |            |  |  |  |            |  |
| PROGRAMA CONHECIMENTO                                                                                                                                                                                                                           |  | 267.200,00     |    |     |    | 218.200,00 |    |     |    | 148.200,00 |    |     |    | 148.200,00 |    |     |      | 148.200,00 |  |  |  | 930.000,00 |  |
| SUBPROGRAMA PESQUISA                                                                                                                                                                                                                            |  | 205.000,00     |    |     |    | 200.000,00 |    |     |    | 130.000,00 |    |     |    | 130.000,00 |    |     |      | 130.000,00 |  |  |  | 795.000,00 |  |
| Resultado esperado 1: Pesquisas sobre arqueologia na região do Parque sendo implementadas.                                                                                                                                                      |  |                |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |      |            |  |  |  |            |  |
| Atividade 1. Identificar pesquisador (es) e viabilizar estudos sobre arqueologia na região do Parque. Categoria da atividade: Articulação e Expedição. Nível de prioridade: Prioritário.                                                        |  | X              | X  | X   | X  |            |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |      |            |  |  |  |            |  |
| Atividade 2. Estabelecer articulação com o IPHAN visando agilizar o licenciamento dos estudos em arqueologia seguindo as normas estabelecidas por aquele órgão. Categoria da atividade: Articulação. Nível de prioridade: Prioritário.          |  | X              |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |      |            |  |  |  |            |  |
| Resultado esperado 2: Pesquisas de cunho histórico e social da região do Parque sendo implementadas.                                                                                                                                            |  |                |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |      |            |  |  |  |            |  |
| Atividade 1. Identificar pesquisador (es) e viabilizar estudos sobre a dinâmica social e histórica na região do Parque. Categoria da atividade: Articulação e Expedição. Nível de prioridade: Prioritário.                                      |  | X              | X  | X   | X  |            |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |      |            |  |  |  |            |  |
| Resultado esperado 3: Infra-estrutura de apoio para as pesquisas sendo estabelecida no Parque.                                                                                                                                                  |  |                |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |      |            |  |  |  |            |  |
| Atividade 1. Construir e equipar base de pesquisa para o Parque seguindo as recomendações do zoneamento da unidade. Categoria da atividade: Infra-estrutura e equipamento. Nível de prioridade: Prioritário.                                    |  |                |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     | X  | X          |    |     |      |            |  |  |  |            |  |
| Atividade 2. Construir pequenas bases de apoio à pesquisa em locais estratégicos do Parque (p. ex. acima da cachoeira do rio Carabinani). Categoria da atividade: Infra-estrutura. Nível de prioridade: Prioritário.                            |  |                |    |     |    | X          | X  |     |    |            |    |     |    |            |    |     |      |            |  |  |  |            |  |
| Atividade 3. Adquirir canoas e motores de popa para dar apoio aos pesquisadores. Categoria da atividade: Infra-estrutura. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                     |  |                |    | X   | X  |            |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |      |            |  |  |  |            |  |
| Resultado esperado 4: Parceiros incentivados na execução de pesquisa por meio de articulação entre o órgão gestor e entidades de pesquisa.                                                                                                      |  |                |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |      |            |  |  |  |            |  |
| Atividade 1. Definir e executar estratégias de divulgação do Parque para entidades de pesquisa. Categoria da atividade: Reunião técnica. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                      |  | X              | X  |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |      |            |  |  |  |            |  |
| Atividade 2. Elaborar convênios e/ou termos de cooperação técnica entre o órgão gestor da unidade e entidades de pesquisa que atuam na região [p. ex. INPA, UFAM, CPRM]. Categoria da atividade: Articulação. Nível de prioridade: Prioritário. |  |                |    |     |    | X          | X  |     |    |            |    |     |    |            |    |     |      |            |  |  |  |            |  |

| Cronograma de execução físico - financeira de atividades referentes ao plano de gestão do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte |                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                 |    |     |    |      |    |     |    |      |    |     |    |      |    |     |    |                                          |      |  |  |  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|----|-----|----|------|----|-----|----|------|----|-----|----|------|----|-----|----|------------------------------------------|------|--|--|--|
| PROGRAMAS / SUBPROGRAMAS                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Ano/T trimestre |    |     |    |      |    |     |    |      |    |     |    |      |    |     |    | Total de recursos / (sub) programa (R\$) |      |  |  |  |
| Resultados esperados                                                                                                            | Atividades                                                                                                                                                                                                                                                                              | 2009            |    |     |    | 2010 |    |     |    | 2011 |    |     |    | 2012 |    |     |    |                                          | 2013 |  |  |  |
|                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                         | I               | II | III | IV | I    | II | III | IV | I    | II | III | IV | I    | II | III | IV |                                          |      |  |  |  |
|                                                                                                                                 | Atividade 3. Recuperar o processo de tombamento formal das ruínas de Velho Airão como sítio do patrimônio histórico brasileiro junto ao IPHAN. Categoria da atividade: Articulação. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                   | X               | X  |     |    |      |    |     |    |      |    |     |    |      |    |     |    |                                          |      |  |  |  |
| Resultado esperado 5: Pesquisas básicas sobre os recursos naturais e seu aproveitamento em execução.                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                 |    |     |    |      |    |     |    |      |    |     |    |      |    |     |    |                                          |      |  |  |  |
|                                                                                                                                 | Atividade 1. Identificar pesquisador(es) e viabilizar estudos sobre ecologia de populações de itaúba ( <i>Mezilaureus</i> spp.) na região do Parque. Categoria da atividade: Articulação e Expedição. Nível de prioridade: Recomendado.                                                 |                 |    |     |    | X    |    |     | X  |      |    |     |    |      |    |     |    |                                          |      |  |  |  |
|                                                                                                                                 | Atividade 2. Identificar pesquisador(es) e viabilizar estudos sobre ecologia de população das espécies de cipós ( <i>Heteropsis</i> spp.) exploradas na região do Parque. Categoria da atividade: Articulação e Expedição. Nível de prioridade: Recomendado.                            |                 |    |     |    | X    |    |     | X  |      |    |     |    |      |    |     |    |                                          |      |  |  |  |
|                                                                                                                                 | Atividade 3. Identificar pesquisador(es) e viabilizar estudos sobre avaliação dos estoques pesqueiros explorados pela frota comercial na região do Parque. Categoria da atividade: Articulação e Expedição. Nível de prioridade: Recomendado.                                           |                 |    |     |    |      |    |     |    | X    | X  |     |    |      |    |     |    |                                          |      |  |  |  |
|                                                                                                                                 | Atividade 4. Identificar pesquisador(es) e viabilizar estudos sobre ecologia de populações de quelônios explorados na região do Parque. Categoria da atividade: Articulação e Expedição. Nível de prioridade: Recomendado.                                                              |                 |    |     |    |      |    |     |    | X    | X  |     |    |      |    |     |    |                                          |      |  |  |  |
|                                                                                                                                 | Atividade 5. Identificar pesquisador(es) e viabilizar estudos sobre ecologia de espécies consideradas oficialmente como ameaçadas de extinção. Categoria da atividade: Articulação e Expedição. Nível de prioridade: Recomendado.                                                       |                 |    |     |    |      |    |     |    | X    | X  |     |    |      |    |     |    |                                          |      |  |  |  |
| Resultado esperado 6: Estabelecimento de um plano de pesquisa mais detalhado para o Parque.                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                 |    |     |    |      |    |     |    |      |    |     |    |      |    |     |    |                                          |      |  |  |  |
|                                                                                                                                 | Atividade 1. Realizar reunião técnica entre os gestores para definir metodologia para realização de oficina de elaboração de um plano de pesquisa para a unidade incluindo pesquisadores a serem convidados. Categoria da atividade: Reunião técnica. Nível de prioridade: Recomendado. |                 |    |     |    |      |    |     |    | X    | X  |     |    |      |    |     |    |                                          |      |  |  |  |
|                                                                                                                                 | Atividade 2. Realizar oficina de trabalho com pesquisadores convidados e gestores da unidade a fim de desenhar o plano de pesquisa. Categoria da atividade: Oficina. Nível de prioridade: Recomendado.                                                                                  |                 |    |     |    |      |    |     |    | X    |    |     |    |      |    |     |    |                                          |      |  |  |  |
|                                                                                                                                 | Atividade 3. Elaboração do plano de pesquisa resultante da oficina de trabalho. Categoria da atividade: Elaboração de texto. Nível de prioridade: Recomendado.                                                                                                                          |                 |    |     |    |      |    |     |    |      |    |     | X  |      |    |     |    |                                          |      |  |  |  |

(continuação)

| Cronograma de execução físico- financeira de atividades referentes ao plano de gestão do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte                                                                                                                                                                                           |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |   |      |    |           |    |  |  |            |  |  |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|----------------|----|-----|----|-----------|----|-----|----|-----------|----|-----|----|-----------|----|-----|----|------------------------------------------|---|------|----|-----------|----|--|--|------------|--|--|--|
| PROGRAMAS / SUBPROGRAMAS<br>Resultados esperados<br>Atividades                                                                                                                                                                                                                                                           |  | Ano/T rimestre |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    | Total de recursos / (sub) programa (R\$) |   |      |    |           |    |  |  |            |  |  |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |  | 2009           |    |     |    | 2010      |    |     |    | 2011      |    |     |    | 2012      |    |     |    |                                          |   | 2013 |    |           |    |  |  |            |  |  |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |  | I              | II | III | IV | I         | II | III | IV | I         | II | III | IV | I         | II | III | IV |                                          |   | I    | II | III       | IV |  |  |            |  |  |  |
| Atividade 4. Identificar pesquisador(es) e viabilizar estudos sobre as linhas de pesquisas identificadas no plano. Categoria da atividade: Articulação e Execução. Nível de prioridade: Recomendado.                                                                                                                     |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    | X                                        | X | X    | X  | X         | X  |  |  |            |  |  |  |
| SUBPROGRAMA MONITORAMENTO AMBIENTAL                                                                                                                                                                                                                                                                                      |  | 62.200,00      |    |     |    | 18.200,00 |    |     |    | 18.200,00 |    |     |    | 18.200,00 |    |     |    | 18.200,00                                |   |      |    | 18.200,00 |    |  |  | 135.000,00 |  |  |  |
| Resultado esperado 1: Procedimentos eficientes de licenciamento e monitoramento de pesquisas estabelecidos e disponibilizados pelo órgão gestor.                                                                                                                                                                         |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |   |      |    |           |    |  |  |            |  |  |  |
| Atividade 1. Criar sistema de licenciamento (p. ex. protocolos de licenciamento) e acompanhamento (p. ex. modelos de relatórios de pesquisa) dos projetos de pesquisa a serem implementados no Parque. Categoria da atividade: Administração. Nível de prioridade: Recomendado.                                          |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |   |      |    |           |    |  |  |            |  |  |  |
| Atividade 2. Estabelecer articulação com o IBAMA e IPHAN visando otimizar o licenciamento de pesquisas ou coletas e transporte de material biológico e estudos arqueológicos advindo do Parque seguindo as normas estabelecidas por esses órgãos. Categoria da atividade: Articulação. Nível de prioridade: Recomendado. |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |   |      |    |           |    |  |  |            |  |  |  |
| Resultado esperado 2: Sistema de monitoramento de biodiversidade do órgão ambiental do Estado do Amazonas (PROBUC) adaptado e implementado à realidade do Parque.                                                                                                                                                        |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |   |      |    |           |    |  |  |            |  |  |  |
| Atividade 1. Reunião técnica para ajustar o sistema de monitoramento ao Parque. Categoria da atividade: Reunião técnica. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                                                                                               |  |                | X  | X   |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |   |      |    |           |    |  |  |            |  |  |  |
| Atividade 2. Oficina para apresentar e discutir o sistema de monitoramento com os comunitários. Categoria da atividade: Oficina. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                                                                                       |  |                |    | X   |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |   |      |    |           |    |  |  |            |  |  |  |
| Atividade 3. Elaboração de um documento técnico apresentando o sistema de monitoramento ambiental do Parque. Categoria da atividade: Elaboração de texto. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                                                              |  |                |    | X   |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |   |      |    |           |    |  |  |            |  |  |  |
| Atividade 4. Realizar oficinas nas comunidades para identificar o público-alvo e realizar o treinamento para implementação do sistema. Categoria da atividade: Expedição e Oficina. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                                    |  |                |    | X   | X  |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |   |      |    |           |    |  |  |            |  |  |  |
| Atividade 5. Realizar uma expedição de campo para as comunidades para dar início e acompanhar as atividades de monitoramento junto com os monitores credenciados. Categoria da atividade: Expedição. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                   |  |                |    |     |    |           | X  | X   |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |   |      |    |           |    |  |  |            |  |  |  |
| Atividade 6. Realizar expedições bimestrais para divulgação dos resultados, e quadrimestrais para discussão dos resultados, ajustes do sistema e elaboração de propostas junto aos comunitários, a partir do segundo ano. Categoria da atividade: Expedição. Nível de prioridade: Prioritário.                           |  |                |    |     |    |           | X  | X   |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |   |      |    |           |    |  |  |            |  |  |  |

[illegible]

(continuação)

| Cronograma de execução físico - financeira de atividades referentes ao plano de gestão do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte                                                                                                                                                                     |  |                 |    |     |      |   |    |      |    |   |      |     |    |      |    |     |    |                                          |   |  |  |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-----------------|----|-----|------|---|----|------|----|---|------|-----|----|------|----|-----|----|------------------------------------------|---|--|--|--|
| PROGRAMAS / SUBPROGRAMAS                                                                                                                                                                                                                                                                            |  | Ano/T trimestre |    |     |      |   |    |      |    |   |      |     |    |      |    |     |    | Total de recursos / (sub) programa (R\$) |   |  |  |  |
| Resultados esperados                                                                                                                                                                                                                                                                                |  | 2009            |    |     | 2010 |   |    | 2011 |    |   | 2012 |     |    | 2013 |    |     |    |                                          |   |  |  |  |
| Atividades                                                                                                                                                                                                                                                                                          |  | I               | II | III | IV   | I | II | III  | IV | I | II   | III | IV | I    | II | III | IV |                                          |   |  |  |  |
| Atividade 2. Registrar as agências que operam na região coletando informações como: nome da agência, cadastro junto a órgãos oficiais de turismo [p.ex. EMBRATUR, AMAZONASTUR], nome e tipo da embarcação. Categoria da atividade: Articulação e Reunião técnica. Nível de prioridade: Prioritário. |  | X               |    | X   |      |   |    |      |    |   |      |     |    |      |    |     |    |                                          |   |  |  |  |
| Atividade 3. Elaborar conjunto de critérios para visitação no Parque (o que é permitido e não permitido na unidade) - ver experiência de Anavilhanas. Categoria da atividade: Articulação e Reunião técnica. Nível de prioridade: Prioritário.                                                      |  |                 |    | X   | X    |   |    |      |    |   |      |     |    |      |    |     |    |                                          |   |  |  |  |
| Atividade 4. Elaborar rotina administrativa para emissão de licenças de acesso à unidade incluindo a cobrança de taxa de visitação. Categoria da atividade: Articulação e Reunião técnica. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                        |  | X               |    | X   |      |   |    |      |    |   |      |     |    |      |    |     |    |                                          |   |  |  |  |
| Atividade 5. Criar e aplicar um protocolo de monitoramento das atividades turísticas desenvolvidas no Parque. Categoria da atividade: Articulação e Reunião técnica. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                              |  |                 |    |     |      |   |    |      |    | X | X    |     |    |      |    |     |    |                                          |   |  |  |  |
| Atividade 6. Realizar estudos para avaliar os impactos causados pelas atividades de visitação e recreação nas áreas de uso público. Categoria de atividade: Pesquisa. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                             |  |                 |    |     |      |   |    |      |    |   | X    | X   |    |      |    |     |    |                                          |   |  |  |  |
| Atividade 7. Definir a capacidade de suporte turístico e os limites de mudanças aceitáveis a partir dos estudos de impacto realizados. Categoria da atividade: Não se aplica. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                     |  |                 |    |     |      |   |    |      |    |   |      |     |    |      |    |     |    | X                                        | X |  |  |  |
| Resultado esperado 3: Alojamento simples construído para receber turistas que permaneçam mais tempo na unidade.                                                                                                                                                                                     |  |                 |    |     |      |   |    |      |    |   |      |     |    |      |    |     |    |                                          |   |  |  |  |
| Atividade 1. Contratar arquiteto para projetar o alojamento (pode ser o mesmo do centro histórico). Categoria da atividade: Contratação. Nível de prioridade: Recomendado.                                                                                                                          |  |                 | X  | X   |      |   |    |      |    |   |      |     |    |      |    |     |    |                                          |   |  |  |  |
| Atividade 2. Contratar mão-de-obra para construção do alojamento. Categoria da atividade: Contratação. Nível de prioridade: Recomendado.                                                                                                                                                            |  |                 |    |     |      |   |    | X    | X  |   |      |     |    |      |    |     |    |                                          |   |  |  |  |
| Resultado esperado 4: Preservação do patrimônio cultural e histórico encontrado no interior da unidade garantida.                                                                                                                                                                                   |  |                 |    |     |      |   |    |      |    |   |      |     |    |      |    |     |    |                                          |   |  |  |  |
| Atividade 1. Documentação dos sítios (fotografia, desenho, filmagem). Categoria da atividade: Expedição. Nível de prioridade: Recomendado.                                                                                                                                                          |  |                 | X  | X   | X    |   |    |      |    |   |      |     |    |      |    |     |    |                                          |   |  |  |  |
| Atividade 2. Desenvolvimento de atividades de educação patrimonial com moradores das comunidades de Velho Airão, Mirituba e Igreja visando à preservação das ruínas e dos sítios arqueológicos. Categoria da atividade: Curso e Oficina. Nível de prioridade: Recomendado.                          |  |                 | X  |     | X    |   |    |      |    |   |      |     |    |      |    |     |    |                                          |   |  |  |  |

| Cronograma de execução físico- financeira de atividades referentes ao plano de gestão do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte                                                                                                                                                                                                             |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |  |  |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|----------------|----|-----|----|-----------|----|-----|----|-----------|----|-----|----|-----------|----|-----|----|-----------|----|-----|----|------------------------------------------|--|--|--|
| PROGRAMAS / SUBPROGRAMAS<br>Resultados esperados<br>Atividades                                                                                                                                                                                                                                                                             |  | Ano/T rimestre |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |  |  |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |  | 2009           |    |     |    | 2010      |    |     |    | 2011      |    |     |    | 2012      |    |     |    | 2013      |    |     |    | Total de recursos / (sub) programa (R\$) |  |  |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |  | I              | II | III | IV | I         | II | III | IV | I         | II | III | IV | I         | II | III | IV | I         | II | III | IV |                                          |  |  |  |
| SUBPROGRAMA INTERPRETAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL                                                                                                                                                                                                                                                                                             |  | 373.800,00     |    |     |    | 63.800,00 |    |     |    | 63.800,00 |    |     |    | 63.800,00 |    |     |    | 63.800,00 |    |     |    | 629.000,00                               |  |  |  |
| Resultado esperado 1: Estabelecimento de um conjunto de trilhas interpretativas implantadas em localizações estratégicas baseadas no zoneamento da unidade que ressaltem a diversidade ambiental, histórica, econômica e cultural da região.                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |  |  |  |
| Atividade 1. Contratar profissional para elaborar plano/proposta de trilhas interpretativas incluindo a indicação da infra-estrutura necessária (torres, descansos, escadas, pontes, pontos de acampamento, piquenique etc.), de acordo com o zoneamento do Parque. Categoria da atividade: Contratação. Nível de prioridade: Prioritário. |  |                | X  | X   |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |  |  |  |
| Atividade 2. Contratar empresa para construir infra-estrutura necessária (torres, descansos, escadas, pontes, pontos de acampamento, piquenique etc.) para o estabelecimento das trilhas interpretativas. Categoria da atividade: Contratação. Nível de prioridade: Prioritário.                                                           |  |                |    |     |    | X         | X  |     |    |           | X  | X   |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |  |  |  |
| Atividade 3. Produzir materiais interpretativos que ficarão em exposição nas trilhas.Categoria da atividade: Contratação. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                                                                                                                |  |                |    |     |    | X         | X  |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |  |  |  |
| Atividade 4. Elaborar um plano de visitação direcionado a vários públicos usuários da unidade (escolas, turistas etc.). Categoria da atividade: Contratação. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                                                                             |  |                |    |     |    |           | X  | X   |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |  |  |  |
| Atividade 5. Avaliar a experiência desenvolvida com a visitação educativa e interpretativa após dois primeiros anos de implementação. Categoria de atividade: Pesquisa. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                                                                  |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           | X  | X   |    |           |    |     |    |                                          |  |  |  |
| Resultado esperado 2: Moradores da unidade e da região de entorno, com destaque para o município de Novo Airão, sensibilizados para a importância do Parque.                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |  |  |  |
| Atividade 1. Elaborar um Programa de Educação Ambiental que inclua várias estratégias como cursos, oficinas, campanhas e ações isoladas, direcionado aos moradores do Parque e região de entorno. Categoria da atividade: Reunião técnica. Nível de prioridade: Prioritário.                                                               |  |                |    |     |    |           |    | X   | X  |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |  |  |  |
| Atividade 2. Realizar oficinas com os moradores a fim de identificar temáticas ambientais locais que subsidiem o Programa de Educação Ambiental e a produção de material didático. Categoria da atividade: Oficina. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                      |  |                |    |     |    |           | X  | X   |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |  |  |  |
| Atividade 3. Identificar conteúdo programático para cursos de educação ambiental baseado nas peculiaridades do Parque. Categoria da atividade: Reunião técnica. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                                                                          |  |                |    |     |    |           | X  | X   |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |  |  |  |
| Atividade 4. Definir metodologia para execução dos cursos de educação ambiental. Categoria da atividade: Reunião técnica. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                                                                                                                |  |                |    |     |    |           |    | X   |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |  |  |  |

(continuação)

[illegible]

[illegible]

(continuação)

| Cronograma de execução físico- financeira de atividades referentes ao plano de gestão do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte                                                                                         |  |                 |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-----------------|----|-----|----|------------|----|-----|----|------------|----|-----|----|------------|----|-----|----|------------|------------|
| PROGRAMAS / SUBPROGRAMAS<br>Resultados esperados<br>Atividades                                                                                                                                                         |  | Ano/T trimestre |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |            |
|                                                                                                                                                                                                                        |  | 2009            |    |     |    | 2010       |    |     |    | 2011       |    |     |    | 2012       |    |     |    | 2013       |            |
|                                                                                                                                                                                                                        |  | I               | II | III | IV | I          | II | III | IV | I          | II | III | IV | I          | II | III | IV |            |            |
| PROGRAMA MANEJO DO MEIO AMBIENTE                                                                                                                                                                                       |  | 131.700,00      |    |     |    | 110.600,00 |    |     |    | 110.600,00 |    |     |    | 110.600,00 |    |     |    | 110.600,00 | 574.100,00 |
| SUBPROGRAMA PROTEÇÃO                                                                                                                                                                                                   |  | 131.700,00      |    |     |    | 110.600,00 |    |     |    | 110.600,00 |    |     |    | 110.600,00 |    |     |    | 110.600,00 | 574.100,00 |
| Resultado esperado 1: Limites e pontos estratégicos da unidade sendo reconhecidos.                                                                                                                                     |  |                 |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |            |
| Atividade 1. Contratar empresa para produzir as placas de sinalização da unidade. Categoria de atividade: Contratação. Nível de prioridade: Prioritário.                                                               |  | X               |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |            |
| Atividade 2. Expedição para identificação de pontos estratégicos no Parque onde serão colocadas as placas. Categoria de atividade: Trabalho de campo. Nível de prioridade: Prioritário.                                |  |                 |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |            |
| Atividade 3. Instalar as placas nos limites da unidade. Categoria de atividade: Trabalho de campo. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                   |  | X               |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |            |
| Resultado esperado 2: Campanhas de fiscalização sendo realizadas regularmente seguindo as recomendações do zoneamento da unidade.                                                                                      |  |                 |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |            |
| Atividade 1. Identificar períodos mais adequados para realizar estas campanhas. Categoria de atividade: Reunião técnica. Nível de prioridade: Recomendado.                                                             |  | X               |    |     |    | X          |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |            |
| Atividade 2. Articulação entre as entidades parceiras para a execução das campanhas (IBAMA, Marinha, Polícia Estadual, Polícia Federal, IPAAM). Categoria de atividade: Articulação. Nível de prioridade: Recomendado. |  | X               |    |     |    | X          |    |     |    | X          |    |     |    | X          |    |     |    | X          |            |
| Resultado esperado 3: Rotinas de fiscalização e controle sendo definidas e implementadas seguindo as recomendações do zoneamento da unidade.                                                                           |  |                 |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |            |
| Atividade 1. Articulação entre as entidades parceiras para a execução das campanhas (IBAMA, Marinha, Polícia Estadual, Polícia Federal, IPAAM). Categoria de atividade: Articulação. Nível de prioridade: Prioritário. |  | X               |    |     |    | X          |    |     |    | X          |    |     |    | X          |    |     |    | X          |            |
| Atividade 2. Rotina mensal de fiscalização e vigilância da margem do rio Negro e na boca do rio Puduari. Categoria de atividade: Trabalho de campo. Nível de prioridade: Prioritário.                                  |  |                 |    |     |    | X          |    |     |    | X          |    |     |    | X          |    |     |    | X          |            |
| Resultado esperado 4: Envolver comunitários da região na proteção da unidade.                                                                                                                                          |  |                 |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |            |
| Atividade 1. Adaptar conteúdo programático de cursos de AAV/s para a realidade do Parque. Categoria de atividade: Reunião técnica. Nível de prioridade: Prioritário.                                                   |  | X               |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |            |
| Atividade 2. Realizar cursos de capacitação de AAV/s para os comunitários da unidade. Categoria de atividade: Curso. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                 |  | X               |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |            |            |
| Atividade 3. Estabelecer rotina de proteção e monitoramento com os AAV/s. Categoria de atividade: Reunião técnica. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                   |  | X               |    |     |    | X          |    |     |    | X          |    |     |    | X          |    |     |    | X          |            |

| Cronograma de execução físico - financeira de atividades referentes ao plano de gestão do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte                                                                                                                                                             |  |                |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|----------------|----|-----|----|------------|----|-----|----|------------|----|-----|----|-----------|----|-----|----|-----------|--|--|--|------------|
| PROGRAMAS / SUBPROGRAMAS<br>Resultados esperados<br>Atividades                                                                                                                                                                                                                              |  | Ano/T rimestre |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                             |  | 2009           |    |     |    | 2010       |    |     |    | 2011       |    |     |    | 2012      |    |     |    | 2013      |  |  |  |            |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                             |  | I              | II | III | IV | I          | II | III | IV | I          | II | III | IV | I         | II | III | IV |           |  |  |  |            |
| Resultado esperado 5: Estabelecer estratégias que favoreçam a segurança dos usuários da unidade.                                                                                                                                                                                            |  |                |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |
| Atividade 1. Identificar locais na unidade onde seja necessário chamar a atenção para potenciais riscos à segurança dos usuários (p.ex. corredeiras, doenças). Categoria de atividade: Trabalho de campo. Nível de prioridade: Recomendado.                                                 |  |                |    | X   |    |            |    |     |    |            |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |
| Atividade 2. Contratar prestador de serviço para desenhar modelos de placas de sinalização. Categoria de atividade: Contratação. Nível de prioridade: Recomendado.                                                                                                                          |  |                |    | X   |    |            | X  |     |    |            |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |
| Atividade 3. Contratar empresa para produzir as placas. Categoria de atividade: Contratação. Nível de prioridade: Recomendado.                                                                                                                                                              |  |                |    |     |    |            | X  | X   |    |            |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |
| PROGRAMA APOIO ÀS COMUNIDADES                                                                                                                                                                                                                                                               |  | 119.000,00     |    |     |    | 137.000,00 |    |     |    | 122.000,00 |    |     |    | 87.500,00 |    |     |    | 69.500,00 |  |  |  | 535.000,00 |
| SUBPROGRAMA APOIO À ORGANIZAÇÃO SOCIAL                                                                                                                                                                                                                                                      |  | 72.000,00      |    |     |    | 72.000,00  |    |     |    | 57.000,00  |    |     |    | 22.500,00 |    |     |    | 22.500,00 |  |  |  | 246.000,00 |
| Resultado esperado 1: Moradores estabelecendo os seus direitos e deveres previstos em termos de compromisso assinado entre as famílias e o órgão gestor da unidade como prevê a legislação.                                                                                                 |  |                |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |
| Atividade 1. Reunião para discutir com os moradores os resultados dos levantamentos de uso de recursos já realizados. Categoria da atividade: Reunião de sensibilização. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                  |  |                | X  | X   |    |            |    |     |    |            |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |
| Atividade 2. Reunião enfocando a importância de se estabelecer o termo de compromisso. Categoria da atividade: Reunião de sensibilização. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                                                 |  |                |    | X   |    |            |    |     |    |            |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |
| Atividade 3. Oficina para estabelecer junto com os moradores seus direitos e deveres. Categoria da atividade: Oficina. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                                                                    |  |                |    |     | X  |            |    |     |    |            |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |
| Atividade 4. Oficina com os moradores para elaboração do termo de compromisso. Categoria da atividade: Oficina. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                                                                           |  |                |    |     |    | X          | X  |     |    |            |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |
| Atividade 5. Reunião com o gestor para discussão da proposta construída com os moradores referente ao termo de compromisso. Categoria de atividade: Reunião técnica. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                      |  |                |    | X   |    |            |    |     |    |            |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |
| Resultado esperado 2: Moradores da unidade organizados em uma entidade coletiva e representativa de seus interesses.                                                                                                                                                                        |  |                |    |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |
| Atividade 1. Identificar conteúdos técnicos sobre formas de organização (associações, comissões etc.) que subsidiem os conteúdos programáticos de cursos e oficinas sobre o tema e adaptá-los à realidade local. Categoria da atividade: Reunião técnica. Nível de prioridade: Prioritário. |  |                | X  |     |    |            |    |     |    |            |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |

(continuação)

| Cronograma de execução físico- financeira de atividades referentes ao plano de gestão do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte                                                                                                                                                                              |  |                 |    |     |    |      |    |     |    |      |    |     |    |      |    |     |    |                                          |  |      |    |     |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-----------------|----|-----|----|------|----|-----|----|------|----|-----|----|------|----|-----|----|------------------------------------------|--|------|----|-----|----|
| PROGRAMAS / SUBPROGRAMAS<br>Resultados esperados<br>Atividades                                                                                                                                                                                                                                              |  | Ano/T trimestre |    |     |    |      |    |     |    |      |    |     |    |      |    |     |    | Total de recursos / (sub) programa (R\$) |  |      |    |     |    |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |  | 2009            |    |     |    | 2010 |    |     |    | 2011 |    |     |    | 2012 |    |     |    |                                          |  | 2013 |    |     |    |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |  | I               | II | III | IV | I    | II | III | IV | I    | II | III | IV | I    | II | III | IV |                                          |  | I    | II | III | IV |
| Atividade 2. Definir a estrutura programática e metodológica dos cursos e oficinas sobre a temática de formas de organização. Categoria da atividade: Reunião técnica. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                                    |  |                 | X  |     |    |      |    |     |    |      |    |     |    |      |    |     |    |                                          |  |      |    |     |    |
| Atividade 3. Realizar cursos e oficinas sobre formas de organização com os moradores da unidade. Categoria da atividade: Curso e Oficina. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                                                                 |  |                 |    | X   |    |      |    |     |    |      |    |     |    |      |    |     |    |                                          |  |      |    |     |    |
| Atividade 4. Realizar intercâmbios com entidades já reconhecidas na região [p.ex. APNA, AMORU, AANA, MAQUIRA -RONA, Comissão de ex-moradores do PNJ] destacando a importância da organização na defesa dos direitos das comunidades. Categoria da atividade: Intercâmbio. Nível de prioridade: Prioritário. |  |                 |    | X   | X  |      |    |     |    |      | X  |     |    |      |    | X   |    |                                          |  | X    |    |     |    |
| Atividade 5. Prestar assistência aos moradores no processo de reconhecimento formal de uma organização representativa. Categoria da atividade: Assistência contínua. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                                      |  |                 |    |     |    |      | X  |     |    |      |    |     |    |      |    |     |    |                                          |  |      |    |     |    |
| Atividade 6. Realizar cursos de capacitação de lideranças. Categoria da atividade: Curso. Nível de prioridade: Prioritário                                                                                                                                                                                  |  |                 |    |     |    |      | X  |     |    |      | X  |     |    |      |    | X   |    |                                          |  |      | X  |     |    |
| Resultado esperado 3: Moradores capacitados e instrumentalizados em conceitos e práticas relacionadas à gestão de unidades de conservação.                                                                                                                                                                  |  |                 |    |     |    |      |    |     |    |      |    |     |    |      |    |     |    |                                          |  |      |    |     |    |
| Atividade 1. Identificar conteúdos técnicos sobre conservação e gestão de unidade de conservação que subsidiem os conteúdos programáticos de cursos e oficinas sobre o tema e adaptá-los à realidade local. Categoria da atividade: Reunião técnica. Nível de prioridade: Recomendado.                      |  |                 |    |     |    |      |    |     |    |      | X  | X   |    |      |    |     |    |                                          |  |      |    |     |    |
| Atividade 2. Definir a estrutura programática e metodológica dos cursos e oficinas a partir dos conteúdos identificados. Categoria da atividade: Reunião técnica. Nível de prioridade: Recomendado.                                                                                                         |  |                 |    |     |    |      |    |     |    | X    | X  |     |    |      |    |     |    |                                          |  |      |    |     |    |
| Atividade 3. Realizar curso. Categoria da atividade: Curso. Nível de prioridade: Recomendado.                                                                                                                                                                                                               |  |                 |    |     |    |      |    |     |    |      |    | X   |    |      |    |     |    |                                          |  |      |    |     |    |
| Atividade 4. Realizar oficina. Categoria da atividade: Oficina. Nível de prioridade: Recomendado.                                                                                                                                                                                                           |  |                 |    |     |    |      |    |     |    |      | X  |     |    |      |    |     |    |                                          |  |      |    |     |    |
| Atividade 5. Realizar intercâmbio. Categoria da atividade: Intercâmbio. Nível de prioridade: Recomendado.                                                                                                                                                                                                   |  |                 |    |     |    |      |    |     |    |      |    | X   |    |      |    |     | X  |                                          |  |      | X  |     |    |
| Resultado esperado 4: Conselho Consultivo da unidade discutindo propostas dos moradores da região com potencial de implementação pelos gestores.                                                                                                                                                            |  |                 |    |     |    |      |    |     |    |      |    |     |    |      |    |     |    |                                          |  |      |    |     |    |
| Atividade 1. Reuniões de sensibilização sobre o Conselho incluindo tópicos de legislação ambiental (SNUC e SEUC). Categoria da atividade: Reunião de sensibilização. Nível de prioridade: Recomendado.                                                                                                      |  |                 | X  |     |    |      |    |     |    |      |    |     |    |      |    |     |    |                                          |  |      |    |     |    |

| Cronograma de execução físico - financeira de atividades referentes ao plano de gestão do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte                                                                                                                                                                                           |  |               |    |        |           |    |        |           |    |        |           |    |        |           |    |        |           |                                          |   |            |  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|---------------|----|--------|-----------|----|--------|-----------|----|--------|-----------|----|--------|-----------|----|--------|-----------|------------------------------------------|---|------------|--|
| PROGRAMAS / SUBPROGRAMAS<br>Resultados esperados<br>Atividades                                                                                                                                                                                                                                                            |  | Ano/Trimestre |    |        |           |    |        |           |    |        |           |    |        |           |    |        |           | Total de recursos / (sub) programa (R\$) |   |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |  | 2009          |    |        | 2010      |    |        | 2011      |    |        | 2012      |    |        | 2013      |    |        |           |                                          |   |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |  | I             | II | III IV | I         | II | III IV | I         | II | III IV | I         | II | III IV | I         | II | III IV |           |                                          |   |            |  |
| Atividade 2. Oficinas de mobilização para trabalhar o Conselho Consultivo da unidade incluindo temas como importância dos conselhos, o papel do órgão gestor e dos moradores da região, estrutura do conselho entre outros. Categoria da atividade: Oficina. Nível de prioridade: Recomendado.                            |  | X             |    | X      |           |    |        |           |    |        |           |    |        |           |    |        |           |                                          |   |            |  |
| Atividade 3. Participação dos moradores do Parque em reuniões de Conselhos de unidades onde o mesmo já esteja constituído (intercâmbio). Categoria da atividade: Intercâmbio. Nível de prioridade: Recomendado.                                                                                                           |  |               |    |        | X         |    | X      |           |    | X      |           |    | X      |           |    |        |           | X                                        |   |            |  |
| Atividade 4. Realizar curso de capacitação de conselheiros que irão compor o Conselho. Categoria da atividade: Curso. Nível de prioridade: Recomendado.                                                                                                                                                                   |  |               | X  |        | X         |    |        |           |    | X      |           |    | X      |           |    |        |           | X                                        |   |            |  |
| SUBPROGRAMA GERAÇÃO DE RENDA                                                                                                                                                                                                                                                                                              |  | 18.000,00     |    |        | 36.000,00 |    |        | 36.000,00 |    |        | 36.000,00 |    |        | 36.000,00 |    |        | 18.000,00 |                                          |   | 144.000,00 |  |
| Resultado esperado 1: Atividades de geração de renda para os moradores adaptadas às características da categoria da unidade incentivadas.                                                                                                                                                                                 |  |               |    |        |           |    |        |           |    |        |           |    |        |           |    |        |           |                                          |   |            |  |
| Atividade 1. Realizar cursos e oficinas de capacitação que preparem os moradores para desenvolver atividades relacionadas ao turismo na unidade (guias e barqueiros). Categoria da atividade: Curso e Oficina. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                          |  | X             |    | X      |           |    |        |           |    | X      |           |    | X      |           |    |        | X         |                                          |   |            |  |
| Atividade 2. Realizar cursos e oficinas para o aperfeiçoamento da produção de artesanato utilizando produtos florestais não-madeireiros (com destaque para o cipó-titica e arumã) e madeireiros na perspectiva de reaproveitamento de madeira. Categoria da atividade: Curso e Oficina. Nível de prioridade: Prioritário. |  |               |    | X      |           |    |        |           |    |        | X         |    |        |           | X  |        |           |                                          | X |            |  |
| Atividade 3. Realizar oficinas para capacitação em beneficiamento e comercialização de produtos para consumo de turistas (geléias, doces, pimentas, óleos, derivados da farinha, entre outros). Categoria da atividade: Oficina. Nível de prioridade: Prioritário.                                                        |  |               |    |        | X         |    | X      |           |    | X      |           |    |        | X         |    |        | X         |                                          |   |            |  |
| Atividade 4. Divulgação dos produtos e serviços oferecidos pelos moradores da unidade junto às agências operadoras de turismo e visitantes da região. Categoria da atividade: Reunião de sensibilização. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                |  |               |    |        |           | X  |        | X         |    |        |           |    |        |           |    |        |           |                                          |   |            |  |
| Atividade 5. Realizar levantamento de renda familiar entre os moradores para subsidiar um sistema de monitoramento de renda das famílias residentes na unidade. Categoria da atividade: Trabalho de campo. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                              |  |               |    | X      |           |    |        |           |    |        |           |    |        |           |    |        |           |                                          |   |            |  |

(continuação)

| Cronograma de execução físico - financeira de atividades referentes ao plano de gestão do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|----------------|----|-----|----|-----------|----|-----|----|-----------|----|-----|----|-----------|----|-----|----|-----------|--|--|--|------------|--|
| PROGRAMAS / SUBPROGRAMAS<br>Resultados esperados<br>Atividades                                                                                                                                                                                                                                                                                |  | Ano/T rimestre |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  | 2009           |    |     |    | 2010      |    |     |    | 2011      |    |     |    | 2012      |    |     |    | 2013      |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  | I              | II | III | IV | I         | II | III | IV | I         | II | III | IV | I         | II | III | IV |           |  |  |  |            |  |
| Resultado esperado 2: Atividades de geração de renda no entorno da unidade sendo incentivadas.                                                                                                                                                                                                                                                |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
| Atividade 1. Articular junto aos órgãos de fomento (p. ex. SEPROR, INCRA, AFEAM, IDAM) iniciativas de apoio ao melhoramento do processo de produção de farinha incluindo atividades relacionadas ao escoamento, armazenamento, comercialização e qualidade do produto. Categoria da atividade: Articulação. Nível de prioridade: Recomendado. |  | X              |    |     | X  |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
| Atividade 2. Auxiliar os moradores nos processos de licenciamento das práticas de manejo do arumã baseando-se em experiências que já estão em andamento (p. ex. práticas de manejo do arumã pela AANA). Categoria da atividade: Articulação. Nível de prioridade: Recomendado.                                                                |  | X              |    |     | X  |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
| SUBPROGRAMA MELHORIA DE QUALIDADE DE VIDA                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |  | 29.000,00      |    |     |    | 29.000,00 |    |     |    | 29.000,00 |    |     |    | 29.000,00 |    |     |    | 29.000,00 |  |  |  | 145.000,00 |  |
| Resultado esperado 1 : Órgão gestor dando apoio aos programas oficiais e outras iniciativas em educação, saúde e comunicação para que os benefícios dos mesmos atinjam as comunidades do Parque.                                                                                                                                              |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
| Atividade 1. Atualizar o diagnóstico que identifica os principais problemas de educação, saúde, infra-estrutura e comunicação junto às comunidades. Categoria da atividade: Trabalho de campo. Nível de prioridade: Recomendado.                                                                                                              |  | X              |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
| Atividade 2. Levantar os programas oficiais de saúde, educação, infra-estrutura e comunicação nos níveis federais, estaduais e municipais que possam beneficiar as comunidades do Parque. Categoria da atividade: Articulação. Nível de prioridade: Recomendado.                                                                              |  | X              | X  | X   | X  | X         |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
| Atividade 3. Reunião com representantes destas iniciativas e programas de modo a apresentar as demandas das comunidades e disponibilizar o apoio que o órgão gestor da unidade pode oferecer à implementação local destes programas. Categoria da atividade: Reunião técnica. Nível de prioridade: Recomendado.                               |  |                | X  |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
| Atividade 4. Reunião com os moradores da unidade para divulgar as iniciativas e programas de apoio à saúde, educação, infra-estrutura e comunicação esclarecendo como os mesmos podem ter acesso aos benefícios oferecidos por estes programas. Categoria da atividade: Reunião de sensibilização. Nível de prioridade: Recomendado.          |  |                |    |     | X  |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                | </ |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |

| Cronograma de execução físico - financeira de atividades referentes ao plano de gestão do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte                                                                                                    |  |               |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|---------------|----|-----|----|-----------|----|-----|----|-----------|----|-----|----|-----------|----|-----|----|-----------|--|--|--|------------|--|
| PROGRAMAS / SUBPROGRAMAS<br>Resultados esperados<br>Atividades                                                                                                                                                                     |  | Ano/Trimestre |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                    |  | 2009          |    |     |    | 2010      |    |     |    | 2011      |    |     |    | 2012      |    |     |    | 2013      |  |  |  |            |  |
|                                                                                                                                                                                                                                    |  | I             | II | III | IV | I         | II | III | IV | I         | II | III | IV | I         | II | III | IV |           |  |  |  |            |  |
| PROGRAMA OPERACIONALIZAÇÃO                                                                                                                                                                                                         |  | 268.150,00    |    |     |    | 99.650,00 |    |     |    | 54.650,00 |    |     |    | 49.650,00 |    |     |    | 81.900,00 |  |  |  | 554.000,00 |  |
| SUBPROGRAMA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA                                                                                                                                                                                                |  | 73.600,00     |    |     |    | 9.100,00  |    |     |    | 9.100,00  |    |     |    | 9.100,00  |    |     |    | 41.350,00 |  |  |  | 142.250,00 |  |
| Resultado esperado 1: Situação fundiária do Parque negociada com os atores relevantes (moradores da unidade e Marinha do Brasil).                                                                                                  |  |               |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
| Atividade 1. Realizar reunião de apresentação do plano de gestão, com especial ênfase na regularização fundiária, com os moradores da unidade. Categoria da atividade: Apresentação. Nível de prioridade: Prioritário.             |  |               |    | X   | X  |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
| Atividade 2. Realizar reunião de apresentação do plano de gestão, com especial ênfase na regularização fundiária, com representantes da Marinha do Brasil. Categoria da atividade: Apresentação. Nível de prioridade: Prioritário. |  |               |    | X   | X  |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
| Resultado esperado 2 : Definição da cadeia dominial das Terras Privadas para fins de desapropriação do imóvel.                                                                                                                     |  |               |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
| Atividade 1. Elaborar termo de referência para contratação de consultor (cadeia dominial). Categoria da atividade: Elaboração de texto. Nível de prioridade: Recomendado.                                                          |  |               |    | X   |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
| Atividade 2. Contratar consultor para revisar a situação da cadeia dominial das terras particulares. Categoria da atividade: Contratação. Nível de prioridade: Recomendado.                                                        |  |               |    |     | X  |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
| Atividade 3. Realizar o cadastramento dos moradores da unidade. Categoria da atividade: Trabalho de campo. Nível de prioridade: Recomendado.                                                                                       |  |               |    | X   | X  |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
| Atividade 4. Realizar levantamento/valorização de benfeitorias. Categoria da atividade: Trabalho de campo. Nível de prioridade: Recomendado.                                                                                       |  |               |    |     |    |           |    | X   | X  |           |    |     |    |           |    | X   |    |           |  |  |  |            |  |
| Resultado esperado 3: Termos de compromisso baseados nas negociações realizadas entre os moradores e o órgão gestor juridicamente formalizados.                                                                                    |  |               |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
| Atividade 1. Reuniões institucionais incluindo técnicos da área jurídica para levantamento e análise de propostas e parâmetros. Categoria da atividade: Reunião técnica. Nível de prioridade: Recomendado.                         |  |               |    | X   | X  |           |    | X   | X  |           |    | X   | X  |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
| Atividade 2. Realizar reunião técnica entre SDS e ITEAM para discussão da resolução da ocupação pelos comunitários. Categoria da atividade: Reunião técnica. Nível de prioridade: Recomendado.                                     |  |               |    |     | X  |           |    |     | X  |           |    |     |    |           |    |     |    |           |  |  |  |            |  |
| Atividade 3. Reuniões com os comunitários para apresentação das propostas e acompanhamento após a formalização do termo de compromisso. Categoria da atividade: Apresentação. Nível de prioridade: Recomendado.                    |  |               |    |     |    |           |    | X   | X  |           |    |     |    | X         |    |     |    | X         |  |  |  |            |  |

(continuação)

| Cronograma de execução físico - financeira de atividades referentes ao plano de gestão do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte                                                                                                                                         |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |      |  |  |            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|----------------|----|-----|----|-----------|----|-----|----|-----------|----|-----|----|-----------|----|-----|----|------------------------------------------|------|--|--|------------|
| PROGRAMAS / SUBPROGRAMAS<br>Resultados esperados<br>Atividades                                                                                                                                                                                                          |  | Ano/T rimestre |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    | Total de recursos / (sub) programa (R\$) |      |  |  |            |
|                                                                                                                                                                                                                                                                         |  | 2009           |    |     |    | 2010      |    |     |    | 2011      |    |     |    | 2012      |    |     |    |                                          | 2013 |  |  |            |
|                                                                                                                                                                                                                                                                         |  | I              | II | III | IV | I         | II | III | IV | I         | II | III | IV | I         | II | III | IV |                                          |      |  |  |            |
| Atividade 4. Reunião entre o órgão gestor e os moradores a fim de definir os parâmetros já negociados e de consenso para a elaboração dos termos de compromisso. Categoria da atividade: Articulação e Reunião técnica. Nível de prioridade: Recomendado.               |  |                |    |     |    |           | X  |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |      |  |  |            |
| Atividade 5. Análise jurídica dos parâmetros de consenso. Categoria da atividade: Análise técnica. Nível de prioridade: Recomendado.                                                                                                                                    |  |                |    |     |    |           |    |     |    | X         |    |     |    |           |    |     |    |                                          |      |  |  |            |
| Atividade 6. Apresentação da proposta dos termos de compromisso para os moradores da unidade. Categoria da atividade: Apresentação. Nível de prioridade: Recomendado.                                                                                                   |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           | X  |     |    |           |    |     |    |                                          |      |  |  |            |
| Atividade 7. Formalização dos termos de compromisso incluindo sua assinatura pelas partes. Categoria da atividade: Não se aplica. Nível de prioridade: Recomendado.                                                                                                     |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    | X         | X  |     |    |                                          |      |  |  |            |
| SUBPROGRAMA ADMINISTRAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                               |  | 26.900,00      |    |     |    | 26.900,00 |    |     |    | 26.900,00 |    |     |    | 26.900,00 |    |     |    | 26.900,00                                |      |  |  | 139.500,00 |
| Resultado esperado 1: Rotina administrativa para monitoramento e licenciamento de atividades compatíveis com a unidade estabelecida.                                                                                                                                    |  |                |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |      |  |  |            |
| Atividade 1. Adequar as rotinas de licenciamento de pesquisas às normatizações do órgão gestor. Categoria da atividade: Reunião técnica. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                              |  | X              | X  | X   | X  |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |      |  |  |            |
| Atividade 2. Elaborar rotina operacional que permita o acompanhamento das pesquisas. Categoria da atividade: Não se aplica. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                                           |  | X              | X  | X   | X  |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |      |  |  |            |
| Atividade 3. Criar e manter cadastro das empresas e pessoas físicas associadas às atividades de turismo que operam na região do Parque de modo a facilitar a comunicação com o órgão gestor. Categoria da atividade: Reunião técnica. Nível de prioridade: Prioritário. |  |                |    | X   | X  |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |      |  |  |            |
| Atividade 4. Adequar rotinas de licenciamento de visitação às discussões técnicas internas do órgão gestor. Categoria da atividade: Reunião técnica. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                  |  | X              | X  | X   | X  |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |      |  |  |            |
| Atividade 5. Definir estrutura de tomada de decisão com relação à solicitação de acesso à unidade submetida ao órgão. Categoria da atividade: Reunião técnica. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                        |  | X              | X  | X   | X  |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |      |  |  |            |
| Atividade 6. Desenhar protocolo de solicitação de visita à unidade. Categoria da atividade: Reunião técnica. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                                                          |  |                | X  | X   |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |      |  |  |            |
| Atividade 7. Emissão de licenças de visitação. Categoria da atividade: Rotina. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                                                                                        |  | X              | X  | X   | X  |           | X  | X   | X  |           | X  | X   | X  |           | X  | X   | X  | X                                        |      |  |  |            |

| Cronograma de execução físico - financeira de atividades referentes ao plano de gestão do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte                                                                                                        |  |                |    |     |    |           |    |     |    |      |    |     |    |      |    |     |    |      |                                          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|----------------|----|-----|----|-----------|----|-----|----|------|----|-----|----|------|----|-----|----|------|------------------------------------------|
| PROGRAMAS / SUBPROGRAMAS<br>Resultados esperados<br>Atividades                                                                                                                                                                         |  | Ano/T rimestre |    |     |    |           |    |     |    |      |    |     |    |      |    |     |    |      |                                          |
|                                                                                                                                                                                                                                        |  | 2009           |    |     |    | 2010      |    |     |    | 2011 |    |     |    | 2012 |    |     |    | 2013 | Total de recursos / (sub) programa (R\$) |
|                                                                                                                                                                                                                                        |  | I              | II | III | IV | I         | II | III | IV | I    | II | III | IV | I    | II | III | IV |      |                                          |
| Resultado esperado 2: Recursos humanos qualificados diretamente responsáveis pela unidade e adequados às necessidades de gestão do Parque.                                                                                             |  |                |    |     |    |           |    |     |    |      |    |     |    |      |    |     |    |      |                                          |
| Atividade 1. Designação de ao menos três técnicos do órgão gestor que acompanhem e viabilizem a implementação do plano de gestão da unidade (chefe da unidade). Categoria da atividade: Contratação. Nível de prioridade: Prioritário. |  | X              | X  | X   |    |           |    |     |    |      |    |     |    |      |    |     |    |      |                                          |
| Atividade 2. Contratação de empresa prestadora de serviços responsável pela vigilância patrimonial da unidade Categoria da atividade: Contratação. Nível de prioridade: Prioritário.                                                   |  |                | X  | X   | X  | X         | X  | X   | X  | X    | X  | X   | X  | X    | X  | X   | X  | X    |                                          |
| Atividade 3. Participação dos técnicos em cursos de atualização em gestão de unidades de conservação. Categoria da atividade: Curso. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                 |  | X              | X  | X   | X  | X         | X  | X   | X  | X    | X  | X   | X  | X    | X  | X   | X  | X    |                                          |
| Resultado esperado 3: Recursos financeiros adequados à gestão da unidade sendo captados de modo regular.                                                                                                                               |  |                |    |     |    |           |    |     |    |      |    |     |    |      |    |     |    |      |                                          |
| Atividade 1. Elaborar Planos Operativos Anuais de acordo com as atividades e resultados esperados previstos no plano de gestão. Categoria da atividade: Reunião técnica. Nível de prioridade: Recomendado.                             |  |                | X  | X   |    |           | X  | X   |    |      | X  | X   |    | X    | X  |     | X  |      |                                          |
| Atividade 2. Elaborar termo de referência para contratação de consultor para estratégias alternativas de captação de recurso para a unidade. Categoria da atividade: Elaboração de texto. Nível de prioridade: Recomendado.            |  |                |    |     |    |           |    |     |    |      |    | X   |    |      |    |     |    |      |                                          |
| Atividade 3. Contratar consultor para elaborar estratégias alternativas para captação de recursos para a gestão da unidade. Categoria da atividade: Contratação. Nível de prioridade: Recomendado.                                     |  |                |    |     |    |           |    |     |    |      |    | X   |    |      |    |     |    |      |                                          |
| SUBPROGRAMA INFRA-ESTRUTURA E EQUIPAMENTOS                                                                                                                                                                                             |  | 154.000,00     |    |     |    | 50.000,00 |    |     |    | -    |    |     |    | -    |    |     |    | -    | 204.000,00                               |
| Resultado esperado 1: Implementar infra-estrutura e adquirir equipamentos adequados à gestão e usos da unidade.                                                                                                                        |  |                |    |     |    |           |    |     |    |      |    |     |    |      |    |     |    |      |                                          |
| Atividade 1. Construir e implementar um centro histórico localizado na comunidade de Velho Airão. Categoria da atividade: Infra-estrutura e equipamentos. Nível de prioridade: Prioritário.                                            |  |                |    |     |    |           |    | X   | X  |      |    |     |    |      |    |     |    |      |                                          |
| Atividade 2. Construir alojamento simples para receber turistas. Categoria da atividade: Infra-estrutura e equipamentos. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                             |  |                |    |     |    |           |    | X   | X  |      |    |     |    |      |    |     |    |      |                                          |
| Atividade 3. Construir base de pesquisa para o Parque. Categoria da atividade: Infra-estrutura e equipamentos. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                       |  |                |    |     |    |           |    | X   | X  |      |    |     |    |      |    |     |    |      |                                          |
| Atividade 4. Construir pequenas bases de apoio à pesquisa em locais estratégicos do Parque. Categoria da atividade: Infra-estrutura e equipamentos. Nível de prioridade: Prioritário.                                                  |  |                |    |     |    |           |    | X   | X  |      |    |     |    |      |    |     |    |      |                                          |

(continuação)

[illegible]

| Cronograma de execução físico- financeira de atividades referentes ao plano de gestão do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte                                                                                                                                                                |  |                 |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |   |      |    |           |    |  |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-----------------|----|-----|----|-----------|----|-----|----|-----------|----|-----|----|-----------|----|-----|----|------------------------------------------|---|------|----|-----------|----|--|--|
| PROGRAMAS / SUBPROGRAMAS<br>Resultados esperados<br>Atividades                                                                                                                                                                                                                                |  | Ano/T trimestre |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    | Total de recursos / (sub) programa (R\$) |   |      |    |           |    |  |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  | 2009            |    |     |    | 2010      |    |     |    | 2011      |    |     |    | 2012      |    |     |    |                                          |   | 2013 |    |           |    |  |  |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  | I               | II | III | IV | I         | II | III | IV | I         | II | III | IV | I         | II | III | IV |                                          |   | I    | II | III       | IV |  |  |
| Atividade 17. Identificar e contratar prestadores de serviços de manutenção de equipamentos. Categoria da atividade: Contratação. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                                                           |  |                 | X  | X   | X  | X         | X  | X   | X  | X         | X  | X   | X  | X         | X  | X   | X  | X                                        | X | X    | X  |           |    |  |  |
| SUBPROGRAMA COOPERAÇÃO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL                                                                                                                                                                                                                                            |  | 13.650,00       |    |     |    | 13.650,00 |    |     |    | 13.650,00 |    |     |    | 13.650,00 |    |     |    | 13.650,00                                |   |      |    | 68.250,00 |    |  |  |
| Resultado esperado 1: Estabelecer alianças institucionais que favoreçam a gestão participativa do Parque.                                                                                                                                                                                     |  |                 |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |   |      |    |           |    |  |  |
| Atividade 1. Estabelecer acordo de cooperação técnica com a FVA com vistas à implementação do plano de gestão. Categoria da atividade: Articulação e Reunião técnica. Nível de prioridade: Recomendado.                                                                                       |  |                 | X  |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |   |      |    |           |    |  |  |
| Atividade 2. Estabelecer acordos de cooperação técnica com INPA, UFAM, UEA, CPRM e IPHAN com vistas a dinamizar os programas de conhecimento e de uso público na implementação do plano de gestão. Categoria da atividade: Articulação e Reunião técnica. Nível de prioridade: Recomendado.   |  |                 |    |     |    |           | X  |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |   |      |    |           |    |  |  |
| Atividade 3. Estabelecer articulações com Marinha do Brasil, IBAMA e Batalhão Ambiental para definir a colaboração destes órgãos nas atividades de fiscalização da unidade. Categoria da atividade: Articulação e Reunião técnica. Nível de prioridade: Recomendado.                          |  |                 | X  | X   | X  | X         | X  | X   | X  | X         | X  | X   | X  | X         | X  | X   | X  | X                                        | X | X    | X  |           |    |  |  |
| Atividade 4. Estabelecer articulações com as empresas de turismo e com os órgãos governamentais de turismo para definir a colaboração destas instituições nas atividades do programa de uso público. Categoria da atividade: Articulação e Reunião técnica. Nível de prioridade: Recomendado. |  |                 | X  | X   |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |   |      |    |           |    |  |  |
| Atividade 5. Manter articulações junto ao ITEAM em decisões relativas à questão fundiária do Parque. Categoria da atividade: Articulação e Reunião técnica. Nível de prioridade: Recomendado.                                                                                                 |  |                 | X  | X   | X  | X         | X  | X   | X  | X         | X  | X   | X  | X         | X  | X   | X  | X                                        | X | X    | X  |           |    |  |  |
| Atividade 6. Estabelecer articulações com instituições de fomento visando a geração de renda para o entorno e com órgãos governamentais ou programas oficiais ligados à educação, saúde e outros. Categoria da atividade: Articulação e Reunião técnica. Nível de prioridade: Recomendado.    |  |                 | X  |     | X  |           | X  |     | X  |           | X  |     | X  |           | X  |     | X  |                                          | X |      | X  |           |    |  |  |
| Resultado esperado 2: Formalização e atuação propositiva do Conselho Consultivo da unidade.                                                                                                                                                                                                   |  |                 |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |   |      |    |           |    |  |  |
| Atividade 1. Oficina para escolha dos representantes dos vários setores no Conselho e discussão inicial de uma proposta de regimento interno. Categoria da atividade: Oficina. Nível de prioridade: Recomendado.                                                                              |  |                 | X  |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |   |      |    |           |    |  |  |
| Atividade 2. Procedimento jurídico de reconhecimento do Conselho (publicação no Diário do Estado). Categoria da atividade: Não se aplica. Nível de prioridade: Recomendado.                                                                                                                   |  |                 | X  |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |           |    |     |    |                                          |   |      |    |           |    |  |  |

(continuação)

| Cronograma de execução físico - financeira de atividades referentes ao plano de gestão do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  |                |    |     |    |          |    |     |    |          |    |     |    |          |    |     |    |                                          |   |      |          |     |           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|----------------|----|-----|----|----------|----|-----|----|----------|----|-----|----|----------|----|-----|----|------------------------------------------|---|------|----------|-----|-----------|
| PROGRAMAS / SUBPROGRAMAS<br>Resultados esperados<br>Atividades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |  | Ano/T rimestre |    |     |    |          |    |     |    |          |    |     |    |          |    |     |    | Total de recursos / (sub) programa (R\$) |   |      |          |     |           |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  | 2009           |    |     |    | 2010     |    |     |    | 2011     |    |     |    | 2012     |    |     |    |                                          |   | 2013 |          |     |           |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |  | I              | II | III | IV | I        | II | III | IV | I        | II | III | IV | I        | II | III | IV |                                          |   | I    | II       | III | IV        |
| Atividade 3. Oficina para dar continuidade às discussões do regimento interno. Categoria da atividade: Oficina. Nível de prioridade: Recomendado.                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |  | X              |    |     |    |          |    |     |    |          |    |     |    |          |    |     |    |                                          |   |      |          |     |           |
| Atividade 4. Realizar oficinas de capacitação dos conselheiros. Categoria da atividade: Oficina. Nível de prioridade: Recomendado.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |  |                |    |     |    | X        | X  |     |    |          |    |     |    |          |    |     |    |                                          |   |      |          |     |           |
| PROGRAMA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |  | 6.550,00       |    |     |    | 6.550,00 |    |     |    | 6.550,00 |    |     |    | 6.550,00 |    |     |    | 6.550,00                                 |   |      | 6.550,00 |     | 32.750,00 |
| SUBPROGRAMA AVALIAÇÃO E MONIT ORAMENTO DOS PROGRAMAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |  | 4.550,00       |    |     |    | 4.550,00 |    |     |    | 4.550,00 |    |     |    | 4.550,00 |    |     |    | 4.550,00                                 |   |      | 4.550,00 |     | 22.750,00 |
| Resultado esperado 1: Atividades previstas nos programas de gestão do plano de gestão da unidade implementadas em caráter adaptativo e avaliadas regularmente com vistas aos ajustes necessários.                                                                                                                                                                                                                                                       |  |                |    |     |    |          |    |     |    |          |    |     |    |          |    |     |    |                                          |   |      |          |     |           |
| Atividade 1. Realizar oficina com os gestores e parceiros diretamente ligados à gestão da unidade para avaliação das atividades previstas no plano de gestão (sugere-se a utilização do método de avaliação de atividade recomendado na Ferramenta de Avaliação da Efetividade na Implementação das Unidades de Conservação Estaduais do Amazonas). Categoria da atividade: Oficina. Nível de prioridade: Prioritário.                                  |  |                |    |     | X  |          |    |     |    | X        |    |     |    |          |    |     | X  |                                          |   |      |          | X   |           |
| Atividade 2. Elaborar relatório com os resultados da avaliação das atividades. Categoria da atividade: Elaboração de texto. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                                                                                                                                                                                                                           |  |                |    |     | X  |          |    |     |    | X        |    |     |    |          |    |     | X  |                                          |   |      |          | X   |           |
| Atividade 3. Divulgar avaliação das atividades junto ao Conselho Consultivo e parceiros envolvidos nos programas de gestão da unidade. Categoria da atividade: Reunião técnica. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                                                                                                                                                                       |  |                |    |     |    |          |    |     |    |          |    |     |    |          |    | X   |    |                                          | X |      |          |     |           |
| Resultado esperado 2: Zoneamento da unidade sendo regularmente analisado.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                |    |     |    |          |    |     |    |          |    |     |    |          |    |     |    |                                          |   |      |          |     |           |
| Atividade 1. Realizar oficina com os moradores do Parque, Conselho Consultivo e demais parceiros diretamente ligados à gestão da unidade para avaliação do zoneamento da unidade (sugere-se a utilização ou adaptação do método de avaliação de atividade recomendado na Ferramenta de Avaliação da Efetividade na Implementação das Unidades de Conservação Estaduais do Amazonas). Categoria da atividade: Oficina. Nível de prioridade: Prioritário. |  |                |    |     |    |          |    |     |    |          |    |     |    |          |    |     | X  |                                          |   |      |          |     |           |
| Atividade 2. Elaborar relatório com os resultados da avaliação do zoneamento. Categoria da atividade: Elaboração de texto. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                                                                                                                                                                                                                            |  |                |    |     |    |          |    |     |    |          |    |     |    |          |    |     | X  |                                          |   |      |          |     |           |
| Atividade 3. Divulgar avaliação zoneamento junto ao Conselho Consultivo da unidade. Categoria da atividade: Reunião técnica. Nível de prioridade: Prioritário.                                                                                                                                                                                                                                                                                          |  |                |    |     |    |          |    |     |    |          |    |     |    |          |    |     |    | X                                        |   |      |          |     |           |



## Anexo I. Metodologia de Pré-Zoneamento

A metodologia adotada no exercício de pré-zoneamento do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte foi definida em conjunto entre os técnicos da Fundação Vitória Amazônica (FVA), da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (SDS) e do Instituto de Proteção Ambiental do Estado do Amazonas (IPAAM). O primeiro desafio metodológico foi definir quais seriam as zonas a serem adotadas. No roteiro metodológico do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) existem algumas zonas (p.ex. zona histórico-cultural) que não são adotadas no roteiro estadual. Adotou-se o sistema de zonas do roteiro estadual acrescido de uma zona denominada zona especial. Esta zona foi definida através de atributos especiais como sítios arqueológicos e locais de interesse turístico encontrados na região do Parque. Assim, o pré-zoneamento foi realizado em duas etapas: um macro-zoneamento, onde foram delimitadas as zonas de: intervenção mínima, pequena, moderada e alta e a identificação das zonas especiais. Em ambas as etapas contou-se com a colaboração dos moradores do Parque.

As microbacias do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte foram utilizadas como unidades de mapeamento por serem unidades geográficas naturais que facilitam a conservação do ambiente, o planejamento, o monitoramento e a gestão da unidade. O Parque Estadual Rio Negro Setor Norte foi dividido em 52 microbacias pertencentes às bacias dos rios Negro, Puduari e Carabinani, e na divisão das microbacias foram considerados os divisores de água. Cada uma destas microbacias recebeu um código com letra e número de acordo com a bacia a qual pertence (consultar Figura 2.1 no Volume I).

Para o exercício de macro-zoneamento foram utilizados cinco critérios de conservação: (1) percentagem de área alterada, (2) número de tipos de floresta e outros ambientes (baixo terra firme - igarapé, campinarana, capoeira, igapó, vegetações monodominantes, áreas em solo exposto de praia, terra firme cota alta, terra firme cota baixa), (3) acesso aos recursos naturais, (4) área de uso de recurso e (5) presença da população. Para cada um destes critérios foram aplicados os pesos 1 (insatisfatório), 2 (moderado) ou 3 (bom). Estes pesos sempre se referiam ao estado de conservação da unidade. Por exemplo, ocorrência de grandes áreas alteradas numa determinada microbacia levaria o peso 1 por ser insatisfatório para a conservação, enquanto outra microbacia poderia receber peso 3 se não possuir nenhuma alteração

na cobertura vegetal. Na aplicação dos pesos para cada critério de conservação foi adotado o seguinte procedimento:

### **(1) Percentagem de área alterada:**

Em geral a cobertura vegetal da região incorporada pelo Parque Estadual Rio Negro Setor Norte se encontra em bom estado de conservação. Alguns setores dos rios Puduari e Negro têm suas paisagens modificadas por ações antropogênicas, principalmente implementação de roçados. Se uma microbacia tivesse mais de 5% de sua área alterada a mesma receberia peso 1, se tivesse entre 1-4,9% de alteração peso 2 e peso 3 se tivesse menos de 1% de alteração. As áreas de vegetação alterada no Parque foram identificadas através de análises de imagens de satélite e verificações em campo.

### **(2) Tipos de florestas e outros ambientes:**

Foram mapeados oito tipos de ambientes florestais e não-florestais na unidade através de análises de imagens de satélite e estudos de campo. Na aplicação deste critério, assume-se que microbacias com maior diversidade de ambientes estariam contribuindo melhor para a conservação da biodiversidade do Parque. Microbacias contendo de 1 a 4 destes tipos de ambiente receberiam peso 1, de 5 a 6 tipos receberiam peso 2 e mais de 6 tipos receberiam peso 3.

### **(3) Acesso aos recursos naturais:**

Para este critério foi analisada a geografia do local onde o acesso se faz pelos grandes rios. Considerou-se que o Carabinani é o rio de mais difícil acesso por existir uma base de vigilância do IBAMA na foz do rio Jaú (que dá acesso ao Carabinani) e por possuir várias quedas d'água logo nas proximidades da foz dificultando o acesso aos setores médio e alto do rio. Neste caso, todas as microbacias que drenam para o rio Carabinani receberam peso 3. O acesso ao rio Puduari é mais fácil, mas ainda assim existem cachoeiras que dificultam o acesso a alguns setores em certas épocas do ano. Assim, as microbacias do Puduari receberam peso 2. As microbacias do rio Negro que estão localizadas dentro dos limites do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte são de fácil acesso por não ter barreira natural ou estrutura de fiscalização do Estado e por isso receberam peso 1.

### **(4) Área de uso de recursos:**

Nos estudos técnicos sobre a biodiversidade e caracterização sócio-econômica dos moradores do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte foram

realizados mapeamentos participativos de uso de recursos em todas as comunidades residentes no Parque (consultar Volume I). Nestes mapeamentos foram identificadas as áreas onde são realizadas extrações de vários recursos como cipó-titica, castanha, caça entre outros. Este mapeamento permitiu que se delimitassem polígonos no Parque que estão sob utilização dos moradores. Caso a área ocupada por estes polígonos de uso de recursos ultrapassasse 30% da microbacia aplicou-se o peso 1. O peso 2 foi aplicado onde a área em uso fosse de 10 a 29,9% da área da microbacia. Finalmente, o peso 3 foi aplicado onde a área de uso de recursos ocupasse menos de 10% da microbacia.

### **(5) Presença de população:**

A população humana residente no Parque Estadual Rio Negro Setor Norte é bastante esparsa e distribuída em comunidades pequenas. Foram consideradas comunidades com mais de 3 famílias com peso 1, entre 1 e 3 famílias peso 2 e áreas desabitadas como peso 3.

Os pesos de cada um dos critérios discriminados acima foram aplicados a cada uma das 52 microbacias. As microbacias foram, então, classificadas de acordo com o somatório dos valores dos critérios (variando de 5 até 15). Microbacias que receberam valores totais de 5 a 7 foram consideradas zonas de uso intensivo, de 8 a 10 zonas de uso extensivo, de 11 a 12 zonas de uso restrito e de 13 a 15 zonas primitivas.

### **Oficina com os moradores do Parque**

Nos dias 14 e 15 de outubro de 2006, foi realizada em Novo Airão a II Oficina com Moradores do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte, que contou com representantes de todas as comunidades. O objetivo desta oficina foi dar continuidade ao processo de capacitação dos moradores em conceitos de gestão de unidades de conservação para que os mesmos tenham uma participação mais qualificada e propositiva na elaboração do plano de gestão da unidade.

Nesta oficina, em particular, o foco foi o pré-zoneamento da unidade. A oficina seguiu o seguinte roteiro: (1) aulas expositivas relembrando e reforçando conceitos de zoneamento e zonas, plano de gestão e seus programas com base no Roteiro Metodológico para a Elaboração de Plano de Gestão de Unidades de Conservação Estaduais; (2) aula prática de zoneamento de um roçado para aplicar conceitos de zoneamento. Neste exercício o zoneamento foi exemplificado com um tema muito próximo dos moradores que é o estabelecimento de um roçado. As várias culturas de uma roça (mandioca, banana, abacaxi entre outras) foram utilizadas como correlatos das zonas de uma unidade de conservação. Os conceitos básicos

trabalhados foram unidade de mapeamento, zonas e critérios de mapeamento; (3) apresentação do mapa de uso de recurso resultado do mapeamento realizado em 2005 com as comunidades do Parque. Também foi colocado que o mapeamento traz informações relevantes e auxiliará a construção participativa do pré-zoneamento na área do Parque; (4) exercício prático para realizar o macro-zoneamento do Parque identificando de intervenção mínima, pequena, moderada e alta; (5) exercício prático para identificar as zonas especiais.

### **O exercício de macro-zoneamento do Parque com os moradores**

Participaram da Oficina 14 comunitários representando 4 comunidades e uma localidade do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte (Airão Velho, Santo Elias, Castanho, Igrejinha e São Pedro do Puduari) e uma comunidade da Área de Proteção Ambiental da Margem Direita do Rio Negro (Bom Jesus do Puduari). O exercício de macro-zoneamento foi repetido junto com os moradores seguindo os procedimentos descritos acima. Os comunitários foram divididos em quatro grupos e cada grupo recebeu 13 microbacias (5 microbacias localizadas na área de uso dos moradores foram escolhidas e as demais foram sorteadas) para aplicar os pesos nos cinco critérios. Antes da separação em grupos, os critérios de conservação e pesos foram exemplificados usando duas microbacias. As aulas expositivas e a repetição do exercício de macro-zoneamento dentro dos grupos ajudaram a reforçar nos participantes os conceitos de zona, unidade de mapeamento e critérios de mapeamento.

Os grupos foram compostos por: **Grupo 1** - Francineide (São Pedro do Puduari), Maria Helena (São Pedro do Puduari), Anatólio (São Pedro do Puduari), Yara e Brenda (facilitadoras); **Grupo 2** - Aquima (São Pedro Puduari), Washington (Santo Elias), Pretinho (Airão Velho), Ozias (Puduari), Sérgio (facilitador); **Grupo 3** - Antônio Carlos (Santo Elias), Jailton (Castanho), Erica (Igrejinha), José (Bom Jesus), Marcelo e Ângela (facilitadores) e **Grupo 4** - Maria Helena (Igrejinha), Acácio (Puduari), Gina (Puduari), Leokeline e Joice (facilitadores). Cada grupo recebeu um *kit* contendo: uma planilha em branco com as 52 microbacias e os 5 critérios para aplicar os pesos, a mesma planilha preenchida com os pesos para servir de referência/guia, um mapa com as áreas de uso de recurso dos comunitários, um mapa com os tipos de vegetação e um mapa com as microbacias. Após o preenchimento da planilha, a equipe técnica fez o somatório dos pesos dos critérios (mínimo=5 e máximo=15). A partir dos critérios estabelecidos foram identificadas as zonas e a primeira versão do pré-zoneamento foi gerada.

### **Primeiras versões do macro-zoneamento do Parque**

Após a aplicação dos pesos obtidos no primeiro dia de oficina, a equipe técnica do plano de gestão elaborou a primeira versão do pré-zoneamento. Este mapa foi apresentado em plenária no segundo dia da oficina. Os moradores contestaram a classificação das microbacias Puc35, Puc36 e Puc31 como zona de intervenção moderada já que, devido ao seu difícil acesso pelos igarapés do Puduari-Salsa, seriam melhor classificadas como zona de intervenção mínima. De modo similar, as microbacias Pub16 e Pu17 foram modificadas de zona de intervenção moderada para de intervenção mínima devido ao acesso restrito a esse setor pelas cabeceiras do igarapé Fogo.

Um dos moradores da comunidade Bom Jesus do Puduari também chamou a atenção que moradores da comunidade São Pedro do Puduari usam duas microbacias (Pua14 e Pua12) que estão classificadas como zona de intervenção mínima. Como o mapeamento do uso de recursos não foi realizado com os moradores desse setor, esta informação de uso afetou a classificação dessas microbacias. A equipe técnica se reuniu após a oficina e classificou essas microbacias como zona de intervenção moderada. As microbacias Pub19, Pub15, Puc22, Puc23 e Puc33 também foram modificadas, devido à presença de vestígios de extração de itaúba e cipó-titica, mapeadas nos inventários biológicos. Assim, a categorização de 12 das 52 microbacias foram modificadas partir das informações dos moradores obtidas na reunião em plenária.

No final, o mapa do pré-zoneamento ficou com a seguinte configuração: 3 microbacias na zona de uso intensivo (6% do Parque), 6 microbacias na zona de intervenção moderada (11% do Parque), 17 microbacias na zona de pequena intervenção (30% do Parque), 26 microbacias na zona de intervenção mínima (53% do Parque) e zonas especiais (1,2% do Parque). Esse mapa final foi apresentado novamente aos moradores na reunião de construção do Conselho no Parque Estadual Rio Negro Setor Norte realizada nos dias 21 e 22 de outubro de 2006.

### **As zonas especiais do Parque**

Na sequência da discussão sobre o macro-zoneamento foi trabalhado, com os comunitários, a identificação de zonas especiais do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte. A equipe de planejamento identificou zonas especiais como aquelas que coincidem com: (1) sítios arqueológicos identificados pela ocorrência de terra preta, petróglifos, ruínas e cerâmicas, (2) regiões com

potencial de visitação como cachoeiras e trilhas, (3) área de uso conflitante onde tenham sido registrados a atuação de geleiros, exercícios de guerra pela Marinha do Brasil, áreas de exploração de cipó-titica e turismo irregular, e (4) presença de espécies relevantes para a conservação, onde foram consideradas três espécies da fauna (peixe-boi, pirarucu e tartaruga) e uma da flora (itaúba).

O mapeamento destas zonas especiais foi realizado em plenária com o auxílio do programa *Arcview*. Os moradores foram identificando no mapa (imagem *Landsat*) projetado na parede, os locais/áreas com as características descritas acima. Iniciou-se o exercício com as áreas melhor conhecidas pelos moradores. Ao final do exercício obteve-se um mapa com as zonas especiais identificadas.

O *kit* usado para a elaboração do pré-zoneamento e os mapas de pré-zoneamento gerados na oficina foram repassados para cada grupo/comunidade com o intuito de que os moradores que participaram da oficina repassassem para os demais moradores das comunidades o pré-zoneamento do Parque e sua importância para a gestão do mesmo com a participação de seus comunitários. Ao final da oficina, a equipe técnica informou aos comunitários que o pré-zoneamento será discutido numa oficina maior com a participação do setor turístico, instituições locais, poder público de Novo Airão e instituições de pesquisa onde todos poderão contribuir para consolidar a primeira versão do plano de gestão do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte.

### **Avaliação da oficina**

A metodologia aplicada possibilitou avaliar que os conceitos repassados foram entendidos e aplicados pelos moradores nos exercícios de pré-zoneamento. Além disso, os moradores tiveram a oportunidade de mostrar seus conhecimentos das áreas que utilizam e complementar as informações coletadas em campo pelas equipes técnicas, valorizando assim a importância de sua participação no processo de elaboração e implementação do plano de gestão do Parque Estadual Rio Negro Setor Norte. Apesar dos diferentes níveis de escolaridade dos moradores, a aplicação dos critérios para o pré-zoneamento foi relativamente fácil e teve a participação de todos os moradores em seus respectivos grupos. Os comunitários tiveram uma participação muito boa na realização dos exercícios de aplicação dos critérios de zoneamento nas etapas de macro e micro-zoneamento. A identificação das zonas especiais foi ainda mais dinâmica com a participação conjunta de todos os moradores.